

Pedro Sisnando Leite

CARTAS DE ISRAEL

(memórias)



Pedro Sisnando Leite

Economista, formado pela Universidade Federal do Ceará, com pós-graduação em economia rural e planejamento regional em Israel. Foi técnico em desenvolvimento econômico do Banco do Nordeste do Brasil e, durante muitos anos, chefe da Divisão de Estudos Agrícolas desse Banco. Lecionou, como professor adjunto e titular de desenvolvimento econômico, nos cursos de graduação e de mestrado em Teoria Econômica (CAEN) e de Economia Rural da Universidade Federal do Ceará. Na administração universitária foi Pró-Reitor de Planejamento em duas gestões, nos períodos de 1983-87 e 1991-95. Dedicou grande parte de sua vida acadêmica e profissional estudando experiências de desenvolvimento econômico em

Tel Aviv (Israel)- Fortaleza - 1963

países desenvolvidos e emergentes, visitando mais de vinte nações com esse objetivo. Publicou vinte estudos e livros didáticos sobre problemas do desenvolvimento econômico planejamento e desenvolvimento regional. Tem contribuído com muitos artigos e ensaios para jornais e revistas. Pertence, como membro efetivo, da Academia Cearense de Ciências, da Academia de Ciências Sociais do Ceará e do Instituto Histórico, Geográfico e Antropológico do Ceará. Foi vice-presidente da Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural e, como membro da Sociedade Internacional de Economia Rural, tem participado como conferencista convidado de vários encontros internacionais. Foi bolsista pesquisador do Conselho Nacional de Pesquisa (1988-1992). Ocupou a função de Secretário de Estado da Secretaria de Desenvolvimento Rural do Estado do Ceará, em duas administrações do Governador Tasso Jereissati, em 1995-98 e 1999-2002.



Pedro Sisnando Leite

**CARTAS
DE ISRAEL**

Pedro Sisnando Leite

**CARTAS
DE ISRAEL**

Tel Aviv - Fortaleza
1963

Cartas de Israel

© 2018 Pedro Sisnando Leite
Impresso no Brasil. "Printed in Brazil"

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

Diagramação, capa e impressão
HBM Gráfica Digital
www.hbmdigital.com.br

Leite, Pedro Sisnando

Cartas de Israel. memórias / Pedro Sisnando Leite. - Fortaleza, CE: HBM Shopping das Cópias, 2018.

268 p. 14x21 cm

1. Cartas. 2. Biografia 3. Israel
I. Título. II Autor.

SUMÁRIO



CARTA AO LEITOR 07

PRIMEIRA PARTE

Observações sobre Israel 15

Notas às Margens das Cartas..... 23

Relações de Israel com o Nordeste do Brasil..... 31

SEGUNDA PARTE

As Cartas..... 42

TERCEIRA PARTE

Iconografia..... 261





Carta ao leitor



Um dos meus sonhos era estudar no exterior, conhecer outros países. Por razões que explicarei nas minhas missivas, ainda muito jovem fui fazer um curso de pós-graduação em Israel.

Como era noivo e muito apaixonado pela encantadora Maria Mirna, resolvi antecipar o casamento, mesmo que já veterano como namorado. A ideia era que ela, também economista, me acompanhasse nessa viagem ao exterior. Tudo parecia ser uma grande aventura e projeto harmonioso, mesmo que repleto de expectativas. Quando já estávamos prontos para embarcar para Israel, veio a surpreendente informação do Centro Acadêmico aonde ia estudar. Do Settlement Study Center chegou a comunicação de que os estudantes deste programa das Nações Unidas/Governo de Israel não poderiam ser acompanhados das esposas.

As explicações eram de que se tratava de um programa de estudos muito intensivos no qual os participantes deveriam ficar acomodados em apartamentos limitados e os estudantes deveriam estar concentrados em tempo integral com tarefas acadêmicas. Diante dessa situação, cheguei a pensar em uma desistência, mas o irrestrito apoio de minha mulher e dos familiares ajudaram-me a manutenção do projeto original. Mas foi uma resolução angustiante. O tempo iria mostrar que essa decisão, certamente, foi abençoada por Deus, como o passar do tempo mostraria.

Como economista do quadro técnico do Escritório Técnico de Estudos Econômicos, do Banco do Nordeste do Brasil, muito precisava de bom treinamento para cumprimento de minhas atividades, bem como o meu progresso funcional nessa importante Instituição. Havia ingressado no Banco do Nordeste do Brasil por concurso público para calculista do referido Departamento de Estudos Econômicos, quando ainda era estudante de economia na Universidade Federal do Ceará. Fui aprovado em 2º lugar, ao lado de brilhantes estudantes de Matemática, que muito prosperam na Instituição antes dos seus prematuros falecimentos.

Foi, assim, que com o coração partido que viajei para Oriente Médio, com destino a Tel Aviv, em Israel. No longo voo com passagem por New York e Frankfurt, na Alemanha, já escrevia a primeira carta para minha querida Mirna. Ela também contra-atacava com suas sentimentais missivas.

Neste livro estão cartas que consegui recuperar com a memória de uma experiência de vida inusitada. Desse modo, você tem em mãos um livro único, que relata uma história de amor, profissionalismo e fé na vida e em Deus que sempre nos protegeu em todos os momentos.

As missivas que contam um pouco dessa história foram escritas para minha esposa Maria Mirna. Algumas foram extraviadas e perdidas. Outras foram escritas por familiares e amigos (e para o pró-

prio BNB), mas não constam desta seleção.

As respostas da minha esposa Mirna não constam desta publicação e constarão de um outro documento da mesma natureza.

Ao escrevê-las, não houve preocupação com o vernáculo, mas com a exteriorização dos sentimentos, emoções e narrativas dos fatos observados, vividos na terra santa.

Cada uma dessas cartas expressa gotas de grande sentimento, de saudade, sofrimentos da separação circunstancial, mas que pareciam eternas. Na década de 60, uma carta de Israel para Fortaleza (via marítima) demorava vários dias. Às vezes as cartas chegavam duas de cada vez, com grande intervalo. A Mirna também relatava situações similares. As cartas, no entanto, eram lidas cronologicamente, de acordo com as datas em que tinham sido escritas... Eram como um filme seriado.

Para ser completamente honesto, este livro foi organizado para minha própria autobiografia pessoal, sem desprezar a possibilidade de meus netos e familiares virem a ler esse pequeno fragmento da minha vida.

Como relatei em muitas ocasiões aos meus alunos, amigos e parentes, o tempo que passei em Israel mudou a minha vida. E quem ler estas cartas jamais entenderá os seus significados se não conhecerem um pouco a origem de tudo isso.

Vejamos o que aconteceu com minha vida nes-

sa época. Como economista do Banco do Nordeste precisava prosseguir em meus estudos sobre desenvolvimento econômico e planejamento agrícola que eram minhas atividades profissionais no cargo que ocupava. No Ceará, e mesmo no Nordeste, não havia instituição de ensino que oferecesse um esse de treinamento profissional.

Por indicação do Dr. João Gonçalves de Sousa, diretor de Departamento de Treinamento da Organização dos Estados Americanos (Nações Unidas) e em concordância com Presidente do Banco do Nordeste do Brasil, Dr. Raul Barbosa, fui inscrito e selecionado para o desejado curso em Tel Aviv, Israel.

O Settlement Study Center, onde realizei meus estudos acadêmico, é uma Instituição dedicada ao estudo, capacitação e planejamento em temas relacionados ao desenvolvimento rural, especialmente em relação a países em via de desenvolvimento. As diferentes atividades com objetivo incluem: Pesquisas, Programas de Ensino e Capacitação e elaboração de projetos especiais, como já mencionado.

Todas as atividades do Centro são orientadas pelo enfoque do desenvolvimento rural integrado e implementações de projetos de desenvolvimento. Essas atividades estão baseadas nas experiências adquiridas pelos profissionais israelenses, tanto em Israel como no exterior.

O curso de pós-graduação que participei tinha o patrocínio das Nações Unidas, que proporciona-

ram bolsas e professores internacionais da Itália e da Holanda, além de israelenses.

Praticamente todos esses assuntos que estou mencionando agora estão contidos nas missivas que integram este livro. Para compensar os assuntos tratados em várias cartas que foram extravaiadas, elaborei algumas notas sobre a sociedade e a economia desse país referencial, como contextualização.

Com toda a minha alma, posso dizer que, com a vivência na Terra Santa e dos grandes amigos que conquistei, considero Israel como minha segunda Pátria.



Primeira Parte

Observações
sobre
Israel



Quando se fala em Israel, geralmente as pessoas pensam na Terra Santa, com seus lugares sagrados. O calvário, o muro das lamentações, Nazaré, Belém, Cafarnaum onde Jesus Cristo viveu. Outras pessoas indagam sobre o território Palestino, Faixa de Gaza, terrorismo e guerra com os vizinhos.

No entanto, uma referência muito presente no Nordeste do Brasil é o tema sobre as tecnologias usadas no manejo da água no semiárido e mesmo nas terras áridas de Israel. De fato, trata-se da história de um povo que sobreviveu e prosperou, apesar das limitações da água e dos recursos naturais. É uma experiência única e que não tem paralelo nem na Austrália, África, Arizona e algumas zonas da Índia.

Não trato de religião nos meus escritos sobre Israel. Na minha convivência com os judeus não abordo esse assunto.

A área total de Israel é de 21.000 km², da qual apenas 4.100 km² são agricultáveis, 20% do total. Além disso, 50% dessa terra tem de ser irrigada, devido à escassez de precipitações pluviométricas. As precipitações pluviométricas de norte ao sul variam de 800mm para 25mm. Os meses de chuvas vão de outubro a abril. Mais da metade da península Sul tem pluviosidade de 200mm a 20mm, em seus periódicos.

A agricultura de Israel é caracterizada por um sistema intensivo de produções tendo em vista superar a grande escassez de recursos naturais, como referido. O continuado avanço do desenvolvimento rural desse país é o resultado cooperação entre pesquisadores, extensionistas, produtores e as indústrias relacionadas. Esses fatores resultaram numa moderna agricultura, como já se disse, onde mais da metade do seu território está em áreas desérticas.

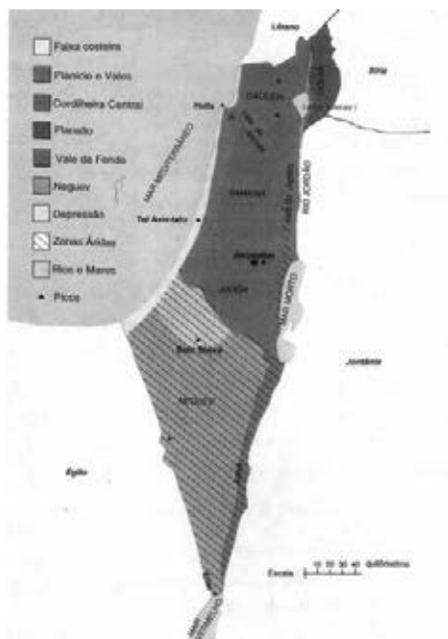
A área irrigada nos últimos anos é em média de 400 mil ha, com 200 mil ha irrigados. O consumo de água dessa prioridade é de mais ao menos 1,3 milhões de m³. A concentração das reservas de água está no norte do país, especialmente no lago Nazaré.

Essa situação deu origem à construção de um sistema integrado de distribuição da água. O chamado mar da Galileia tem uma reserva estática de 400 milhões de m³ que é transferido na direção sul.

Por lei, a água é considerada um ativo nacional. Cada usuário produtivo deve receber sua outorga de água anual determinado pela “Comissão da Água”. Há uma política de preços diferenciada para área urbana (pagam mais) e rurais e por culturas, conforme a prioridade do plano nacional. O modelo econômico e social é de natureza compreensiva e com integrações cruzadas, onde o bem-estar da população tem uma força motriz fortalecida pela participação cívica de todos.

Israel tornou-se um país desenvolvido, com os

melhores indicadores sociais dentre os de seu nível. Desde a sua criação, Israel tem apresentado um crescimento notável e apresentado transformações teológicas e científicas sem igual, considerando as limitações de recursos naturais. É um exemplo mundial de progresso.



A História da economia israelense envolve políticas bem-sucedidas, além de uma base educacional e de conhecimentos de excepcional qualidade, como já foi mencionado. Com isso, o país transformou-se de uma região atrasada e pobre de reservas naturais em um centro avançado de inovação mundial e

prosperidade.

Esse processo de desenvolvimento enfrentou muitas dificuldades e desafios desanimadores. Segundo Dan Senor e Saul Singer (2010), em cada um desses momentos, foram empregadas estratégias drasticamente diferentes e quase opostos.

A primeira etapa foi alcançada por meio de um governo empreendedor que dinamizou um setor privado pequeno e incipiente. O segundo avanço definitivo ocorreu por meio de um setor privado empreendedor, inicialmente estimulado pela ação do governo. A educação, contudo, foi uma parte essencial do desenvolvimento sustentável de Israel. Desde do início do Estado Israelense, as pessoas contavam com bom nível educacional, que tornaram os empregados produtivos, empreendedores, líderes políticos, artistas, músicos, escritores e assim por diante...

Todos os cidadãos de Israel são assistidos por uma ampla variedade de programas educacionais. As escolas são estatais e privadas, afiliadas os vários grupos religiosos. No segundo grau, o aluno tem a opção de ensino clássico ou científico, tecnológicos, agrícola ou militar. O sistema educacional atende com muita atenção aos novos imigrantes de várias origens e etnias, religiosas e laicos.

Administração e os recursos para a educação são participadas pelo Ministério da Educação de Ciências, Cultura e Esportes e as Prefeituras Municipais, que cuidam da manutenção dos prédios e da

aquisição de equipamentos suprimentos.

A educação superior contempla uma gama de programas em ciências e humanidades. São oferecidos tanto curso de bacharelado até os níveis de pós-doutorado. São muitas as instituições que oferecem curso vocacionais pós-secundários. A educação de adultos, destinada a ampliar os conhecimentos dos participantes, com habilidades básicas e profissionalizantes são os mais importantes em Israel.



NOTAS
ÀS MARGENS DAS
CARTAS



Israel é a terra da Bíblia e a pátria histórica do povo judeu desde a cerca de 4000 anos ou sob domínio estrangeiro. Apesar do seu pequeno tamanho (21.000 km²) Israel apresenta uma variedade de características topográficas e climáticas. Certa vez, estive em Jerusalém coberta de neve e ao deslocar-me para o mar morto a alguns quilômetros, deparei-me com um tempo ensolarado e com 35 graus centígrados. Ao Norte, as montanhas da Galileia são cobertas de florestas, com férteis e verdes vales e campos cultivados marcam a planície costeira com dunas a margem do mar mediterrâneo. Ao Sul, são desertos montanhosos que se estendem do deserto do Neguev até o golfo Eilat, o ponto mais setentrional do Mar Vermelho.

Por causa da escassez de água, Israel aproveita ao máximo os recursos de água e está constantemente a busca de novas fontes de abastecimento. Já na década de 60, as fontes de água potável do país foram organizadas no sistema racional integrado, cujo a artéria principal é o conduto nacional que transporta a água do Norte, do Lago Nazaré, e do Centro do país até o semiárido através de uma rede de estação de bombeamento gigantesco, reservatórios, tubulações, canais, túneis e represas. Entre os programas em execução para aumentar o potencial hídrico de Israel podem ser citados as chuvas artificiais, reciclagem de água de esgotos e dessalinização de água do mar. Estive em Israel pela primeira vez,

quando fui realizar meus estudos de pós-graduação em 1963 e voltei em outras ocasiões ao longo dos anos. Durante esse período acompanhei a construção de todo este sistema.

Na vivência dos kibutzim e moshavim presenciei as dificuldades e restrições no uso da água para todos os fins. Observei, por exemplo, que nas escolas de jardim de infância, as crianças eram orientadas como utilizar o mais racionalmente a água. Disseram-me que nas escolas existiam sistemas hidráulicos (banheiras, pias e privadas) para que os estudantes fossem instruídos de como maximizar o uso de água potável. O extraordinário é que todas as coisas que eram construídas para receber os imigrantes eram instalados o sistema de abastecimento d'água. Assim como ocorria em todas as residências rurais e urbanas, a água era tratada e potável.

Sem nenhuma dúvida, Israel é o país com maior experiência na gestão da água e com o domínio da melhor tecnologia em uso produtivo e da população.

Não se pode falar de Israel sem destacar as características do seu povo. Ele foi modernamente fundado para ser um Estado Judeu. Atualmente conta com 8 milhões de habitantes formado por mosaico de religiões, cultura, tradições judaicas, mas a liberdade de culto é garantida pela Declaração da Independência do estado de Israel. No momento a população é composta de 80% de judeus, 14% muçulmanos, 2% de cristão e outras religiões.

Os judeus trouxeram no processo migratório de todas as partes do mundo as tradições, assim aspectos culturais. Desse modo mesmo que unidos pela fé e a história, se caracterizam por diversidade de concepções e estilos de vida.

Cerca de 95% dos habitantes de Israel vivem em cidades ou na própria zona rural onde há estruturas urbanas de pequenas vilas. A maioria das áreas residências estão separada das zonas comerciais e industriais. Cerca de 9% da população vive em áreas rurais geralmente organizadas no sistema de Kibutz (comunidade) ou Moshav (cooperativa).

Pode-se dizer que a sociedade israelense é baseada no sistema educacional. Todos os israelenses gozam de benefícios de uma variedade de programa. O ensino é obrigatório do 5 aos 16 anos e gratuito até os 18 anos. As crianças de 3 a 4 anos frequentam jardim da infância. A educação superior desempenha um progresso fundamental do desempenho do país. Dezenas de milhões de adultos participam de programas buscando ampliar seus conhecimentos e habilidades básicas. A lei do seguro nacional de saúde prevê um conjunto de serviços médicos, hospitalização para todos os habitantes de Israel.

O produto Nacional Bruto (PNB) per capita de Israel era de 16.400 dólares em 1998, colocando o país nessa época entre os mais adiantados do mundo. Uma das mais admiráveis conquistas do país no

campo econômico tem sido seus índices de crescimento, ao mesmo tempo que enfrentou vários desafios de segurança nacional, que obteve de 10% do PIB, acolher grandes números de imigrantes e o estabelecimento de uma infraestrutura moderna, serviços públicos de alto nível.

Nos últimos anos, Israel passou a ser considerado mais avançados do sudeste da Ásia em desenvolvimento econômico e industrial. Em 2013, o Produto nacional bruto per capita alcançou US\$ 34.129 dólares e um total de US\$ 300 bilhões. O índice de Desenvolvimento Humano foi de 0,90 e o GINI de 38%. Nesse mesmo ano taxa de desemprego foi de 5% e a taxa de inflação de 0,4%.

Apesar das limitações de reservas naturais o intensivo desenvolvimento industrial e de agricultura ao longo das últimas décadas fez com que Israel torna-se autossuficiente em produção de alimentos. Os produtos mais exportados são frutas, vegetais, produtos farmacêuticos, softwares, produtos químico, tecnologia militar, diamantes e outros equipamentos tecnológicos, Israel possui o segundo maior aglomerado de indústrias de tecnologia de ponta, atrás apenas do Vale do Silício da Califórnia. É também um país líder em alocação de recurso em pesquisas e desenvolvimento de tecnologia, com 4% do PIB aplicado essa com essa finalidade.

As palavras do 1º Presidente de Israel em 2000 tornaram-se um lema nacional: “As pesquisas científicas e suas conquistas já não são mais um mero objetivo intelectual, mas um fator central na vida de todo o povo civilizado. (David Ben-Gurion, 2000). Como Israel é carente de todas as matérias primas básicas e do todo de mão de obra qualificada, a indústria israelense especializou-se na produção de artigos de alto teor de tecnologia.

A agricultura de Israel tem uma história de sucesso na sua batalha para obter o máximo de aproveitamento da pouca água e terra. Tornou-se um destaque mundial em qualidade produtividade agrícola. Como resultado da forte integração entre agricultura e pesquisadores que cooperam na utilização de métodos sofisticados em base científica em todos os ramos da agricultura. Os equipamentos fabricados no país são amplamente utilizados nas atividades agrícola, em destaques no tocante ao uso na irrigação, colheita, ordenha e empacotamento. Na verdade, esses foram os assuntos tratados no meu programa de pós-graduação em Israel, além do planejamento do desenvolvimento do setor rural e da teoria do desenvolvimento rural integrado.

No momento em que o mundo inteiro enfrenta desafios da instabilidade econômica, mudanças climáticas, as crises de escassez de alimento em muitos países, a carência de recurso energéticos, o desenvolvimento do conhecimento sobre tecnologias

agrícolas se torna um instrumento cada vez mais importante nas regiões subdesenvolvidas.

Em resumo, a história de Israel foi marcada com lutas, fracassos e sucessos desde antes de obter sua declaração sua declaração como um país independente. No curto período de sua existência Israel estabeleceu uma estrutura política democrática e uma administração eficiente que trouxe rápido crescimento econômico, posicionando Israel entre as nações desenvolvidas, conforme os dados das Nações Unidas.



RELAÇÕES DE
ISRAEL
COM O
NORDESTE
DO BRASIL



Quando estou em Israel, vem-me a lembrança a pessoa de Josué que trouxe esse povo da escravidão do Egito há milhões de anos. Desde então, o mundo passou a receber a influência espiritual desse ritual de extraordinária importância, através da pregação de seus projetos. O jugo babilônico e romano, também, tentaram dispersá-los, mas não conseguiram destruí-los. Por vinte séculos, viveram separados, divididos, espalhados na terra, mas em singular unidade espiritual.

Não há na história da humanidade um outro povo que ofereça este exemplo. Não há ramos do conhecimento humano onde não haja um judeu a iluminar a ciências, a arte. São 120 prêmios Nobel que contribuíram para o progresso material e cultural do universo. O ocidente recebeu de Freud os esclarecimentos dos mistérios da alma. Karl Marx revolucionou os sistemas políticos, arregimentou o proletariado (Trabalhador do mundo uni-vos). Einstein reformulou a física. Bergson e Proust, na filosofia e na literatura. Não devemos esquecer também a figura legendária do estadista Ben-Guirion e a representante máxima da mulher israelense Golda Meir, que a conheci e estive com ela quando era Ministra do Exterior de Israel e proferiu conferências para estudantes no Settlement Study Cente de Rehovot (onde eu estudava). E como não deixar evocar a figura de Chaim Weizmann, gigante da humanidade, mais do que um gênio – um sábio. Aque-

le que aprimorou o pensamento de Herzl e deu-lhe ação e sentido político.

Historicamente existe no Brasil um interesse por Israel no campo universitário, no domínio das letras, das artes plásticas, do teatro, do cinema. Essas relações não se prendem apenas aos diversos aspectos das modernas culturas do jovem estado de Israel. Na verdade a civilização cristã brasileira, bem com o civilização judaica, possuem as mesmas origens. O novo Testamento é a continuação do velho e as filosofias de ambas estão nas revelações de Aarão, o caldeu, Moisés com os dez mandamentos.

A Cultura judaica teve grande penetração na civilização ibérica. Fruto da colonização portuguesa, o Brasil sofreu as mesmas influencias que a velha nação lusitana sofreu no passado. E nós brasileiros, também, recebemos uma herança judaica, que influenciou a nossa formação cultural. Muitas comunidades de Judeus, originário da Península Ibérica, vieram logo nos primórdios de nossa história. Instalaram-se no Nordeste brasileiro. Seus descendentes ainda viveram em Pernambuco, Ceará, Bahia.

O Governador de Coimbra (Portugal) Davides Sisnando (1002) era descendentes de judeu (convertido ao catolicismo) e teve parentes seus emigrando para Pernambuco. Foi desse ramo instalado na cidade de Crato, que deu origem a minha família Sisnando.

Mas a amizade entre Israel e Brasil está ligada por um forte laço que foi a obra abençoado do Embaixador Osvaldo Aranha desde a decisiva Assembleia Geral das Nações Unidas, na qual se decidiu a criação do Estado de Israel. Sobre esse fato, o Ministro das Negociações Estrangeiras de Israel, por ocasião da inauguração do “Centro Cultural Osvaldo Aranha do Kicritz Bras Chail , (4 de maio de 1967) disse: “Feliz do povo brasileiro que possui filhos com Osvaldo Aranha, feliz do povo brasileiro teve o privilégio, naquela horas difíceis, de ser abençoado pela qualidade excelsa de Osvaldo Aranha “. Afirma ainda: Cessarão o tempo, passaram os anos, e estão certo que os historiadores de Israel saberão valorizar a sua figura e sua obra, no plano histórico do povo de Israel.

A cooperação de Israel com o Nordeste foi formalizada a partir da criação da Sudene em 1960. Era um acordo de assistência no âmbito do Ministérios das Relações Exteriores dos dois países, especialmente na área de projetos de irrigação. O convidado da parte de Israel era o técnico Dr. David Bruhis, que havia sido meu professor quando estudei naquele país.

Na década de 70, um novo programa teve início com a participação do Settlement Study Center e o Banco do Nordeste do Brasil. Tive participação direta nas articulações que representariam um longo período de intercâmbio de pesquisas e planejam-

tos no Nordeste com a colaboração de muitos especialistas de ambos os países.

Nesta fase da década de 70, até o ano de 1985, participaram também de projetos de interesse comum a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), Departamento de Obras Contra a Seca (Dnocs), Universidade Federal do Ceará e Ministério do Interior do Brasil.

Havia no Nordeste um grande interesse do pessoal técnico na área de agricultura em estudar em Israel. Alguns conseguiram, mas não haviam condições para a maioria.

Como economista do Escritório Técnico de Estudos Econômico do Nordeste, do Banco do Brasil, articulei uma solução alternativa. A proposta seria trazer os profissionais de Israel para ministrarem os treinamentos no Ceará, em conjunção com os professores, técnicos do Banco e da Universidade Federal do Ceará.

Preparamos um detalhado Projeto Pedagógico com estruturas e disciplinas, corpo acadêmico, formato administrativo e de custeio. Depois de muita discussão foi assinado um convênio entre as entidades brasileiras e Settlement Study Center. O formato acadêmico, tanto a classificação do Curso de Especialização em Desenvolvimento Rural Integrado (CPEDI)

Este programa funcionou de 1971 a 1985 com grande êxito, havendo participado cerca de 500 téc-

nicos em nível de pós-graduação da Região Nordeste e alguns participantes da Região Norte.

Durante o período em que havia a capacitação, foram elaborados vários projetos de desenvolvimento rural integrado nos Estados do Nordeste.

Ao mesmo tempo foram realizadas pesquisas com participação de professores de Israel e técnicos do Banco do Nordeste do Brasil. Podem ser destacados dois grandes estudos. Industrialização Rural do Nordeste, com uma equipe de 7 técnicos, dos quais 3 eram de Universidade Israelense. Na ocasião eu ocupava a chefia de Divisão de Estudos Agrícola do BNB e coordenei este trabalho e outro estudo muito abrangente na mesma modalidade. Estou falando neste caso sobre o estudo dos sistemas de cooperativas dos projetos de irrigação do Nordeste.

Durante esse período em que vigeu o acordo de cooperação mencionado, várias missões foram realizadas pelos presidentes do Banco do Nordeste, técnicos do Escritórios Técnicos de Estudos Econômicos (Etene). Como exemplo podem ser citados as viagens dos presidentes Rubens Vaz da Costa e Camilo Calazans e missões técnicas sob minha coordenação. O mesmo ocorreu da parte de técnicos de Israel que deram acesso sobre trabalhos de reforma agrária e planejamento físico de programas de natureza agrícola.

É grande a relação entre professores e técnicos de Israel que participaram da execução das ativida-

des de cooperação com o Nordeste, especialmente com o Banco do Nordeste que liderava essa atividade durante o período a que estou me referindo.

Como resultado desse entrosamento e assistência técnica de Settlement Study Center, vários livros foram elaborados publicados pelo BNB e Universidade Federal do Ceará. Eu mesmo escrevi muitos artigos, relatórios e livros. Nessa documentação estão detalhados todos os pormenores dessa frutuosa colaboração.

É oportuno, no entanto, registrar aqui alguns nomes da fase pioneira desse trabalho que deixaram marcas perenes pela relevância de suas contribuições: O Dr. Raanan Weitz, por exemplo, era o diretor da Settlement Study Center e personalidade marcante no processo de colonização e desenvolvimento agrícola de Israel, como Diretor do Departamento de Colonização que correspondia ao nosso Ministério de Agricultura. Ele foi meu professor e orientador no curso de “Pós-graduação” que participei em Israel. Outro importante colaborador foi David Bruhis, que havia sido chefe das missões de Cooperações Técnicas de Israel na SUDENE até 1970. Ele foi um dos arquitetos do Programas de Cooperação com o Banco do Nordeste, um grande amigo pessoal meu. Atuei como um dos professores do Curso de Planejamento e Execução de Projetos e Desenvolvimentos Rural Integrado a que tinha me referido. Ele faleceu durante a vigência desse pro-

grama e deixou muitas saudades. Outro colaborador inesquecível no contexto dessa colaboração foi o professor David Erel. Ele atuou durante vários anos como Coordenador Internacional do Programa de Treinamento (eu fui o coordenador nacional) e professor dedicado e admirado por todos que conviveram com ele. Durante a fase de implantação do programa, ele residiu em Fortaleza durante três anos, com toda a família.

Em 1985 o programa de Cooperação de Israel foi ENCERRADO conforme o acordo de cooperação previu. Na ocasião vários fatores estiveram em curso no Brasil, com a mudança do sistema de governo no Brasil e na direção do Banco do Nordeste.

Nos anos seguintes, aposentei-me do Banco do Nordeste e dediquei-me as minhas funções de ensino acadêmico na Universidade Federal do Ceará, onde já colaborava como professor em tempo parcial, conforme permitia a legislação trabalhista brasileira. Desse modo, passei a manter um relacionamento com Israel associado com assuntos de interesse da Universidade Federal do Ceará. Em 1995, aposentei-me da Universidade Federal, onde estava exercendo a cargo de Pró-reitor de Planejamento há quatro anos.

Nesse mesmo ano, assumi um cargo político no Governo Tasso Jereissati na condição de Secretário de Estado, da Secretaria Agricultura do Ceará. Para conduzir as ações de desenvolvimento da agricultu-

ra de um Estado localizado no semiárido e subdesenvolvido, muito me ajudaram os conhecimentos que havia acumulado nos meus estudos em Israel e minha condição de chefe da Divisão de Estados Econômicos do Nordeste, do Banco do Nordeste. Nessa época estava também ocupando a vice-presidência da Associação Brasileira de Economista Agrícola e Sociologia Rural.

Essa digressão tem o propósito de explicar o retorno dos relacionamentos com a assistência técnica com Israel. Ou seja, ao assumi as funções de responsável pelas políticas de desenvolvimento agrícola, organizei uma competente equipe de técnicos da própria secretaria e de doutores em assuntos rurais da Universidade e do Banco do Nordeste estavam aposentados. Assim, fizemos uma reestruturação administrativa da secretaria, elaboramos um plano estratégico e passamos a executá-lo com todo o empenho. No entanto, em 1997 ocorreu algumas irregularidades climáticas que muito prejudicaram a população do setor rural do Ceará. Um grande problema surgiu em 1998, com a ocorrência de uma seca que provocou a queda da safra agrícola em mais de 50% e um grande desemprego. Foram estabelecidos programas de emergência como a criação de frentes de serviço, distribuição de cestas e alimentos e um calamitoso imposto social. Era um quadro que se repetiu mais de uma vez ao longo da década.

Diante dessa situação, o governador Tasso Jereissati solicitou que se estudasse novas soluções que evitasse no futuro a ocorrência dessas crises dramáticas que afetam tanto a economia e a população rural do Estado.

Para ajudar nessa tarefa os técnicos da Secretaria de Agricultura, resolvi solicitar ajuda aos meus conhecidos de Israel na pessoa do professor Raphael Bar-El, que anteriormente havia ocupado a diretoria do Settlement Study Center, com o falecimento do Prof. Raanan Weitz. Ele também tinha sido o coordenador da pesquisa sobre industrialização rural do Nordeste já referida.

Em atenção ao convite que formulamos, ele veio ao Ceará e concordamos com a participação dele no estudo que estávamos programando realizar. O acordo foi assinado no âmbito do Projeto São José, com a participação do Banco Mundial que era financiadora do projeto “Combater à Pobreza Rural”. O enfoque adotado para essa finalidade foi de “Reduzir a pobreza através do desenvolvimento econômica do interior do Ceará”.

A equipe técnica de Israel para execução dessa tarefa foi constituída pelos professores Raphael Bar-El, Dafna Schwartz e David Bentolila, da Universidade de Ben-Gurion, do geógrafo Dr. Arie Shachar da Universidade Hebraica de Jerusalém, ex-diretor do Plano Nacional de Israel 2020.

Esses estudos tiveram continuidade no go-

verno Tasso Jereissati até 2002 e prosseguiu na administração do Governo Lúcio Alcântara até 2006. Na mudança de governo em 2007 esse projeto foi interrompido.

Um novo programa de cooperação com Universidade de Ben-Gurion foi iniciado em 2013 com a Federação das Indústria do Ceará com a iniciativa do Presidente da Federação das Indústria Dr. Roberto Macedo e do Diretor do Instituto de Desenvolvimento Industrial dessa federação, na pessoa do Dr. Carlos Matos que participou dos estudos anteriores desenvolvidos no governo Tasso e Lúcio Alcântara.

Nessa nova fase de cooperação o assunto programado com Israel era sobre a inovação do setor industrial do Estado com a integração das Universidades com o setor de produtivos. Neste projeto teve participação também da Dr. Mônica Clark Cavalcante, ex-secretária de Planejamento do Governo Tasso Jereissati e da Secretaria de Estado no governo Lúcio Alcântara (2003-2006).



Segunda Parte

Cartas





ORGANIZACIÓN DE
ESTADOS AMERICANOS

קורס לתכנון חקלאי ופתוח אזורי
CURSO DE PLANIFICACION AGRICOLA Y DESARROLLO REGIONAL

ESTADO DE ISRAEL

Ministerio de Relaciones Exteriores
Departamento de Cooperación Internacional

Ministerio de Agricultura
Agencia Judía

Departamento de Capacitación
para el Extranjero

Herzlija, 5 de maio de 1963

Minha querida esposa inesquecível,
Amanhã hoje tiveivelmente abatido. Não podia mais suportar a ausencia de notícias suas. Não tomei café, não me interessei por nada. É impossível descrever o que sentia: amargura, tédio, solidão; algo que em suma se traduzia em saudades... Mas saudades na sua mais alta expressão. Na verdade este sentimento tem sido o meu companheiro de todos os momentos, porém, em o passar dos dias creio que ele se torna mais profundo, mais verdadeira mente insuportável.

Qual não foi, contudo, o meu contentamento ao receber a sua carta, em data de 23 do mês passado! Dei pulos de satisfação e a esta altura já a li várias vezes e tornarei ainda a fazê-lo.

Acho que o correio vai ser o nosso grande inimigo, apesar das alegrias que nos traz algumas vezes. Anteriormente a carta a que você se refere já havia escrito mais duas cartas, além de vários cartões. Quanto ao postal de New York não foi possível colocá-lo no correio e deixei em o porteiro do hotel para fazê-lo. Gostaria de saber se você recebeu suas cartas. Até esta data devo ter escrito quinze cartas, senão perdi a conta. De agora em diante passarei a numerá-las para possi-

ilitar o controle. Seria bom que também você o fizesse. Ontem recebi também a visão e uma ordem de recomendação registrada, mas não foi possível ir a Tel Aviv onde fica a sede do correio. Pensei que se trata das publicações remetidas pelo Banco.®

Em carta anterior mandei falar em sua situação no Banco. Sou de opinião que você não deve fazer o curso, mas a decisão final lhe cabe. Conseqüentemente, caso você estivesse de acordo, poderia deixar o Banco em fins de setembro, época do meu regresso, quando, naturalmente, teremos nova LUA DE MEL...

Relativamente a compra de dólares e marcos alemães, você age muito bem. Contudo será conveniente adquirir apenas dólares, pois na ocasião de vender será mais fácil. ~~Faço a visita, porém, que tenho aqui cerca de \$35.000, o qual não foi possível converter em dólares em Belém, agradeceria se você me remetesse os 180 francos por conta da referida importância, através do Banco London para Israel Discount Bank LTD, cujo endereço é o seguinte: 27/29 Yehuda Halevy Street, Tel Aviv. Segundo me informaram neste Banco é conveniente indicar o número da meu passaporte (396249), assim como o meu endereço. Não é necessário ordem telegráfica.~~

~~Escrevi para o Adilson, anexando a carta dois cheques de US\$10 cada, a fim de que ele transferisse diretamente para mim de vez que não foi possível recebê-la como foi mandei dizer. O problema é saber se ele recebeu os citados cheques a fim de enviar mais US\$10,00 em meu prolar.~~

- ® agora mesmo acabei de saber que a comunicação que recebi do correio (estava em hebraico) falava da retrocesso de uma carta para você que não estava selada adequadamente. Já providenciei a suplementação dos selos.

O sistema de aluguel de casa que Dna Simou está pretendendo é de fato inaceitável. Não creio, porém, que ela faça semelhante proposta para nós! Não é? Se tudo der certo como estamos pensando é conveniente mandar raspar os tácos antes da transferência dos móveis e a pintura interna também deve ser iniciada logo. Não é preciso acordar que a tinta deve ser da boa, sendo que o seu bon gosto determinará as cores.

Bom vai o recebimento das prestações do carro? A moça está satisfeita com a compra? Temos de começar a pensar em novo novo carro. Caso seja possível você adquiri sua carteira de motorista faça-o. No meu reguero você treinará mais um pouco e estará pronta da dirigir, como é seu desejo.

Ontem a noite fiz o relatório de minhas atividades no curso durante o mês de maio para o presidente. O teclado das máquinas em alfabeto romano é incompleto e tive de fazer várias emendas a mão. Ao escrever para o nicácio pedi que lhe mostre, a fim de aproveitar as cartas para outros assuntos. Aliás, diga para a Vânia que se o buthero tiver de vir para este lado do mundo não venha para Israel, pois uma carta como esta (pelo superior ao mínimo) custa cerca de Cr\$ 500,00 com despesas de ônibus para o correio... Por outro lado se as cartas de 10 páginas fossem colocadas aqui enriqueceria o Terouro de Israel.

De minha parte muito saudades de todos, sem exceções e muito sinceramente. Abraço-os carinhosamente a todos, é o máximo que posso fazer...

Para você, minha adorada esposa, remeto lágrimas de saudades.

Finando.

Herzliya, 5 de maio de 1963

Minha querida esposa inesquecível,

Amanheci hoje terrivelmente abatido. Não podia mais suportar a ausência de notícias suas. Não tomei café, não me interessei por nada. É impossível descrever o que sentia: amargura, tédio, solidão; algo que em suma se traduzia em saudades... mas saudades na sua mais alta expressão. Na verdade este sentimento tem sido o meu companheiro de todos os momentos, porém com o passar dos dias creio que ele se torna mais profundo, mais verdadeiramente insuportável.

Qual não foi, contudo, o meu contentamento ao receber a sua carta, com data de 23 do mês passado! Dei pulos de satisfação e a esta altura já a li várias vezes e tornarei ainda a fazê-lo.

Acho que o correio vai ser o nosso grande inimigo, apesar das alegrias que nos traz algumas vezes. Anteriormente a carta a que você se refere já havia escrito mais duas cartas, além de vários cartões. Quanto ao postal de New York não foi possível colocá-lo no correio e deixei com o porteiro do hotel para fazê-lo. Gostaria de saber se você recebeu tais cartas. Até esta data devo ter escrito quinze cartas, senão perdi a conta. De agora em diante passarei a numerá-las para possibilitar o controle. Seria bem que também você o fizesse. Ontem recebi também a

visão e uma ordem de encomenda registrada, mas não foi possível ir a Tel Aviv onde fica a sede do correio. Penso que se trata das publicações remetidas pelo Banco. *

Em carta anterior mandei falar em sua situação no banco. Sou de opinião que você não deve fazer o curso, mas a decisão final lhe cabe. Consequentemente, caso você estivesse de acordo, poderia deixar o banco em fins de setembro, época do meu regresso, quando naturalmente, teremos nova LUA DE MEL...

Relativamente a compra de dólares e marcos alemães você agiu muito bem. Contudo será conveniente adquirir apenas dólares, pois na ocasião de revender será mais fácil. Tendo em vista, porém, que tenho aqui cerca de CR\$ 35.000, os quais não foi possível converter em dólares em Belém, agradeceria se você me remetesse os 180 francos por conta da referida importância, através do Banco London para Israel Discount Bank LTD, cujo endereço é o seguinte: 27/29 Yehuda Halery Street, Tel Aviv. Segundo me informaram neste Banco é conveniente indicar o número do meu passaporte (396249), assim como o meu endereço. Não é necessário ordem telegráfica.

Escrevi para o Adieron, anexando a carta dois cheques de US\$10 cada, a fim de que ele transferisse diretamente para mim de fez que não foi possível recebê-los como já mandei dizer. O problema é saber se

ele recebeu os citados cheques a fim de enviar mais US\$110,00 em meu poder.

*agora mesmo acabei de saber que a comunicação que recebi do correio (estava em hebraico) falava da retenção de uma carta para você que não estava selada adequadamente. Já providenciei a suplementação dos selos.

O sistema de aluguel de casa que Dona Simone está pretendendo é de fato inaceitável. Não creio, porém, que ela faça semelhante proposta para nós! Não é? Se tudo der certo como estamos pensando é conveniente mandar raspar os tacos antes da transferência dos móveis e a pintura interna também deve ser iniciada logo. Não é preciso recomendar que a tinta deve ser da boa, sendo que o seu bom gosto determinará as cores.

Como vai o recebimento das prestações do carro? A moça esta satisfeita com a compra? Temos de começar a pensar em nosso novo carro. Caso seja possível você adquirir sua carteira de motorista faça-o. No meu regresso você treinará mais um pouco e estará pronta para dirigir, como é seu desejo.

Ontem a noite fiz o relatório de minhas atividades no curso durante o mês de maio para o presidente. O teclado das máquinas em alfabeto romano é incompleto e tive de fazer várias emendas a mão. Ao escrever para o Nicácio pedirei que lhe mostre,

a fim de aproveitar as cartas para outros assuntos. Alias, diga para a Vânia que se o Luthero tiver de vir para este lado do mundo não venha para Israel, pois uma carta com esta (peso superior ao mínimo) custa cerca de CR\$500,00 com despesas de ônibus para o correio... Por outro lado se as cartas de 10 páginas fossem colocadas aqui enriqueceria o tesouro de Israel.

De minha parte sinto saudades de todos, sem exceção e muito sinceramente. Abrace-os carinhosamente a todos, é o máximo que posso fazer...

Para você, minha adorada esposa, remeto lagrimas de saudades.

Sisnando

GUEST HOUSE

In Memory of Bessie Brasley-Cohen

Kibbutz Ayelet Heshahar

Upper Galilee, ISRAEL

Tel. Rosh-Pinno 37164

**בית הארחה**

ע"ש בתיה ברוסלי כהן

קבוץ אילת השחר

תלמיט רזישפנה 37164

דואר נצ תולמיט 37164

Date 6 de maio de 1963 יום

Querida Mirna,

Escrevi para você hoje de manhã de Tel Aviv e agora, meia noite, escrevo do Kibbutz Ayelet Heshahar, perto da Cidade de Kfar Bar'am, num estreito corredor nas montanhas do G'banu e da Síria. O kibbutz onde me encontro acha-se localizado em uma montanha onde se pode ver vezes em cidades dos dois lados os paines. A viagem de Tel Aviv até aqui foi maravilhosa. Nunca vi tanta paisagem linda. Cada novo lugar que encheso é mais deslumbrante do que o anterior. Parece aproximadamente cinco montanhas com estradas semelhantes a Petropolis e Santos. Estamos estudando problemas de colonização em Midraf-ot (moshav yomim), na Região de Tzafon e em Kfar Yeshaia, particularmente em um moshav vidim de igual nome. O almoço foi realizado no moshav Ram-On a cinquenta metros da fronteira com a Jordânia. Os plantações desse moshav se confundem com as culturas dos agricultores da Jordânia. Para cada casa do moshav foram destinadas duas pessoas para alugar. Eu e outro brasileiro fomos para a casa de uma família (composta de um casal de idosos e um filho de seis meses) os quais falavam Russo, Hebraico, Árabe e Inglês. Ambos são agricultores mas se foram ao Nautico chamariam a atenção de

todos pela apresentação. De modo geral, os habitantes deste moshav e de todos que visitamos são deste tipo. Para nós sul americanos é impressionante ver uma população típica da Zona Urbana, culta, trabalhando no pesado de verdade, em tarefas que os nossos rudimentares agricultores às vezes se recusam executar. Apesar disto, todos se sentem satisfeitos, felizes, orgulhosos do que realizam. Em contrapartida, é encontrada no campo todas as comodidades que uma cidade oferece, inclusive auditórios ao ar livre onde são exibidas no mesmo palco e orquestras que se apresentam em Tel Aviv. As casas são equipadas com o essencial para uma vida confortável (fogão a gás, geladeira, rádio, tapetes, mobiliário quinquilhão, cortinas tudo imaculadamente limpo). No Moshavim Shitufi onde a propriedade de privada predomina é comum o uso de carros particulares. Bem foi e talvez a manhã terá em dia muito mais. Um abraço e desejo para você, assim como recomendar a todos da família. . . .

6 de maio de 1963

Querida Mirna,

Escrevi para você hoje de manhã de Tel Aviv e agora, meia noite, escrevo do Kibbutz Ayelet Hashahar, perto da cidade de Kefor Bar'am, num estreito corredor nas fronteiras do Líbano e da Síria. O Kibbutz pude me encontrar achando-se localizado em uma montanha aonde se pode ver luzes em cidades dos dois referidos países. A viagem de Tel Aviv até aqui foi maravilhosa. Nunca vi tantas paisagens lindas. Cada novo lugar que conheço é mais deslumbrante do que o anterior. Passei aproximadamente cinco montanhas com estradas semelhantes a Petrópolis e Santos. Estivemos estudando problemas de colonização em Midraf-os (moshava jovem), na região de Taauaj e Kfar Yeoshua, particularmente em um Moshava ovidim de igual nome. O almoço foi realizado no Moshava Ram-on a cinquenta metros da fronteira com a Jordânia. As plantações desse Moshava se confinam com as culturas dos agricultores da Jordânia. Para cada casa do Moshava foram destacadas duas pessoas para almoçar. Eu e outro brasileiro fomos para a casa de uma família (composta de um casal de 25 anos e um filho de seis meses) os quais falavam Russo, Hebraico, Árabe e inglês, ambos são agricultores mas se fossem ao Nautico chamariam a atenção de todos pela apresentação.

De modo geral, os habitantes deste Moshov e de todos que visitamos são deste tipo. Para nos sul americanos é impressionante ver uma população típica da zona urbana, culta, trabalhando no pesado de verdade em tarefas que os nossos rudimentares agricultores às vezes se recusam executar. Apenas disto, todos se sentem satisfeitos, felizes, orgulhosos do que realizam. Em contrapartida, é encontrado no campo todos as comodidades que uma cidade oferece, inclusive anfiteatros ao ar livre aonde são exibidas as mesmas peças e orquestras que se apresentam em Tel Aviv. As casas são equipadas com o essencial para uma vida confortável (fugão a gás, geladeira, rádio, tapetes, mobília funcional, cortinas – tudo imaculadamente limpo). Nos moshovim shtufe mede a propriedade privada predomina é como o uso de carros particulares. Bem já é tarde e amanhã terei um dia muito duro. Um abraço e beijos para você, assine como acomodações a todos da família.

Sisnando

Herzliya, 6 de maio de 1963

Climba querida Mirna,

Ontem respondi a sua carta e hoje já estou escrevendo novamente Norte do país onde nos dedicamos quatro dias, estudando programas regionais, no planejamento. Terei oportunidade de conhecer uma das partes mais progressivas de Israel e onde se encontram os altoplanos e túneis mais desenvolvidos do país. Também terei a oportunidade de conhecer novos lugares turísticos sobre os quais prontamente mandarei enviar invitações. Estou lhe devendo uma carta referente a viagem que fizemos a semana passada, no dia de Pentecoste, que foi período nacional e a direção do curso apontou para nos levar a Haifa e Beersheva, onde nos a festa das premissas no kibutz "gan Shmuel". Vi coisas maravilhosas, contudo não no regresso desta viagem contarei tudo.

A minha máquina fotográfica quebrou-se na minha chegada a New York e perdi a oportunidade de fazer outras fotografias, tanto nos Estados Unidos como aqui em Israel. Peguei um Nikon, 00 pelo curso, e aqui e ya soti dois filmes. Mas tive ainda coragem de comprar filme para Slid, em cores, apesar da fotografia simples em preto e branco não reproduzir as paisagens em toda a sua beleza. Os filmes que soti agora não mandarei mais revelar aqui, não se preocupar o pouco que sobram. As fotos que já terei mandarei programadamente para você. Opstará de ter o endereço do Regis em Natal para lhe mandar um cartão postal. Pre Jim, envio para você mil abraços e um milhão de beijos. Reconhecerei ao Sr. Arabe, Dr. Zaccaria, M. Lira, Lina, Paulo, e o seu irmão, Giberto e todos da família.

Pedro Lisuando Leite

Herzliya, 6 de maio de 1963

Minha querida Mirna,

Ontem respondi a sua carta e hoje já estou escrevendo novamente dentro de alguns momentos viajarei com o pessoal do curso para a alta Galileia, no norte do país onde nos demoraremos quatro dias, estudando programas regionais de polonização. Terei oportunidade de conhecer uma das partes mais prósperas de Israel é onde se encontra os moshavim e Kibutzim mais desenvolvidos do país. Também terei a oportunidade de conhecer novos lugares bíblicos sobre os quais posteriormente mandarei contar novidades. Estou lhe devendo uma carta referente a viagem que fizemos a semana passada, no dia de pentecostes, que foi feriado nacional, e a direção do curso aproveitou para nos levar a Haifa e aéreo para conhecermos a festa das províncias do Kibutz “Gan Shmuel” vi coisas maravilhosas, contudo só no regresso desta viagem contarei tudo.

A minha maquina fotográfica quebrou-se na minha chegada a New York e perdi a oportunidade de bater ótimas fotografias, tanto nos Estados Unidos como aqui em Israel. Paguei CR\$5.000,00 pelo conserto aqui e já bati dois filmes. Não tive ainda coragem de comprar filme para slide, em cores, apenas da fotografia simples em preto e branco não reproduzi as paisagens em toda a sua beleza. Os

filmes que bater agora não mandarei mais revelar aqui, não se justifica o preço que cobram. As fotos que já tenho mandarei progressivamente para você. Gostaria de ter o endereço do Regis em Natal para mandar uns cartões postal. Por fim, envio para você mil abraços e um milhões de beijos. Recomendações ao Sr. Nobre, Dona Iracema, Wilma, Vânia, Paulo, Maria, Gilberto e todos da família.

Pedro Sisnando Leite

Belém, 6 de maio de 1963

Minha querida esposa,

São 10 horas da noite. Estou hospedado na casa de repouso da Varig, próximo ao aeroporto e a 18km da cidade. Não sei se será possível colocar esta carta no correio aqui em Belém, pois dentro de poucas horas embarcarei para os Estados Unidos, com escala em Miami e New York. Esta avião que viajei é o mesmo que estava previsto para domingo, mas que até agora não conseguiu pousar em Belém, em decorrência do mau tempo aqui existente. Espera-se, contudo, já que o tempo está melhor, que ele chegue às 23 horas e logo a seguir continue a viagem com destino a Miami, como já falei.

O avião que viajei de Fortaleza também não conseguiu pousar aqui em Belém, tendo de regressar para São Luiz onde permanecerá até hoje às 18 horas quando finalmente virá para Belém. Não recebi notícias de São Luiz para não lhe causar preocupações. Na verdade, a viagem de São Luiz a Belém e o regresso foi a pior viagem que já realizei, o mesmo tendo achado todos os parageiros. De fato, nenhuma das tentativas de pouso quase resultou em acidente.

Cheguei em Belém às 20 horas, sendo que estava marcada uma viagem do Caravelle da Varig para as 22 horas com destino a Miami, onde teria de pegar outros aviões para Nova York.

Assim procurei o consulado americano que inicialmente achou impossível conseguir o visto naquela hora e com tanta urgência. Disse contudo que o problema de visto era com o vice-consul e um outro funcionário, razão porque somente com a presença destas duas pessoas no escritório do consulado, onde estavam os aparelhos e fichas necessários ao processamento do visto. Com muito trabalho e est. \$000,00 de taxi, consegui também isto, dentro de aproximadamente uma hora.

Recordo a cada passo que uma viagem como a que estou fazendo é antes de tudo um sacrifício muito penoso, nem falar nas sandices de que estão prouido de você e que nada neste mundo paga. Agora mesmo a Varig está pedindo que me apresente no aeroporto para despacho de passagem e embarque.

Eu desconfio que terminará esta, mandando para você um monte de saudades abstratas, esperando que você se resolva por mim, pois vou necessitar muito disso para suportar taxa dramática reparadora. Linhas recomendadas a sr. Nôce, Sr. Tracema, Wilma, Vânia, Paulo, Diana, Gillista e todos daí.

Os seus apaixonados

Pedro Sivanildo Leitão

Belém, 3 de maio de 1963

Minha querida esposa,

São 10 horas da noite. Estou hospedado na casa de repouso da Varig, próximo ao aeroporto e a 18km da cidade. Não sei se será possível colocar esta carta no correio aqui em Belém, pois dentro de poucas horas embarcarei para os Estados Unidos com escala em Miami e New York. Este avião que viajarei é o mesmo que estava previsto para domingo, mas que até agora não conseguiu pousar em Belém, em decorrência do mau tempo aqui existente. Espera-se, contudo, que o tempo está melhor, que ele chegue as 23 horas e logo a seguir continue a viagem com destino a Miami, como já falei.

O avião que viajei de Fortaleza também não conseguiu pousar aqui em Belém, tendo de regressar para São Luiz onde permanecemos até hoje as 18 horas quando finalmente viemos para Belém. Não mandei notícias de São Luiz para não lhe causar preocupações. Na verdade, a viagem de São Luiz a Belém e o regresso foi a pior viagem que já realizei, o mesmo tendo achado todos os passageiros. De fato. Numas das tentativas de pouso quase resultou em acidente cheguei em Belém as 20 horas, sendo que estava marcada uma viaje do caravelle da Varig para as 22 horas com destino a Miami, onde teria de pegar outro avião para New York.

Assim procurei o Consulado Americano que inicialmente achou impossível conseguir o visa naquela hora e com tanta urgência. Disse contudo que o problema de visa era com o vice-cônsul e um outro funcionário, razão porque somente com a presença destas duas pessoas no escritório do consulado, onde estavam os aparelhos e fichas necessários ao processamento do visa. Em muito trabalho e CR\$7.000,00 de táxi, consegui também isto, dentro de aproximadamente uma hora.

Reconheço a cada passo que uma viagem como a que estou fazendo é antes de tudo um sacrifício muito penoso, sem falar nas saudades do que estou possuindo de você e que nada neste mundo paga. Agora mesmo a Varig está pedindo que me apresente no aeroporto para despacho de bagagem e embarque.

Em decorrência, vou terminar está, mandando para você um forte e saudoso abraço, esperando que você reze por mim, pois vou necessitar muito disso para suportar ta dramática separação. Muito recomendações a Sr Nobre, Sra Iracema, Wilma, Vânia, Paulo, Maria, Gilberto e todos daí.

Do esposo apaixonado

Pedro Sisnando Leite

Tel Aviv, 10 de maio de 1963

Querida esposa,

Espero que você me tenha perdoado por não dar notícias. Realmente foi impossível. Até a carta que iniciei em Belém e terminei na viagem para Miami somente pude remeter depois de chegar em Israel.

Não será possível expor em uma só carta todas as notícias. Assim irei falando por etapa. Hoje me reportarei apenas a viagem sobre a qual você já tem conhecimento até Belém. Partii desta cidade pelo Caravelle da Varig aproximadamente às 22 horas, chegando a Miami, no dia seguinte, cedo que às 8/9 horas. A viagem foi ótima, particularmente por ter conhecido Port of Spain (Guiana Britânica), Caracas, Santo Domingo (República Dominicana) e por fim da primeira etapa Miami. Em todos estes locais vi coisas realmente maravilhosas, belas, belas, muito caras. A chegada a Miami me deixou uma impressão inesquecível. Jamais vi coisa mais bela em minha vida. A primeira coisa que nos vem à mente é ficar morando ali o resto da vida. A cidade tem arruadas amplas por onde trafegam milhares de carros da última moda. Os carros, na sua quase totalidade são de estilo colonial, com dois ou três pavimentos, e amplos jardins, sem

N.B. O problema de língua tem sido muito sério. Cheguei a passar a noite toda em "mundo feio e feio", e tinha de usar no dia seguinte. O conteúdo nada feio...!?

aquelles muros comuns no Brasil. No aeroporto despachei-me com uma forma organizada de vida que jamais pensei existir. Gastei aproximadamente 5 minutos para desembarcar, passar pela alfândega e ficar livre. Na alfândega, aliás, não examinaram minha bagagem, pois já havia feito no avião, antes de desembarcar, uma declaração do conteúdo da mala. Isto é o suficiente, pois se eu tivesse feito uma declaração falsa e fosse apunhado em informações falsas sofreria diárias consequências. Para receber a mala no aeroporto não é necessário apresentar qualquer comprovante de despacho. Cada um apunha na mala e pronto. Só das estas ocorrências foram repetidas desde chegava.

Embarquei para New York pela Eastern air lines em um Boeing 707, cujo viagem foi de aproximadamente três horas. Em nova York encontrei também um mundo de maravilhas. É uma cidade diferente do que realmente se imagina, mas ainda mais bela. É realmente um jardim, como definiu o Nilácio. Não se vê aglomerações, tráfego encasapado, nada, tudo é ordem, organização. Basta dizer que para as linhas aéreas nacionais cada companhia tem sua estação de passageiros própria. Cada um talvez maior do que o aeroporto dos Guararapes. No aeroporto internacional (onde todas as companhias pousam) entã não se pode falar, só verdo...

Min endereço durante três meses sera' o seguinte: Hotel, Kabilone, apto 315
Herzliya Beach
Tel Aviv - Israel.

Em New York fiquei hospedado no Beekman Tower Hotel (First Avenue at 49th Street) a meio quarteirão do Edifício das Nações Unidas. A diária, sem alimentação, foi de US 7,00, apesar de ter-se no quarto televisão e outras comodidades. Nesta cidade demorei-me apenas um dia e meio, partindo para Tel Aviv às 7,30 do dia 8 e chegando na referida cidade no dia seguinte às 5,30 da tarde. Isto porque fui em um Boeing 707 da TWA. Durante esta viagem tive a oportunidade de ter uma rápida impressão de Paris, Roma e Atenas, onde me demorei mais. Em todas elas vi ~~as~~ coisas muito interessantes para comprar. Contudo não é possível se pensar em termos de cruzeiros, pois quase tudo fica a preços inaceitáveis. Em Atenas, entretanto, não é bom falar. Vi umas braceletas em prata trabalhada (parece-me que do mesmo material que niss Bar de um parente a Carolina) que não sei o que fazer. Em outra carta mandarei mais detalhes. Até agora não recebi o cheque da OEA e os que talvez daí não poderão ser recebidos como explicarei em outra carta. Já são 3 horas da manhã e tenho de parar... Olé mais minha querida esposa! Como você me faz falta. Prometo que ainda darei de fazer viagens semelhantes juntamente com você. Um ponto alucado para você? Lembra-me para todos. Souva para mamãe dando notícias pois não produzi proximamente.

Shalom
Pedro Simão.

Tel Aviv, 10 de maio de 1963

Querida esposa,

Espero que você me tenha perdoado por não dar notícias. Realmente foi impossível até a carta que iniciei em Belém e terminei na viagem para Miami somente pude remeter depois de chegar em Israel.

Não será possível expor em uma só carta todas as notícias. Assim irei falando por etapa. Hoje me reportarei apenas a viagens sobre a qual você já tem conhecimento até Belém. Parti desta cidade pelo Caravelle da Varig aproximadamente às 22 horas, chegando a Miami, no dia seguinte, creio que às 8/9 horas. A viagem foi ótima, particularmente por ter conhecido Port of Spain (Guiana Britânica), Caracas, Santo Domingo (Republica Dominicana) e por fim da primeira etapa Miami. Em todas estes locais vi coisas realmente maravilhosas, todas, porém, muito caras. A chegada a Miami me deixou uma impressão inesquecível. Jamais vi coisas mais bela em minha vida. A primeira coisa que nos vem a mente é ficar morando ali o resto da vida. A cidade tem avenidas amplas por onde transitam milhares de carros da última moda. As casas, na sua quase totalidade são de estilo colonial, com dois ou três pavimentos e amplos jardins, sem aqueles muros comuns no Brasil. No aeroporto deparei-me com uma forma organizada de vida que jamais pensei

existir. Gastei aproximadamente 5 minutos para desembarcar, passar pela alfândega e ficar livre. Na alfândega, aliás, não examinaram minha bagagem, pois já havia feito no avião, antes de desembarcar, uma declaração do conteúdo da mala. Isto é o suficiente, pois se eu tivesse feito uma declaração falsa e fosse apanhado em informação falsa sofreria drásticas consequências. Para receber a mala no aeroporto não é necessário apresentar qualquer comprovação de despacho. Cada um apanha sua mala e pronto. Todas estas ocorrências foram repetidas onde chegava.

Embarquei para New York pela Eastern Air Lines em um Boing 707, cujo viagem foi de aproximadamente três horas. Em Nova York encontrei também um mundo de maravilhas. É uma cidade diferente do que realmente se imagina, mas ainda mais bela. É realmente um jardim, como definiu o Nicácio. Não se ver aglomerações, tráfego engarrafado, nada, tudo é ordem, organização. Basta dizer que para as linhas aéreas nacionais cada companhia tem sua estação de passageiro própria. Cada um talvez maior do que o aeroporto dos Guararapes. No aeroporto internacional (aonde todas as companhias pousam) então não se pode falar, só vendo...

Em New York fiquei hospedado no Beekman Tower Hotel (First avenue at 49th street) a meio quarteirão do Edifício das Nações Unidas. A diária, sem alimentação, foi de US\$7,00, apesar de ter-se

no quarto televisor e outras comodidades. Nesta cidade demorei-me apenas um dia e meio, partindo para Tel Aviv às 7,30 do dia 8 e chegando na referida cidade no dia seguinte às 5:30h da tarde. Isto porque foi em um Boeing 707 da TWA. Durante esta viagem tive a oportunidade de ter uma rápida impressão de Paris, Roma e Atenas, aonde me demorei mais. Em todas elas vi coisas muito interessantes para comprar. Contudo não é possível se pensar em termos de cruzeiros, pois quase tudo fica a preços inacessíveis. Em Atenas, então, nem é bom falar. Vi uma braceletes em prata trabalha (parece-me que do mesmo material que miss Barr deu um presente a Carolina) que não sei o que fazer. Em outra carta mandarei mais detalhes. Até agora não recebi o cheque da OEA e os que trouxe dai não poderão ser recebidos como explicarei em outra carta. Já são 3 horas da manhã e tenho de parar...até mais minha querida esposa! Como você me faz falta. Prometo que ainda terei de fazer viagem semelhante juntamente com você. Um forte abraço para você e lembranças para todos. Escreva para mamãe dando notícias pois creio que não poderei proximoamente.

Shalon

Pedro Sisnando

N.B. O problema da língua tem sido sério. Cheguei a passar a noite toda escrevendo frases e termos que tinha de usar no dia seguinte. Do contrario nada feito...!?

Meu endereço durante três meses será o seguinte: Hotel Validor, apto 315 Herzliya Beach Tel Aviv Israel

Tel Aviv, 11 de maio de 1963

Minha querida esposa,

Aproveitando poucos minutos de folga, estou novamente lhe escrevendo. Faço votos para que você esteja bem, superando melhor do que eu as saudades. De minha parte, graças a Deus estou superando mais ou menos o turbilhão de imoções e o intenso ritmo de atividades que tenho suportado desde a minha saída de Fortaleza.

Hoje, porém, irei tratar apenas de alguns problemas de dinheiro e pesos. Para começo não recebi até agora os US\$ 124,00 dólares da OEA. Em New York, apesar de todos os problemas de língua, tentei telefonar várias vezes para os números indicados na carta, nada conseguindo. Depois que cheguei em Israel tomei conhecimento que os números dos telefones citados na carta eram de Washington e não New York como eu pensava. Depois não consegui descontar os cheques que trazia. Isto é, os travelless cheque são de uso pessoal e não podem ser transferidos para outra pessoa descontar. Esse modo eu somente poderia recebê-lo na American Express Company que foi o Banco emissor. Como somente tomei conhecimento nos últimos momentos de minha viagem para Israel, estou com os cheques sem qualquer validade até voltar para ~~para~~ New York. O mesmo aconteceu com o cheque do pastor Samuel Munoz. Estou esperando nesta oportunidade

para o Adierson a fim de verificar a possibilidade de troca-los ai no Banco London por cheques em meu nome. Remeti, aliois, anexo a carta do Adierson o cheque do Pastor Samuel (US\$10,00) e um da American Express Company, emitido pela Sra. Sarah Blumehé (US\$10,00) para facilitar o encaminhamento do assunto. Caso tudo der certo mandarei o restante dos cheques. Peço-lhe a gentileza de tambem falar com o Adierson sobre isto.

Aqui no Estado de Israel, o governo nos proporcionará habitacao e trêdas as despesas de transporte, no caso das viagens de estudo. Além disso nos fornecerá mensalmente a importância de L1\$ 45,00 libras Israelense (3 libras e igual a US\$ 1,00), como você verá esta importância é insignificante para os preços aqui vigentes. Creio que tal importância será suficiente apenas para cartões postais, selos para cartas e cartões e custo de cabelo. É realmente inacreditável o alto custo de vida de Israel. Basta dizer que uma carteira de cigarros custa (em anseios convertidos) cerca de cr\$ 500,00 e uma caixa de fôfros cr\$ 150,00. Aqui não se dá cigarros e mesmo os fôfros são usados racionalmente. Quando se trata de produtos alimentícios a situação ainda é pior. Agora estou convencido que no Brasil é rude existia o mais baixo nível de preços do mundo. Esta conclusão resulta da pesquisa que fiz por onde passei. Deve ser feito exccas, naturalmente, aos artigos electro-domésticos, carros e outros

artigos semelhantes onde a minha surpresa foi idêntica em sentido contrário. Estive em ~~New~~ New York num parque de carros usados onde se pode comprar um automóvel do tipo do signo do Humberto por US\$100,00. Carros grandes, lindíssimos, 1958/59 pode ser comprado por até US\$200,00. Estive examinando o carro de US\$65,00 que ai em Frontalza faria sucesso. Compra-se carro nos Estados Unidos como se compra sapato ai no Brasil. Vi, também, televisões marca herit, de 23" polegadas por US\$120,00. Roupas, cutudo, são muito caras. Um tênis igual ao que comprei na Audionac custa US\$50,00 (ou 37,000,00)

Como estou falando apenas em dinheiro nesta carta, gostaria que você promettesse comprar US\$30.000,00 de dólares e remeter-se para mim aqui em Israel. Esta importância corresponde ao dinheiro que levei para Belém após de comprar dólares e não foi possível fazê-lo. Assim, estou com este dinheiro aqui sem qualquer serventia, pois cruzeiros não é aceito em nenhuma parte do mundo. Seria conveniente que você pedisse ao Mariç para comprar no Banco London, pois o bilhete tem direito a adquirir até US\$100,00 por mês ao cambio oficial. meu passaporte tem o N: 396249.

Finalmente, desejo-lhe mil felicidades e mando um abraço carinhoso e apertado. Recomendo-me a Sr. Nêse, Ana Tracema, Wilma, Vânia, Paulo, Maria, Gibbata e todos da família. Saudanças ao pessoal do Banco. Logo mais escreverei novamente.

Do seu esposo saudoso

Pedro Simão

N.B. Um rito para um carta destinada ao Brasil custa \$140,00 em moeda brasileira.

Tel Aviv, 11 de maio de 1963

Minha querida esposa,

Aproveitando poucos minutos de folga, estou novamente lhe escrevendo. Faço votos para que você esteja bem, suportando melhor do que eu as saudades. De minha parte, graças a Deus estou suportando mais ou menos o turbilhão de emoções e o intenso ritmo de atividades que tenho enfrentado desde a minha saída de Fortaleza.

Hoje, porém, irei tratar apenas de alguns problemas de dinheiro e preços. Para começo não recebi até agora os US\$124,00 dólares da OEA. Em New York, apesar de todos os problemas de língua, tentei telefonar várias vezes para os números indicados na carta, nada conseguindo. Depois que cheguei em Israel tomei conhecimento que os números dos telefones citados na carta eram de Washington e não New York como eu pensava. Depois não consegui descontar os cheques que trazia. Isto é, os travelers cheque são de uso pessoal e não podem ser transferidos para outra pessoa descontar. Desse modo eu somente poderia recebê-lo na American Express Company que foi o Banco emissor. Como somente tomei conhecimento nos últimos momentos de minha viagem para Israel, estou com os cheques sem qualquer validade até voltar para New York. O mesmo aconteceu com o cheque do pastor Samuel Mun-

guba. Estou escrevendo nesta oportunidade para o Adirson a fim de verificar a possibilidade de trocá-los ai no Banco London por cheques em meu nome. Remeti, aliás, anexo a carta do Adirson o cheque do Pastor Samuel (US\$10,00) e um da American Express Company, emitido pela Sra. Sarah Blanche (US\$10,00) para facilitar o encaminhamento do assunto. Caso tudo der certo mandarei o restante dos cheques. Peço-lhe a gentileza de também falar com o Adeirson sobre isto.

Aqui no Estado de Israel, o governo nos proporcionará habitação e todas as despesas de transporte, no caso das viagens de estudo. Além disso nos fornecerá mensalmente a importância de LI\$45,00 libras Israelense (3 libras é igual a US\$1,00), como você ver, esta importância é insignificante para os preços aqui vigentes. Creio que tal importância será suficiente apenas para cartões postais, selos para cartas e cartões e corte de cabelo. É realmente inacreditável o alto custo de vida de Israel. Basta dizer que uma carteira de cigarros custa (em cruzeiros convertidos) cerca de CR\$500,00 e uma caixa de fosforo CR\$150,00. Aqui não se dá cigarros e mesmos os fósforos são usados racionalmente. Quando se trata de produtos alimentícios a situação ainda é pior. Agora estou convencido que no Brasil é onde existi o mais baixo nível de preços do mundo. Esta conclusão resulta da pesquisa que fiz por onde passei. Deve ser feito exceção, natu-

ralmente, aos artigos eletrodomésticos, carros e outros, artigos semelhantes onde a minha surpresa foi idêntica em sentido contrário. Estive em New York num parque de carros usados onde se pode comprar um automóvel do tipo do sogro do Humberto por US\$100,00. Carros grandes, lindíssimos, 1958/59 pode ser comprado por até US\$200,00. Estive examinando o carro de US\$65,00 que ai em Fortaleza faria sucesso. Compra-se carro nos Estados Unidos como se compra sapatos ai no Brasil. Vi, também, televisão marca Zenit, de 23 polegadas por US\$120,00. Roupas, contudo, são muito caras. Um terno igual ao que comprei na Audiomac custa US\$50,00 (CR\$37.000,00).

Como estou falando apenas em dinheiro nesta carta, gostaria que você procurasse comprar CR\$30.000,00 de dólares e remetesse para mim aqui em Israel. Esta importância corresponde ao dinheiro que levei para Belém afim de comprar dólares e não foi possível fazê-lo. Assim, estou com este dinheiro aqui sem qualquer serventia, pois cruzeiros não é aceito em nenhuma parte do mundo. Seria conveniente que você pedisse ao Mariz para comprar no Banco London, pois bolsista tem direito a adquirir até US\$100,00 por mês no cambio oficial. Meu passaporte tem o n° 396249.

Finalmente, desejo-lhe mil felicidades e mando um abraço carinhoso e apaixonado. Recomendo-me a Sr Néelson, Sra Iracema, Wilma, Vânia, Paulo, Ma-

ria, Gilberto e todas da família. Lembranças ao pessoal do Banco. Logo mais escreverei novamente.

Do seu esposo saudoso

Pedro Sisnando

N.B. Um selo para uma carta destinada ao Brasil custa CR\$140,00 em moeda brasileira.

Tel Aviv, 13 de maio de 1963

minha querida esposa,

Hoje faz precisamente uma semana que sou de Israel, deixando tudo que para mim tem de fato significado: Você. Depois de tão pouco tempo, já me encontro incrivelmente saudoso. Sei que jamais me afastarei de você, nem uma vantagem compensa a tão grande sacrifício. Tudo que inicialmente ^{espero} não, de modo algum, me prevalece sobre todas as coisas, particularmente quando tal se trata de nós dois.

A esta altura todos já dormem, mas eu aqui estou para conversar com você, minha inesquecível esposa. Muita falta, que é do meu aniversário, já aqui agora, desde a sua pelo grande presente que me foi dado na vida. Trata-se, naturalmente, de você, que para mim já é uma dívida do Céu. Entre 19 da a festa que estou promovendo, tive certeza, uma grande alegria. Sei que o curso terá a duração de apenas cinco meses. Quanto mais de estudos teóricos e aplicado e um mês de estágio de especialização. Assim, um pico de trabalho extenuante ao seu lado, feliz para o resto da vida.

Infelizmente não é possível fazer-la como intimamente pensava, pois além da passagem seria necessário uma despesa de US\$ 300,00 mensais, no mínimo. Cada um dos bolsistas está custando quase US\$ 1.000,00 incluindo todas as despesas do curso. Além disso, não era possível que dos bolsistas, pois todos os nossos minutos estão devidamente programados. Nem as noites tempo livre, pois as conferências e outros atribuições, são estabelecidas para estes horários. Alguns bolsistas também pensavam fazer as suas pesquisas, já decididas. Sou um dos mais jovens do grupo, sendo que alguns já têm até netos. Em nota certa mandaram falar sobre o curso. Hoje, como já me refiro, quero apenas recomendar-la e convencer a

Pedro Simão Leite

Tel Aviv, 13 de maio de 1963

Minha querida esposa,

Hoje faz precisamente uma semana que sai de Fortaleza, deixando tudo que para mim tem de fato significado. Você. Depois de tão pouco tempo, já me encontro terrivelmente saudoso. Creio que jamais me afastarei de você novamente, pois nenhuma vantagem compensa tão grande sacrifício. Tudo que inicialmente era novidade, passam rapidamente e apenas os momentos agradáveis que temos vivido subsistem. O amor, na verdade, é o que prevalece sobre todas as coisas, particularmente quando tal se trata de nós dois.

A esta altura todos já dormem, mas eu aqui estou para conversar com você, minha inesquecível esposa. Nesta data, que é do meu aniversário, irei agradecer a Deus pelo grande presente que me foi dado na vida. Trata-se, naturalmente, de você, que para mim foi uma dádiva do céu. Dentre toda a tristeza que estou possuído, tive porém, uma grande alegria. Soube que o curso terá a duração de apenas cinco meses. Quatro meses de estudos teóricos e aplicado e um mês de estágio de especialização. Assim, em fins de setembro estarei ao seu lado, feliz para o resto da vida.

Infelizmente não é possível trazê-la como ultimamente pensava, pois além da passagem seria

necessário uma despesa de US\$300,00 mensais no mínimo. Cada um dos bolsista esta custando quase US\$1.000,00 incluindo todas as despesas do curso. Além disso, não era possível lhe dar assistência, pois todos os nossos minutos estão devidamente programados. Nem as noites temos tempo livre, pois as conferências e outas atribuições são atribuídas para estes horários. Alguns bolsistas também pensavam trazer as suas esposas, já desistiram. Sou um dos mais jovens do grupo, sendo que alguns já tem ate netos. Em outra carta mandarei falar sobre o curso. Hoje, como já me referi, quero apenas recordá-la e amá-la.

Pedro Sisnando Leite

Hersliya, 15 de maio de 1963

Querida esposa,

Estou aproveitando um intervalo de aula para mais um vez escrever. Breve que esta é a quinta carta que lhe escrevo, além de alguns cartões pós. Não sei se você já recebeu alguma delas, mas estou ansioso para receber notícias suas e do Brasil. Para mim a maior alegria seria receber todo o dia um cartão, mesmo que fosse para repetir as mesmas coisas. Não sei como suportarei tanto tempo longe de você. Graças a Deus, como já mandei lhe dizer, o curso foi reduzido para cinco meses, havendo possibilidade de terminar em até quatro meses e meio. Deve-se tal redução a nova reestruturação do curso tendo em vista o alto nível dos participantes... e ao fato do programa de estudo estender-se na parte da noite. Além disso, o estágio de especialização que inicialmente foi previsto no período de dois meses foi reduzido para apenas um. Assim modo, estou visando de satisfações.

O curso está sendo ministrado em um luxuoso hotel, equipado especialmente para tal. Cerca de 50 participantes curso aproximadamente 50 bolsistas, 25 dos quais dos países da América do Sul e o restante dos países do mediterrâneo. As aulas dadas, últimas, porém, são ministradas em separado do bloco latino.

O Hotel onde nos encontramos possui piscina olímpica, praças de esporte, biblioteca, amplos ~~ambientes~~

soléis de espera, etc. Estão num apartamento juntamente com mais dois brasileiros. Temos banheiro individual, sala e apartamento, ar condicionado, etc. Na verdade, estamos bem instalados. A alimentação é abundantíssima, contudo insuportável. Até agora não consegui me alimentar convenientemente. Por motivos religiosos não se consome carne de vaca e a carne de caprino é triturada e estruído por compressão todo o sangue. Assim fica praticamente apenas o "bagacep". As proteínas são apenas de origem animal. Consome-se aqui muito riss, verduras e esporadicamente peixe em conserva. Porém, o que torna a comida insuportável são os temperos, os quais são colocados em excesso em tudo... até nos refrigeres. Os pratos são preparados artisticamente, mas para o paladar brasileiro, como disse, de morte. Espero, não obstante, acostumar-me! Sei, porém, que ~~o~~ você aqui moraria de fome. O problema alimentar aqui é considerado questão religiosa e por isso não foge aos padrões tradicionais.

Escrevi para o Nícolas pedindo um material que necessitaria para a elaboração de alguns trabalhos práticos sobre o Nordeste. Estou também responsabilizado sobre um trabalho contendo informes a respeito da situação econômica do Brasil. Assim, peço-lhe que transmita ao Nícolas mais este pedido. Isto é, mande-me um publicação em que contenha estatísticas gerais sobre o Brasil. Existe no setor de estatística uma repartição do anuário estatístico do Brasil, cujo que-

do ano de 1960 ou 1961 que seria o ideal. Refugiada
publicações, caso não haja duplicata no Etue,
pode ser encontrado entre os meus livros em minha
casa.

Em carta anterior mandei falar a respeito dos
cheques que trouxe e que não poderam ser recebidos,
assim como de est\$30.000 que tenho aqui e que gostaria
que você comprasse de dólares e me mandasse. Sobre o
problema dos cheques, aliás, escrevi para o Adilson.
Pelo-que que tome informações a respeito e manda-me
notícias o mais breve possível, pois as correspondências
para esta parte do mundo demoram excessivamente.
Estou ansioso por dinheiro porque tenho visto crises
lindíssimas e preciso leva-las para você, e para
serem revendidas aí. Além disso preciso um pouco
de dinheiro para suplementar as minhas despesas
aqui que, por incrível que pareça, são bastante.

Na próxima carta falarei a respeito da parte
do programa do curso que já foi cumprido, assim
como de duas viagens de estudo que empreendemos.

Espero ansiosamente as suas cartas e espero que
você transmita a mamãe as novidades que vou man-
dando, pois não poderei escrevê-la constantemente.
Por outro lado, sei que você me perdoará os prováveis
erros linguísticos, pois estou tão preocupado com o
espanhol e inglês que o português parece coisa muito
difícil. Lembranças a todos (Sr. Nélce, Dna. Graçema, Wilken, Vânia,
mamãe - que saudades da comida dela - e Gilberto), assim como
+ nossos parentes.

Shalom
Fernando

Herzliya, 15 de maio de 1963

Querida esposa,

Estou aproveitando um intervalo de aula para mais um vez escrever. Creio que esta é a quinta carta que lhe escrevo, além de alguns cartões. Não sei se você já recebeu alguma delas, mas estou ansioso para receber notícias suas e do Brasil. Para mim a maior alegria seria receber todo dia uma carta, mesmo que fosse para repetir as mesmas coisas. Não sei como suportarei tanto tempo longe de você. Graças a Deus, como já mandei lhe dizer, o curso foi reduzido para cinco meses, havendo possibilidade de terminar com até quatro meses e meio. Deve-se tal redução a nova orientação do curso tendo em vista o alto nível dos participantes... e ao fato do programa de estudo estendeu-se na parte da noite. Além, disso o estágio de especialização que inicialmente foi previsto no período de dois meses foi reduzido para apenas um. Desse modo, estou vibrando de satisfação.

O curso está sendo ministrado em um luxuoso hotel, equipado especialmente para tal. Estão participando do curso aproximadamente 50 bolsistas, 25 dos quais dos países da América do Sul e o restante dos países do mediterrâneo. As aulas destes últimos, porém, são ministradas em separado do bloco latino.

O Hotel onde nos encontramos possui piscina olímpica, praças de esporte, biblioteca, amplos salões de espera, etc. estou num apartamento juntamente com mais dois brasileiros. Temos banheiro individual, salão atapetado, ar condicionado, etc. Na verdade, estamos bem instalados. A alimentação é abundantíssima, contudo insuportável. Até agora não consegui me alimentar convenientemente. Por motivos religiosos não se consome carne de vacas e a carne de caprino é triturada e extraída por compressão todo o sangue. Assim fica praticamente apenas o “bagaço” as proteínas são apenas de origem animal. Consome-se aqui muito ovos, verduras e esporadicamente peixe em conserva. Porém, o que torna a comida intragável são os temperos, os quais são colocados em excesso em tudo... até nos refrescos. Os pratos são preparados artisticamente, mas para o paladar brasileiro, como disse, do monte. Espero, não obstante, acostumar-me! Sei, porém, que você aqui morreria de fome. O problema alimentar aqui é considerado questão religiosa e por isso não foge aos padrões tradicionais.

Escrevi para o Nicácio pedindo um material que necessitaria para a elaboração de alguns trabalhos práticos sobre o Nordeste. Estou também responsabilizado sobre um trabalho contendo informes a respeito da situação econômica do Brasil. Assim, peço-lhe que transmita ao Nicácio mais este pedido. Isto é, mandar me em publicação em que contenha

estatísticas quais sobre o Brasil. Existe no setor de estatística uma separata do anuário estatístico do Brasil, creio que... do ano de 1960 ou 1961 que seria o ideal referida publicação, caso não haja duplicata no Eteno, pode ser encontrado entre os meus livros em nossa casa.

Em carta anterior mandei falar a respeito dos cheques que trouxe e que não poderão ser recebidos, assim como de CR\$30.000 que tenho aqui e que gostaria que você comprasse de dólares e me mandasse. Sobre o problema dos cheques, aliás, escrevi para o Aderson. Peço-lhe que tome informações a respeito e mande-me notícias o mais breve possível, pois as correspondências para esta parte do mundo demoram excessivamente. Estou ansioso por dinheiro porque tenho visto coisas lindíssimas e preciso levá-las para você. E para serem revendidas aí. Além disso, preciso um pouco de dinheiro para suplementar as minhas despesas aqui que, por incrível que pareça, são bastantes.

Na próxima carta falarei a respeito da parte do programa do curso que já foi cumprido, assim como de duas viagens de estudo que empreendemos.

Espero ansiosamente as suas cartas e espero que você transmita a mamãe as novidades que vou mandando, pois não poderei escrevê-la constantemente. Por outro lado, creio que você me perdoará os prováveis erros linguísticos, pois estou tão preocupado com o espanhol e inglês que o portu-

guês parece coisa muito difícil. Lembranças a todos (Sr. Nobre Sra Iracema, Wilma, Vânia, Maria que saudades da comida dela e Gilberta, assim como nossos parentes

Shalon

Sisnando

Heliya Beach, 18 de maio de 1963

Querida mirna,

Creio que esta é a sexta carta de minha parte e estou louco por notícias sua e de nossa família. Neste momento estou matando as saudades olhando para a sua fotografia que se encontra em minha mesa de estudo. Na verdade, minha querida esposa, estou com vontade de chorar... não é horrível? Creio que por pensar nos longos dias que ainda terei de passar, sem vê-la, ouvi-la... Pensei que com os problemas do curso, as atividades exaustivas de estudo me ajudariam a suportar tudo isto, mas, qual nada, as saudades são constantes, implacavelmente multiplicadas... Por isso, escreva-me, escreva-me muito mesmo, ajude-me. Se não fora a completa impossibilidade de trazê-la, já terei feito isto.

Quanto ao curso, que lhe prometi falar nesta carta, tem se desenvolvido em intenso ritmo. Na mesma noite que cheguei houve a abertura oficial, do qual participaram muitas autoridades. a reunião foi realizada nos jardins do hotel onde se realiza o curso. Foi servida muita comida e refrigerantes, coisa que tem se repetido todas as vezes que fazemos visitas de estudo, etc. Nesta noite, porém, fui dormir cedo, pois fiquei completamente "aturduado" durante mais de três dias, em decorrência da viagem. Neste período tive contínuos pesadelos e não assimilava bem as aulas. Os colegas que fizeram viagem idêntica a minha sentiram o mesmo.

Na primeira semana tivemos aulas (pela manhã, a tarde e a noite) sobre motivos e finalidades da planificação agrícola, formas de colonização em Israel, características geográficas do país, instituições relacionadas com a agricultura em Israel, as diversas fases da planificação, formas de desenvolvimento agrícola, planificação e recreação e outros assuntos semelhantes. Na noite do dia 10 fomos jantar na casa de uma família típica de Israel. Isto é, dois elementos para cada casa. Eu e um argentino (muretti) fomos para a casa de um casal que contraiu matrimónio a quatro anos (sem filhos) os quais falavam cerca de cinco línguas, inclusive o espanhol. Segundo nos informaram, ambos trabalham e somente se encontram a noite e aos sábados. O almoço é preparado por ela e o jantar por ele. Sim... os homens aqui trabalham na cozinha, pois é impossível conseguir emprega- do (o salário de uma empregada é de aproximadamente 40% da renda média de uma família). Vale ressaltar que o jantar do qual participamos foi preparado pelo marido... tomara que esta moda não pegue no Brasil! Por sinal o jantar tinha de tudo, porém somente comi devido as circunstâncias, pois, como já lhe falei, o salmão, para o paladar brasileiro, é intragável. A residência do referido casal era um apartamento relativamente bom (foi adquirido a prestação da Histadrut - uma espécie de Ministério do trabalho) situado num subúrbio residencial de Tel Aviv. Eles passaram, porém, trabalhando três anos, morando em uma pequena casa pre-fabricada para economizar a parcela de entrada da compra

do apartamento, cujo valor total, em moeda brasileira, foi cerca de R\$4.000.000,00.

Durante os dias 11, 12 e 13 fizemos uma viagem ao norte do país onde visitamos os principais pontos históricos e religiosos de Israel. Não se tratou propriamente uma viagem de estudo, mas um contato inicial com o país a fim de matar a nossa curiosidade sobre muitos aspectos. Tenho realmente muitas coisas a contar sobre esta viagem, razão por que deixo para outra carta.

Na semana referida também fizemos uma visita aos participantes do curso sobre cooperativismo, ao qual participam três brasileiros (inclusive a Srta. Bessa da do Ceará). Eles estão sediados a cerca de 30 km aqui de Herzliya, em edifício da Histadrut. Eles terminaram o curso em julho, que eu sei...

Existem aqui, espalhado pelo Estado de Israel, cerca de 1.000 técnicos africanos (maior parte de êtíopes) estudando agricultura. Como você terá oportunidade de verificar nas cartas seguintes, Israel é uma experiência que necessita ser conhecida por todos que estão trabalhando neste setor.

Por fim, mais uma vez, reafirmo que estou muito de saudades e necessito urgentemente de notícias suas e de todos. Saudamita minhas lembranças ao Sr. Roberto, Dna. Graçema, Wilma, Vânia, Paulo, Maria, Gilberto e todos da família. Não esquecer de mandar visões e alguns jornais.

Do mais do filho apaixonado
Fernando.

Herliya Beach, 18 de maio de 1963

Querida Mirna,

Creio que esta é a sexta carta de minha parte e estou louco por notícias sua e de nossa família. Neste momento estou matando as saudades olhando para a sua fotografia que se encontra em minha mesa de estudo. Na verdade, minha querida esposa, estou com vontade de chorar... não é horrível? Creio que por pensar nos longos dias que ainda terei de passar, sem vê-la e ouvi-la... pensei que com os problemas do curso, as atividades exaustivas de estudo me ajudariam a suportar tudo isto, mas, qual nada, as saudades são constantes, implacavelmente mortificantes... por isso, escreva-me, escreva-me muito mesmo, ajuda-me. Se não fora a completa impossibilidade de trazê-la, já teria feito isto.

Quanto ao curso, que lhe prometi falar nesta carta, tem se desenvolvido em intenso ritmo. Na mesma noite que cheguei houve a abertura oficial, do qual participaram muitas autoridades a reunião foi realizada nos jardins do hotel onde se realiza o curso. Foi servida muita comida e refrigerantes, coisa que tem se repetido todas as vezes que fazemos visitas de estudo etc. Nesta, noite, porém fui dormir sedo, pois fiquei completamente “atordoado” durante mais de três dias, em decorrência da viagem. Neste período tive continuados pesadelos e

não assimilava bem as aulas. Os colegas que fizeram viagem idêntica a minha sentiram o mesmo.

Na primeira semana tivemos aulas (pela manhã, a tarde e a noite) sobre motivos e finalidades da planificação agrícola, formas de colonização em Israel, características geográficas do país. Instituições relacionadas com a agricultura em Israel, as diversas fases da planificação, formas de desenvolvimento agrícola, planificação e execução e outros assuntos semelhantes. Na noite do dia 10 fomos jantar na casa de uma família típica de Israel. Isto é, dois elementos para cada casa. Eu e um argentino (Muretti) fomos para a casa de um casal que contraiu matrimônio a quatro anos (sem filhos) os quais falavam cerca de cinco línguas, inclusive o espanhol seguindo nos informaram, ambos trabalham e somente se encontram a noite e aos sábados. O almoço é preparado por ela e o jantar por ele. Sim... os homens aqui trabalham na cozinha, pois é impossível conseguir empregada (o salário de uma empregada é de aproximadamente 40% da renda média de uma família) vale ressaltar que o jantar do qual participamos foi preparado pelo marido... tomara que esta moda não pegue no Brasil! Por sinal o jantar tinha de tudo, porém somente comi devido as circunstâncias, pois como já lhe falei, o sabor, para o paladar brasileiro, é intragável. A residência do referido casal era um apartamento relativamente bom (foi adquirido a prestação do

Histadrut – uma espécie de ministério do trabalho) situado num subúrbio residencial de Tel Aviv. Eles passaram, porem, trabalhando três anos, morando em uma pequena casa pré-fabricada para economizar a parcela de entrada da compra do apartamento, cujo valor total, em moeda brasileira, foi cerca de CR\$ 4.000.000,00.

Durante os dias 11, 12 e 13 fizemos uma viagem ao Norte do país onde visitamos as principais partes históricos e religiosos de Israel. Não se tratou propriamente uma viagem de estudo, mas um contato inicial com o país a fim de matar a nossa curiosidade sobre muitos aspectos. Tenho realmente muitas coisas a contar sobre esta viagem, razão por que deixo para outra carta.

Na semana referida também fizemos uma visita aos participantes do curso sobre cooperativismo, do qual participam três brasileiros (inclusive a Srta Bessa ai do Ceará). Eles estão sediados a cerca de 30km aqui de Herliya, em edifício da Histadrut. Eles terminarão o curso em julho, que inveja...

Existem aqui, espalhado pelo Estado de Israel, cerca de 1.000 técnicos africanos (maior parte de brancos) estudando agricultura. Como você terá oportunidade de verificar nas cartas seguintes, Israel é uma experiência que necessita ser conhecida por todos quanto trabalham nesse setor.

Por fim, mais uma vez, reafirmo que estou morto de saudades e necessito urgentemente de notícias

suas e de todos. Transmita minhas lembranças ao Sr. Nobre, Sra Iracema, Wilma, Vânia, Paulo, Maria, Gilberta e todos da família. Não esquecer de mandar visão e alguns jornais.

Do marido fiel e apaixonado

Sisnando

Herzliya Beach, 21 de maio de 1963

Querida mirna,

Continuo ansioso por notícias, pois esta é a oitava carta que lhe faço. Não sei, pelo menos, que você tenha recebido a primeira delas. Se o diabo tivesse um pouco folgado já teria passado um cabograma dando as minhas notícias, pois assim saberia que elas chegariam com precisão.

A despeito disto, aqui vão mais notícias, enquanto tenho tempo para tal. Falei na penúltima carta que havia feito uma viagem ao norte de Israel como parte do nosso programa de estudo. Em síntese, o que tem oportunidade de ver foi o seguinte:

Nazare: é a cidade bíblica onde viveu Jesus, com sua família durante 30 anos e cuja casa visitamos. Refugada casa esta localizada em uma gruta, no subsolo, coisa que na época era comum. Tudo permanece conservado: lugar de dormir, cozinha, a carpintaria de São José, etc. Mas o que mais surpreende é a própria cidade, onde residem, presentemente, 23 mil habitantes, e se pode ver restos de ruínas, monumentos do passado. Tem-se uma viva impressão de templos bíblicos, milênios... Nesta cidade são vistos muitos arabes em seus trajes típicos, beduínos, turcos, gregos, latinos, pessoas de roupas variadas.

Tiberias: estive em Tiberias, onde se encontra o mar da Galiléia ou Lago Genesare, e qual tem Hofat e se encontra a 200 mt abaixo do nível do mar, servindo de fronteira com a síria. Segundo o novo

Tertamento, foi nesse Lago que ocorreu uma tempestade, que aterrorizou os apóstolos, e foi acalmada por Jesus ajudando a pôr as águas, a sua pregação em parábolas e onde São Pedro pescava. A cidade foi fundada por Herodes Antipas, que julgou e condenou Jesus, nos primeiros de nossa era e que tomou o nome do segundo imperador romano. Visitei, nesta cidade, as ruínas de um hipódromo que é uma verdadeira maravilha. A cidade ainda mantém resquícios do estilo grego-romano, apesar de apresentarse hoje como uma cidade moderna, com amplas avenidas arborizadas tendo por fundo as montanhas resplandecentes da Galiléia. Nesta cidade existem fontes termais (desde o tempo de Herodes são famosas) e hoje são conhecidas mundialmente, particularmente pelo uso dos balneários. Chegamos nesta cidade ao entardecer e ficamos hospedados em luxuoso hotel, com as comodidades modernas e todas as comodidades possíveis. Vale ressaltar que a cidade citada possui vários deste tipo. Fautamos em um kibutz no lado oposto do mar da Galiléia e para cujo percurso foi utilizado um hiale, que gasta cerca de 40 m. O fanteu foi abundante, especialmente neste mundo do mar citado.

Monte Tabor: entre Nazare e Tiberias passamos no monte Tabor (cerca de 500 m de altura) onde se deu o milagre da transfiguração de Jesus Cristo. Do cimo deste monte, cuja subida é realizada em carro especial, lembrando petropolis, descontinua-se a

paisagem mais linda do mundo. Nas encostas do monte estão localizadas várias aldeias árabes, que dão um aspecto singular.

Cesareia: cesaria foi o nome dado a esta localidade em honra a Augusto, quando Herodes a construiu um porto. Esta cidade chegou a ser a mais importante da época na palestina, sendo que hoje apenas resta as ruínas, reconstruídas pelos arqueólogos nos últimos anos. A cidade desempenhou papel importante na história do cristianismo. São Pedro aí batizou um centurião e São Paulo nela viveu dois anos. A cidade teve uma Universidade onde pontificou Orígenes, o pai da história eclesiológica. Em cesaria nasceu procópio, o famoso historiador das guerras de Justiniano e Vespasiano foi aí aclamado imperador. Tibério, sucessor de Augusto, construiu um grande anfiteatro, que ainda hoje permanece intacto praticamente. Finalmente, não é possível descrever as ruínas do templo de Augusto e outras coisas mais.

Cafarnaum: De Tiberias fomos para Cafarnaum onde se conta que foi onde Jesus perdeu as búrias. A tradução do termo significa capim do judeu, ou seja, o porto mais longe do mundo... Segundo os termos bíblicos, Jesus se fixou nesta região, a qual se tornou o centro de sua obra messiânica, tendo aí pronunciado grande parte dos seus sermões e milagres, entre os quais se destacam: a cura de um paralisado, a ressurreição

da filha de Jairo, o milagre da multiplicação dos pães e dos peixes. Foi aí, também, que Cristo anunciou a santa eucaristia, etc. Estive no local exato onde ocorreu o penúltimo milagre, erguendo-me no local, hoje, uma igreja.

Megiddo: é uma montanha entre cesaria e Nazaré onde fora os estábulos do Rei Salomão. Como as guerras da época muitas vezes dependiam da quantidade de cavalos que os combatentes dispunham havia grande preocupação em escondê-los e fronte ~~inseguras~~ e lugares bem protegidos. Dê-se modo, as cavalações do Rei Salomão (10 séculos A.C.) estão aí localizadas, em um fronte onde ainda hoje pode ser apreciadas. Aí, presentemente, se encontra um museu e a praça que se tem do cimo do monte é estruçante. De fato, se ver milhares de quilômetros do Vale da Canã, hoje totalmente cultivados e explorados por dezenas de Kibutzim mohavim.

Infelizmente a minha máquina estava quebrada e não pode bater nenhuma fotografia. Agora foi mandei consertá-la (US\$4,00) e poderei registrar os novos passos.

Por outro lado, assisti domingo passado a partida de futebol entre o Brasil e Israel, cuja vitória do nosso país foi muito feliz.

Lembranças a Sr. Nóbrega, Dona Graçema, Wilma, Vânia, Paulo, Maria, Gilberta e os demais da família.

Queira um domingo e saia com v. sei, minha querida esposa.

Pedro Sisnando Leite

Herzliya Beach, 21 de maio de 1963

Querida Mirna,

Continuo ansioso por notícias, pois esta é a oitava carta que lhe faço. Porém não sei, pelo menos, que você tenha recebido a primeira delas. Se o dinheiro tivesse um pouco folgado já teria passado um cabograma dando as minhas notícias, pois assim saberia que elas chegariam com precisão.

A despeito disto, aqui vão mais notícias, enquanto tenho tempo para tal. Falei na penúltima carta que havia feito uma viagem ao norte de Israel como parte do nosso programa de estudo. Em síntese, o que tive oportunidade de ver foi o seguinte:

Nazaré: é a cidade bíblica onde viveu Jesus, com sua família durante 30 anos e cuja casa visitamos. Referida casa esta localizada em uma gruta, no sub solo, coisa que na época era comum. Tudo permanece conservado: lugar de dormir, cozinha, a carpintaria de São José, etc. mas o que mais surpreende é a própria cidade, onde residem, presentemente, 23 mil habitantes e se pode ser restos de ruínas, monumentos do passado. Tem-se uma viva impressão de tempos bíblicos, milenares... Nesta cidade são vistos muitos árabes em seus trajes típicos, beduínos, turcos, gregos, latinos, pessoas de roupas variadas.

Tibérias: estive em Tibérias, onde se encontra o

mar da galileia ou lago Genesaré, o qual tem 70km² e se encontra a 200 mt abaixo do nível do mar, servindo de fronteira com a Síria. Segundo o novo testamento, foi nesse lago que ocorreu uma tempestade, que aterrorizou os apóstolos, e foi acalmada por Jesus andando sobre as águas, a sua prédica em parábolas e onde São Pedro pescava. A cidade foi fundada por Herodes Antipas, que julgou e condenou Jesus, nos primeiros de nossa era e que tomou o nome do segundo imperador romano. Visitei, nesta cidade, as ruínas de um hipódromo que é uma verdadeira maravilha. A cidade ainda mantém resquícios do estilo Grego-romano, apesar de apresentar-se hoje como uma cidade moderna, com amplas avenidas arborizadas tendo por fundo as montanhas resplandecentes da Galileia. Nesta cidade existem fontes termais (desde o tempo de Herodes são formosas) e hoje são conhecidas mundialmente, particularmente pelo luxo dos balneários. Chegamos nesta cidade ao entardecer e ficamos hospedados em luxuoso hotel, com ar condicionado e todas as comodidades possíveis. Vale ressaltar que a cidade possui vários deste tipo. Jantamos em um Kibutz no lado oposto do mar da galileia e para cujo percurso foi utilizado um hiate, que gasta cerca de 40m. O jantar foi abundante, especialmente peixe oriundo do mar citado.

Monte Tabor: entre Nazaré e Tibérias passamos no monte Tabor (cerca de 500m de altura) onde

se deu o milagre da transfiguração de Jesus Cristo. Descemos deste monte, cuja subida é realizada em carro especial, lembrando Petropoles, descortina-se a paisagem mais linda do mundo. Nas escarpas do monte estão localizadas várias aldeias Árabes, que dão um aspecto empolgante.

Cesareia: Cesareia foi o nome dado a esta localidade em honra a Augusto, quando Herodes ai construiu um porto. Essa cidade chegou a ser a mais importante da época na palestina, sendo que hoje apenas resta as ruínas, reconstituídas pelos arqueólogos. Nos últimos anos. A cidade representou papel importante na história do cristianismo. São Pedro ai batizou um centurião e São Paulo nela viveu dois anos. A cidade teve uma Universidade onde participou Orígenes, o pai da história eclesiástica. Em Cesareia nasceu Procópio, o famoso historiador das guerras de Justiniano e Vespasiano foi ai aclamado imperador Tibério, sucessor de Augusto, construiu um grande anfiteatro, que ainda hoje permanece intacto praticamente. Finalmente, não é possível descrever as ruínas do templo de Augusto e outras coisas mais.

Cafarnaum: De Tibérias fomos para Cafarnaum onde se comenta que foi onde Judas perdeu as botinas. A tradução do termo significa cafundó de Judas, ou seja, o ponto mais longe do mundo... seguindo os termos bíblicos, Jesus se fixou nesta região, a qual se tornou o centro de sua obra

messenica, tendo aí pronunciado grande parte dos seus sermões e milagres, entre os quais se destacam: a cura de um paralítico, a ressurreição da filha de Jairo, o milagre da multiplicação dos pães e dos peixes. Foi aí, também, que Cristo anunciou a santa eucaristia, etc. Estive no local exato onde ocorreu o penúltimo milagre, erguendo-se no local, hoje uma igreja.

Megiddo: é uma montanha entre Cesareia e Nazaré onde fora os estábulos do Rei Salomão. Como as guerras da época muitas vezes dependiam da quantidade de cavalos que os combatentes dispunham havia grande preocupação em escondê-los e fontes e lugares bem protegidos. Desse modo, as cavalanças do Rei Salomão (19 séculos A.C) estão aí localizadas, em um forte onde ainda hoje pode ser apreciadas aí, presentemente, se encontra um museu e a paisagem se tem do cimo do monte é estonteante. De fato, se ver milhares de quilômetros do vale do Canaã, hoje totalmente cultivados e explorados por dezenas de kibutzine mosavim.

Infelizmente a minha máquina estava quebrada e não pode bater nenhuma fotografia. Agora já mandei consertá-la (US\$4,00) e poderei registrar os novos passeios.

Por outro lado, assisti domingo passado a partida de futebol entre Brasil e Israel, cuja vitória do nosso país foi muito fácil.

Lembranças a Sr. Nobre Sra Iracema, Wilma,

Vânia, Paulo, Maria, Gilberta e os demais da família.

Agora vou dormir e sonhar com você, minha
querida esposa

Pedro Sisnando Leite

Herzliya Beach, 29 de maio de 1963

Querida mirna,

Até agora não recebi notícias suas e continuo escrevendo para motas as saudações. Este, porém, com esperança de amanhã receber algo. Na hora da distribuição das cartas a turma faz uma ruda tremenda, batendo palmas quando se recebe carta e clauda vaia nos casos contrários...

Domingo e segunda-feira últimos fizemos uma viagem a Jerusalem, onde fomos recepcionados, em um almoço, pela Agência Judia (uma das instituições patrocinadoras do curso) e no Ministério das Relações Exteriores.

Como você sabe, esta cidade tem 200 mil habitantes e é a capital de Israel, além de centro espiritual do povo judaico do mundo inteiro. Foi nesta cidade que ficaram guardadas a ARCA do Senhor com as Tabuas sagradas de Moisés e a pedra sobre a qual Abraão ia imolar Isaac, o seu filho, salvo pela aparição de um anjo. Jerusalem data de mais de dez séculos antes de Cristo. Entre as sentenas de guerras que esteve envolta, destaca-se a da conquista de Davi, tendo o seu filho Salomão construído aí grande templo e Palácio real. Visitamos muitos lugares santos, mas muitos não puderam ver já que se encontravam no lado da Jordânia. Aqui se repete a mesma coisa da Alemanha Ocidental e Oriental. De alguns prédios é possível ver tudo que ocorre na parte árabe e existem casas que estão partidas em duas, uma parte para cada

lado. A diferença aqui é que não se pode cortar
em sair de um para outro lado. Contudo acho que
isto não prejudicou muito, pois do lado judeu era
possível ver a alguns metros o muro das oliveiras,
o local onde Jesus foi crucificado, etc.

Devido ao seu clima agradável (800 metros aci-
ma do nível do mar) se converteu em lugar de
veraneio. A cidade moderna, construído no último
século, se estende sobre as montanhas a oeste da cida-
de velha. Estão localizados na primeira, a residência
presidencial, os escritórios (parecidos com os de Brasília)
o Knéset (parlamento), a corte Rabínica, os escritórios
centrais da Agência Judia e o sepulcro de Teodoro
Herzl, no segundo nível militar. Boa relação a isto último
nunca vi coisa mais linda. A exposição permanente
da conquista do deserto, a Universidade Hebraica (esta
é um espetáculo e creio que irei estagiar na mesma) o
museu nacional do Bazarul o templo da reconstrução
Yad Vashem e a colônia fronteiriça Ramat Rajel. Visitamos
ainda a tumba do Rei David, o monte Sion e a cova de
Herodes. Estive na cidade onde viveram Sansão e
Dalila e no local onde Davi matou o gigante Goliath.

Durante a viagem passamos por muitos lugares
bonitos, inclusive Moshavim e Kibutzim onde a agricul-
tura é praticada no mais alto nível tecnológico conhe-
cido. Só lamento é que você também não esteja parti-
cipando de tudo isso.

Como ocorreu em outras cidades, ficamos hospede-

dados no Hotel Holyland, o qual deixa o Copacabana Palace para trás. Iguaís a este existem vários outros. Junto a esta manado alguns aspectos dele, inclusive o retrato de um dos milhares ou mais modestamente centenas. A diária, contudo, é nada menos do que 1260,00, ou seja, US\$12.000,00 para seu feiro...

Finalmente estou me acostumando com a comida, mas alguns pratos permanecem inócuos. Mesmo assim, os pratos preparados pela claria aqui são lembrados constantemente.

Estou ansioso por notícias sobre a nossa nova casa. Seria conveniente que você falasse com o Ferreira para falar na firma que faz raspagem de tacos. Isto deve ser feito logo, talvez antes da mudança dos móveis. Por outro lado, a pintura interna da casa já poderia ser iniciada, pois sei que o Sr. Lewis trabalha muito devagar. A pintura externa poderia ser feita mais próximo do meu requesto, que, como já lhe disse, será no mês de setembro ou antes conforme o estágio. Estou contando os dias, os quais para mim parecem meses, apesar de não ter tempo para nada.

Um abraço carinhoso para você, esposa querida, e lembranças para Sr. Nobre, Dns. Lázaro, Nilma, Vânia, Paulo, Maria, Gibusta e todos da família. O Etene já mudou-se?

Do esposo supedon...!

Pedro Sisnando Leite

Herzliya Beach, 29 de maio de 1963

Querida Mirna,

Até agora não recebi notícias suas e continuo escrevendo para matar as saudades. Estou, porém, com esperança de amanhã receber algo. Na hora da distribuição das cartas a turma faz uma onda tremenda, batendo palmas quando se recebe carta e dando vaias nos casos contrários...

Domingo e segunda-feira últimos fizemos uma viagem a Jerusalém, onde somos recepcionados, em um almoço pela agência judia (uma das instituições patrocinadoras do curso) e no Ministério das Relações Exteriores.

Como você sabe, esta cidade tem 200 mil habitantes e é a capital do Israel, além do centro espiritual do povo judio do mundo inteiro. Foi nesta cidade que ficaram guardadas a Arca do Senhor com as tábuas Sagradas de Moisés e a pedra sobre a qual Abraão ia imolar Isaac, o seu filho, salvo pela aparição de um anjo. Jerusalém data de mais de dez séculos antes de Cristo. Entre as centenas de guerras que esteve envolvida, destaca-se a da conquista de Davi, tendo o seu filho Salomão construído ao grande templo e palácio real. Visitamos muitos lugares santos, mas outros não pudemos ver já que se encontravam no lado da Jordânia. Aqui se repete a mesma coisa de Alemanha Ocidental e Oriental. De alguns prédios é possível ver

tudo que ocorre na parte Árabe e existem casos que estão partidas em duas, uma parte para cada lado. A diferença aqui é que não se pode entrar ou sair de um para outro lado. Contudo acho que isto não prejudicou muito, pois do lado judío era possível ver a alguns metros a muro das oliveiras, o local onde Jesus foi crucificado, etc.

Devido ao seu clima agradável (800 metros acima do nível do mar) se converteu em lugar de veraneio. A cidade moderna, construído no último século, se estende sobre as montanhas a oeste da cidade velha. Estão localizadas na primeira, a residência presidencial, os ministérios (parecidos com os de Brasília) e Knésset (parlamento), a corte Rabinica, os escritórios centrais da agência judia e o sepulcro de Teodoro Herzl, no cemitério militar. Com relação a este ultimo nunca vi coisa mais linda. A exposição permanente da conquista do deserto, a universidade Hebraica (esta é um espetáculo e creio que irei estagiar na mesma) o museu nacional de Bazalel o templo da recordação Yad Vashem e a colônia fronteiriça Ramat Rajel. Visitamos ainda a tumba do rei David, o monte Sion e a cova de Herodes. Estive na cidade onde viveu Sansão e Dalila e no local onde Davi matou o gigante Golias.

Durante a viagem passam por muitos lugares bonitos, inclusive Moshavim e Kibutzim onde a agricultura é praticada no mais alto nível termo-lógico conhecido. Meu lamento é que você também não estejam participando de tudo isso.

Como ocorreu em outras cidades, ficamos hospedados no Hotel Holylandol, o qual deixa o Copacabana Palace para trás. Iguais a este existem vários outros. Junto a esta mando alguns aspectos dele, inclusive o retrato de um dos milhares ou mais modestamente centenas. A diária, contudo, é nada menos do que LI60,00 ou seja, CR\$12.000,00 para solteiro...

Finalmente estou me acostumando com a comida, mas alguns pratos permanecem intocáveis. Mesmo assim, os pratos preparados pela Maria aqui são lembranças constantemente.

Estou ansioso por notícias sobre a nossa nova casa. Seria conveniente que você falasse com o Ferreira para falar na firma que faz raspagem de tacos. Isto deve ser feito logo, talvez antes da mudança dos móveis. Por outro lado, a pintura interna da casa já poderia se iniciada, pois sei que o Sr. Luis trabalha muito devagar. A pintura externa poderia ser feita mais próxima do meu regresso, que, como já lhe disse, será no mês de setembro ou antes conforme o estágio. Estou contando os dias, os quais para mim parecem meses, apesar de não ter tempo pra nada.

Um abraço carinhoso para você, esposa querida, e lembranças para Sr. Nobre, Sra Iracema, Wilma, Vânia, Paulo, Maria, Gilberta e todos da família. O Etene já mudou-se?

Do esposo sofredor...!

Pedro Sisnando Leite



HOLYLAND HOTEL, JERUSALEM, ISRAEL מלון הוליילנד, ירושלים

TEL. 24498 .00

P.O.B. 1190 .T.0

Cables: Holyland
Jerusalem

Herzliya, 1 de junho de 1963

Querida Mirna,

No próximo dia 5 completarei um mês que não a vejo, apesar de tê-la sempre comigo... Agora mesmo estou olhando para o seu retrato e parece que a estou vendo pessoalmente. As vezes fico pensando no que você estaria fazendo, mas a diferença de horário entre o Brasil e Israel me deixa bastante atrapalhado. Isto porque quando imagino que você tem ido dormir, talvez nem sequer tenha faltado, pois quando aqui são 11 horas da noite aí são apenas 5 horas da tarde. Há uma diferença de 6 horas entre os dois países. Mesmo assim, acompanhando diariamente os seus passos e pode ficar certa que estou sempre com você!

No dia do nono aniversário de casamento enviarei uma longa carta, mas não



HOLYLAND HOTEL, JERUSALEM, ISRAEL ירושלים הולילנד

TEL. 24498 דל

P.O.B. 1190 .T.ן

Cables: Holyland

Jerusalem

A remeti para não agravar ainda mais as minhas e as suas recordações. Uma coisa, porém, você pode ficar certa: amo-a e mantenho um comprometimento a altura do que você merece. Ao começar a escrever nas pretendia falar sobre isto, mas o subconsciente é mais forte do que tudo...

Sei que pensou muito a respeito do concurso do Banco. Estou convencido de que você não deve fazer. Nesse modo você pode se afastar do Banco quando quiser. No meu regresso irei tirar um ou dois períodos de férias para passarmos juntos, sem qualquer preocupação de trabalho. Sei que estou sendo egoísta, mas que importa! quero-a só para mim.

Gostaria de ver os auditeiros do Sr. Gossiner e do Luthero para remeter cartas. Meu abraço saudoso para você e lembranças para os da família.



Boa noite,

Sisnando

Herzliya, 1 de junho de 1963

Querida Mirna,

No próximo dia 5 completará um mês que não a vejo, apesar de tê-la sempre comigo... agora mesmo estou olhando para o seu retrato e parece que a estou vendo pessoalmente. As vezes fico pensando no que você estaria fazendo, mas a diferença de horário entre o Brasil e Israel me deixa bastante atrapalhado. Isto porque quando imagino que você tem ido dormir, talvez nem sequer tenha jantado, pois quando aqui são 11 horas da noite aí são apenas 5 horas da tarde. Há uma diferença de 6 horas entre os dois países. Mesmo assim, acompanho diariamente os seus passos e pode ficar certa que estou sempre com você.

No dia do nosso aniversário de casamento escrevi uma longa carta, mas não a remeti para não agravar ainda mais as minhas e as suas recordações. Uma coisa, porem, você pode ficar certa: amo-a e mantenho um comportamento a altura do que você merece. Ao começar a escrever não pretendia falar sobre isto, mas o subconsciente é mais forte do que tudo...

Tenho pensado muito a respeito do concurso do Banco. Estou convencido de que você não deve fazer. Desse modo você pode se afastar do Banco quando quiser. No meu regresso irei tirar um ou

dois períodos de férias para passarmos juntos, sem qualquer preocupação de trabalho. Sei que estou sendo egoísta, mas que importa! Quero-a só para mim.

Gostaria de receber os endereços do Sr. Gessines e do Luthero para remeter cartões.

Um abraço saudoso para você e lembranças para os da família.

Boa noite,

Sisnando



ORGANIZACIÓN DE
ESTADOS AMERICANOS

קורס לתכנון חקלאי ופתוח אזורי
CURSO DE PLANIFICACION AGRICOLA Y DESARROLLO REGIONAL

ESTADO DE ISRAEL

Ministerio de Relaciones Exteriores
Departamento de Cooperación Internacional

Ministerio de Agricultura
Agencia Judía

Departamento de Capacitación
para el Extranjero

Bezleja, 9 de Junho de 1963

Minha querida esposa,
Cheguei hoje a noite da viagem que fiz ao extremo norte do país e estou bastante cansado, mas não o suficiente para deixar de lhe escrever. No dia 6 próximo passado escrevi diretamente do Kibutz Aielet Harshahar onde pernoitei, depois de cumprir a primeira etapa da viagem referida como mandei contar.
No dia seguinte parti do Kibutz Aielet para a Fortaleza de Nebi Tusha e depois para a região drenada do Juká, visando estudar os problemas dessa zona. Com o mesmo objetivo estive nas emprezas regionais do desenvolvimento da alta Galilea, próximo a fronteira com o Líbano. O almoço foi realizado no Kibutz Sde' Nejemia. O período da tarde destinou-se ao estudo local do projeto do Yndat, que presentemente é a mais e mais importante obra do país. Referido plano visa transportar água do Lago Tiberíades (norte de Israel) para o extremo sul no deserto do Negev. O almoço foi servido, como disse, em um kibutz e tive oportunidade, juntamente com o grupo do curso, de conversar demoradamente sobre todos os problemas sociais e econômicos da comunidade. À noite deste mesmo dia desmi no Kibutz Neot monday (Latinoamericanos) onde houve seminário e muita discussão. Trabalho e feriado aqui em Israel, mas aproveitamos para conhecer toda a região, indo desmi em Safad. Esta cidade está localizada sobre uma das montanhas

mais elevado da Alta Galilea e é uma das mais pitorescas e encantadoras de Israel. Dela pode ver-se o azul mar mediterrâneo, o lago da Galilea e o monte Hermon (Chisano) com seu pico coberto eternamente de neve. Durante os últimos anos um seleto elenco dos mais famosos pintores e escultores de Israel foram atraídos pela paisagem e pela atmosfera de Safad e encontraram nesta cidade em um centro artístico de primeira grandeza, os quais possuem seu próprio bairro. Alguns das mais dramáticas contendas da guerra de libertação tiveram lugar em Safad e muitas das cenas descritas no livro "Exodus" fazem referência a esta cidade e seus arredores. Há um número grande de bons hotéis, dos quais o que fiquei é apetitoso.

O domingo foi reservado a visita do Moabav Shituf, moshav, onde tivemos seminários, discussões, e almoço. Em seguida, de retorno a Herzliya, visitei o monte Giv'atboa e a aldeia de Nagal, constituída de militares, agricultores (homens e mulheres) como proteção a fronteira em o Chisano. Do alto do Giv'atboa se contempla um panorama encantador: o vale de Izrel com seus campos esmeralda dançantes, cultivados, com seus tanques de peixes "refulgentes de dia e resplandecentes espelhos a luz da lua", como dizem os Israeli. Um caminho audacioso, aberto a dinamite e pesadas máquinas, parte do Neerit, ao pé da montanha, ascende noute acima de onde se renovou 8 quilômetros de fronteira.

Por fim, regressiei a Herzliya, isto que iria encontrar conta sua, pois durante toda a viagem não pensava nisto. Suas três mulheres saíram, mas eu fui tentado de dormir, ternivelmente cansado. Perdô-me que falar nisso, mas é grande a solidão de que estou passando e somente as suas cartas, além das lembranças que são minhas com pausas inseparáveis, dão-me um pouco de alento... Criei que a solidão por hoje é lei, mas uma vez, a sua última carta.

Não obstante, minha adorada esposa, aceita um afetuosos abraços e muitos beijos. Lembranças a Sr. Nara, Sr. Jacema, Wilma, Lúcia, Paulo, Gildeita, Maria e todos

Do outro lado

Pedro

Herzliya, 9 de junho de 1963

Minha querida esposa,

Cheguei hoje a noite da viagem que fiz ao extremo norte do país e estou bastante cansado, mas não o suficiente para deixar de lhe escrever. No dia 6 próximo passado escrevi diretamente do kibutz Aielet Harshahar onde pernoitei, depois de cumprir a primeira etapa da viagem referida como mandei cartas. No dia seguinte, parti do kibutz Aielet para a Fortaleza de Nebi Iusha e depois para a região drenada do Julá, visando estudar os problemas dessa zona. Com o mesmo objetivo estive nas empresas regionais do desenvolvimento da alta Galileia, próximo a fronteira com o Líbano. O almoço foi realizado no Kibutz Sdé Nejémia. O período da tarde destinou-se ao estudo do projeto do Jordão, que presentemente é a maior e mais importante obra do país. Referido plano visa transportar água do lago Tiberíades (norte de Israel) para o extremo sul no deserto do Neguev. O almoço foi servido, como disse, em um Kibutz e tive oportunidade, juntamente com o grupo do curso, de conversar demoradamente sobre todos os problemas sociais e econômicos da comunidade. A noite deste mesmo dia dormi no Kibutz Neot mordejay (latino-americanos) onde houve seminário e muita discussão. Sábado e feriado aqui em Israel, mas aproveitamos para conhecer

toda a região, indo dormir em Safad. Esta cidade está localizada sobre uma das montanhas mais elevado da alta Galileia e é uma das mais pitorescas e encantadoras de Israel. Dela pode ver-se o azul mar mediterrâneo, o lago da Galileia e o monte Hermon (Líbano) com seu pico coberto eternamente de neve. Durante os últimos anos um seleto elenco dos mais famosos pintores e escultores de Israel foram atraídos pela paisagem e pela atmosfera de Safad e inverteram esta cidade em um centro artístico de primeira grandeza, os quais possuem seu próprio bairro. Algumas das mais dramáticas contendas da guerra de libertação tiveram lugar em Safad e muitas das cenas descritas no livro “Exodus” fazem referência a esta cidade e seus arredores. Há um número grande de bons hotéis, dos quais o que fiquei é espetacular.

O domingo foi reservado a visita do Moshav Shitufi Moledet, onde tivemos seminários, discussões e almoço. Em seguida, de retorno a Herzliya, visitei o monte Guilboa e a aldeia de Najal, constituída de militares agricultores (homens e mulheres) como proteção a fronteira com o Líbano. Do alto do Guilboa se contempla com panorama encantados do vale de Israel com seus campos esmeradamente cultivados, com seus tanques de peixes “refulgentes de dia e românticos espelhos a luz da lua,” como dizem os Israeli. Um caminho ondulante, aberto a dinamite e pesadas maquinas, parte de Neirit, ao pé da mon-

tanha, ascende norte acima depois de percorrer 8 quilômetros de fronteira.

Por fim, regressei a Herzliya, certo que iria encontrar carta sua, pois durante toda a viagem só pensava nisto. Quase todos receberam cartas, mas eu irei tentar dormir, terrivelmente saudoso. Perdoe-me em falar nisso, mas é grande a solidão de que estou possuído e somente as suas cartas, além das recomendações que são minhas companheiras inseparáveis, dão-me um pouco de alento... creio que a solidão por hoje é ler, mais uma vez, a sua últimas cartas.

Não bastante, minha adorada esposa, aceita um afetuoso abraço e muitos beijos. Recomendações a Sr. Nobre, Sra Iracema, Wilma, Vânia, Paulo, Gilberta, Maria e todos.

Do esposo saudoso

Pedro Sisnando



ORGANIZACIÓN DE
ESTADOS AMERICANOS

קורס לתכנון חקלאי ופתוח אזורי
CURSO DE PLANIFICACION AGRICOLA Y DESARROLLO REGIONAL

ESTADO DE ISRAEL

Ministerio de Relaciones Exteriores
Departamento de Cooperación Internacional

Ministerio de Agricultura
Agencia Judia

Departamento de Capacitación
para el Extranjero

Herzliya, 13.6.63

minha querida mirna,

Como está feliz! Depois de uma montanhosa espera, eis que hoje recebo nada menos do que quatro maravilhosas cartas. Na verdade, logo que as recebi tive uma aula de três horas, mas não consegui apreender uma única palavra. Pensava apenas no que continha as cartas (mas as havia lido), somente pensava em você, minha queridíssima esposa. Tive vontade de ir ao correio pedir de volta a minha última carta, feita ontem, na qual tão injustamente clamava por notícias suas. Você não dá para compreender, pois se estava tão desesperadamente ansioso por suas cartas era porque elas significam tudo para mim. Sem você e sem as suas afetuosas cartas nada mais tem significado para mim, nem mesmo a vida. Não estou exagerando, afirmo isso do mais profundo do coração, o qual, na realidade, não é meu, é seu.

Gostaria de continuar a presente carta apenas dizendo que a amo, a amo, a amo... De fato, em o passar dos dias, dos meses e dos anos, cada vez mais se cristaliza em mim um afeto por você inenunciavelmente grande e puro. Mas, meus sentimentos nesse particular não são de tal maneira que ao tentar descrevê-los me vejo in-

capacitado para tanto. Por isso, quando-os euinhosamente conigo para que voce propria se desocubra para a nossa felicidade.

Nã obstante, fiquei bastante preocupado com a noticia da doenga do Sr. Nblre, pois o tenho como um verdadeiro pai. Tenho fe', porem, em seu pronto restabelecimento, esperando tu noticias a respeito com a brevidade que for possivel.

Estou apreensivo, por outro lado, com o atraso das minhas cartas, fazendo votos para que as mesmas nã estejam sendo extraviasadas, pois seria uma pena dado o carinho com que as fiz. Aguardarei mais alguns dias e caso voce nã as reciba passarei a repetir alguns assuntos para que os mesmos cheguem ao seu conhecimento. O processo de rasgar os selos, infelizmente, nã e possivel. As cartas sã entregues aqui no Validor a pessoa de inteira confianca que as leva ao correio em Tel Aviv. Herzliya Beach fica a apenas 15 minutos de Tel Aviv (Or. \$250,00 de Tribus), mas sã tenho oportunidade de ir a cidade no domingo pela manhã (o comicio funciona), quando vou a missa (em francês), cortar o cabelo e fazer algumas compras. A direcao do curso proporciona todas as facilidades de quem estã no Validor (inclusive cinema), que e' destinado apenas ao curso, para que se possa dedicar todo o tempo ao estudo.

Recebi os cinco dólare que voce remeteu em uma das cartas. Muito obrigado, meu bem. Espero que o Aderson Faursein reciba os dois cheques de dez dólare, que mandei anexados a carta endereçada a ele. O caso dos cheques foi o seguinte, como já mandei falar em umas das cartas anteriores, ao tentar pagar a conta do hotel em New York, com um dos cheques, fui informado pelo ~~agente~~ gerente de que

o mesmo simente podia ser trocado no American Express Company, alegando que o Travellers cheque deve ser emitido em nome de pessoas juridicas e não como pessoa. Como estava de saia para o aeroporto não foi possível ir a citada Companhia. No aeroporto, contudo, tentei receber de um banco lá existente, mas, segundo o que me foi possível entender, reaprimam a informação do gerente do Hotel. Em um dos Bancos em Tel Aviv, por outro lado, exige que a Sra. Sarah abouasse a transpiciencia, etc. Hoje, porém, tive informação de que o Israel Discount Bank descontaria o Travellers cheque como está, naqão porque domingo próximo irei a Tel Aviv cumprir isto e mandarei logo a seguir lhe informar. Caso eu receba estes com dolares e com os com que você está remetendo conseguirei me arruapar. Gostaria de saber se a compra dos dolares no Bank Lond foi realizada na taxa oficial (basta tem direito). Em caso afirmativo seria bom você remeter outra parcela de 100 dolares, pois os trocava em moeda e levaria para quem vendidos no cambio livre. Do contrario recomendo que você não compre mais dolares, pois já está se aproximando o meu regresso e poderiamos ter problema em vendê-los. O negocio em dolares, de fato, a curto prazo, não compensa. Tenho muitos assuntos para tratar com você, mas nesta carta não será possível apim de poder pegar ainda hoje o correio. Amanhã escreverei novamente. muitos abraços afetuosos e cheios de amor para você e recomende-os a Sr. Nélce, Sra. Iracema, Vilma, Vânia, Maria, Silveira, Paula, e todos da família.

Os seus apaixonados
Simone.

Herzliya, 13.6.63

Minha querida Mirna,

Como estou feliz! Depois de uma mortificante espera, eis que hoje recebo nada menos do que quatro maravilhosas cartas. Na verdade, logo que as recebi tive uma aula de três horas, mas não consegui aprender uma única palavra. Pensava apenas no que conteria as cartas (não as havia lido), somente pensava em você minha queridinha esposa. Tive vontade de ir ao correio pedir de volta a minha ultima carta, feita ontem, na qual tão injustamente clamava por noticias suas. Você há de me compreender, pois se estava tão desesperadamente ansioso por suas cartas era porque elas significam tudo para mim. Sem você ou sem as suas afetuosas cartas nada mais tem significado para mim, nem mesmo a vida. Não estou exagerando, afirmo isso do mais profundo do coração, o qual, na realidade, não é meu, é seu.

Gostaria de continuar a presente carta apenas dizendo que a amo, a amo, a amo,...de fato, como passar dos dias, dos meses e dos anos, cada vez mais se cristaliza em mim um afeto por você incomensuravelmente grande e puro. Mas, meus sentimentos nesse particular são de tal maneira que ao tentar descrevê-los me vejo incapacitado para tanto. Por isso, guardo-os carinhosamente comigo para que

você própria os descubra para a nossa felicidade.

Não obstante, fiquei bastante preocupado com a notícia da doença do Sr. Nobre, pois o tenho como um verdadeiro pai. Tenho fé, porém, em seu pronto restabelecimento, esperando ter notícias a respeito com a brevidade que for possível.

Estou apreensivo, por outro lado, com o atraso das minhas cartas, fazendo votos para que as mesmas não estejam sendo extraviadas, pois seria uma pena dado o carinho com que as faço. Aguardarei mais alguns dias e caso você não as receba passarei a repetir alguns assuntos para que os mesmos cheguem ao seu conhecimento. O processo de rasgar os selos, infelizmente, não é possível. As cartas são entregues aqui no Validor a pessoa de inteira confiança que as leva ao correio em Tel Aviv. Herzliya Beach fica a apenas 15 minutos de Tel Aviv (CR\$250,00 de ônibus), mas só tenho oportunidade de ir a cidade no domingo pela manhã (o comércio funciona), quando vou a missa (em francês, cortar o cabelo e fazer algumas compras. A direção do curso proporciona todas as facilidades de bem estar no Validor (inclusive cinema), que é destinado apenas ao curso, para que se possa dedicar todo o tempo ao estudo.

Recebi os cinco dólares que você remeteu em uma das cartas. Muito obrigado, meu bem. Espero que o Adierson também receba os dois cheques que mandei anexados a carta endereçada a ele. O caso

dos cheques foi o seguinte, como já mandei falar em uma das cartas anteriores. Ao tentar pagar a conta do hotel em New York, com um dos cheques, fui informado pelo gerente de que o mesmo somente poderia se trocado no American Express company, alegando que o travelers cheque deve ser emitido em nome de pessoas jurídicas e não como ocorreu. Como estava de saída para o aeroporto não foi possível ir a citada companhia. No aeroporto, contudo, tentei receber de um banco lá existente, mas, segundo o que me foi possível entender, reafirmam a informação do gerente do hotel. Em um dos bancos em Tel Aviv, por outro lado, exigem que a Dona Sarah abonasse a transferência, etc. Hoje, porém, tive informação de que o Israel Discount Bank o travellers cheques como está, razão porque domingo próximo irei a Tel Aviv verificar isto e mandarei logo a seguir lhe informar. Caso eu receba estes em dólares e com os cem que você esta remetendo conseguirei me arranjar. Gostaria de saber se a compra dos dólares no Bank lond foi realizada na taxa oficial (bolsista tem direito). Em caso afirmativo seria bom você remeter outra parcela de 100, dólares, pois os trocaria em moeda e levaria para serem vendidas no cambio livre. Ao contrario recomendo que você não compre mais dólares, pois já esta se aproximando o meu regresso e poderíamos ter problema em vendê-los. O negócio com dólares, de fato, a curto prazo, não compensa. Tenho muitos assun-

tos para tratar com você, mas nesta carta não será possível afim de poder pegar ainda hoje o correio. Amanhã escreverei novamente. Muitos abraços afetuosos e cheiro de amor para você e recomendações a Sr. Nobre, Dna Iracema, Wilma, Vânia, Maria, Gilberta, Paula e todos da família.

Do esposo apaixonado

Sisnando



ORGANIZACIÓN DE
ESTADOS AMERICANOS

קורס לתכנון חקלאי ופתוח אזורי
CURSO DE PLANIFICACION AGRICOLA Y DESARROLLO REGIONAL

ESTADO DE ISRAEL

Ministerio de Relaciones Exteriores
Departamento de Cooperación Internacional

Ministerio de Agricultura
Agencia Judia

Departamento de Capacitación
para el Extranjero

Herzliya, 14 de Junho de 1963

Minha adorada esposa,

Passi a noite toda esperando que o dia amanhecesse para poder escrever-lhe em continuação a carta de ontem. A esta hora todos ainda estão dormindo, mas eu aqui estou escrevendo para a "mais e mais adorada esposa do mundo".

Quisicialmente faço votos para que o Sr. Nohie já se encontre totalmente restabelecido, para a nossa alegria. De minha parte, apesar de constantemente enfrentas variações acentuadas de temperatura (dias quentes e noites frias), alimentações aduersa, mudanças de água, etc. não tive absolutamente nada até' agora, nem uma pequena gripe. Tenho até' recuperado um pouco o físico, pois como voce sabe, temos piscina e quadras de esporte no hotel, as quais usamos sempre que os estudos o permitem.

No tocante a sua operação de garganta não se desente a conveniência em fazê-la. Gostaria de estar presente para lhe dar toda a assistência, mesmo conhecendo os cuidados que voce já conta. A época da operação, não obstante, cabe a voce decidir, com base no que a sua saúde o recomende.

Recebi uma carta da Antoinette dizendo que nunca mais teve notícias da mamãe, o que indica a ida dela para a fazenda de tia Santa, em santaurpoles. Seguindo a mesma carta, finalmente a antoinette resolveu tomar uma decisão corajosa em relação ao marido. Como você sabe, o casamento dela já esteve marcado várias vezes, mas o Wabmx sempre encontrava um motivo para protelar. Nisto, passaram sete ou oito anos. Há um mês atrás ela resolveu "colocar as cartas na mesa". Da casa logo se nada feito... Resultado: tudo acabado. Ela me disse que tem sofrido muito, mas acho que ela procedeu muito bem. Este é o motivo que ela alega em não lhe ter escrito.

Conforme comentei em carta anterior, a suposta de Dna. Simone não se justifica de modo algum. Cuius proini, que ela não faria isto mesmo, não é? No caso de ficar como pensamos, mande fazer a raspagem dos tácos e pinturas. Breve estarei de volta acariciando a sua cabeça e fazendo "murchas de toda parte".

Desde que sai de Fortaleza não fui a nenhum cinema. Têm sido exibidos alguns filmes aqui no Validom, contudo são películas velhas em 35mm que já assisti antes. Amanhã, domingo, a direção do curso nos levará a um concerto em Tel Aviv. Depois mandarei contar o que ocorrer.

De proximidade com o onçamento tenho comprado algumas relíquias, inclusive um pequeno tapete Persa. Segundo informaçoes da embaixada brasileira existe uma casa em Tel Aviv que vende artigos típicos a preços razoáveis, a qual visitarei mais próximo do ingresso. Estimava que você desse a sua opinião sobre a conveniência de fazer algumas compras no

Estados Unidos e Europa. Poderia comprar um ferro de engomar e um (portatil) toca disco elétrico, por exemplo. Fala-se que na Itália é possível comprar máquina de escrever Olivetti por preço grandemente inferior ao Brasil. Para mim, gostaria de comprar um barbeador elétrico. Contudo, temos de pensar bem sobre isto, pois no regresso precisamos comprar um carro de qualquer maneira ou marca. Há também o problema de péso. Este presentemente com mais ou menos cinco quilos de apostilhas e livros, parte dos quais irei despachar por navio (dois meses para chegar) seria conveniente você coltar os preços dos artigos indicados para efeito de comparações.

Como já mandei dizer, assisti o jogo Brasil x Israel. Eu e o pessoal do Brasil não tínhamos planejado dar alguma notícia através da estação de rádio brasileira, chegamos atrasados ao estádio e não foi possível localizar os radialistas brasileiros. Mesmo assim, organizamos um tórcida, com a bandeira brasileira, procurando chamar a atenção. Nosso entusiasmo durou pouco, pois o Brasil fez logo dois gols (gozando maravilhosamente bem) e por questões de diplomacia e cordialidade com os israelitas, deixamos de torcer. Pelé é a pessoa mais conhecida aqui e houve uma grande decepção devido a sua ausência.

Mandei um cartão postal para o Yosi Regis com o endereço do Banco do Brasil.

Logo mais continuarei com outra carta, pois não quero, hoje, passar do péso normal.

Por fim, muitos abraços carinhosos e cumprimentos de muitos beijos para você, minha esposa e minha querida.

Recomendamos ao Sr. Nóbil, Rua Graciana, Vila Maria, Várzea, Paulo, meu pai e todos da família.

P.S. Parou no zero!

Djís Humberto.

Herzliya, 14 de junho de 1963

Minha adorada esposa,

Passei a noite toda esperando que o dia amanhecesse para poder escrever-lhe em continuação a carta de ontem. A esta hora, todos ainda estão dormindo, mas eu aqui estou escrevendo para a “maior e mais adorada esposa do mundo”.

Inicialmente, faço votos para que o Sr. Nobre já se encontre totalmente restabelecido, para a nossa alegria. De minha parte, apesar de constantemente enfrentar variações acentuadas de temperatura (dias quentes e noites frias), alimentação adversa, mudança de água, etc. não tive absolutamente nada até agora, nem uma pequena gripe. Tenho até recuperado um pouco o físico, pois como você sabe, temos piscina e quadras de esporte no hotel, as quais usamos sempre que os estudos o permitem.

No tocante a sua operação de garganta não se perca a conveniência em fazê-la. Gostaria de estar presente para lhe dar toda a assistência, mesmo conhecendo os cuidados que você já conta. A época da operação, não obstante, cabe a você decidir, com base no que a sua saúde o recomende.

Recebi uma carta da Antoinette dizendo que nunca mais teve notícias da mamãe, o que indica a ida dela para a fazenda de tia Santa, em Santanopoles. Segundo a mesma carta, finalmente a An-

toinette resolveu tomar uma decisão corajosa com relação ao noivado. Como você sabe, o casamento dela já esteve marcado várias vezes, mas o Walmor sempre encontrava um motivo para protelar. Nisto, passaram sete ou oito anos. Há um mês atrás ela resolveu “colocar as cartas na mesa”. Ou caso logo ou nada feito... resultado e tudo acabado. Ela me disse que tem sofrido muito, mas acho que ela procedeu muito bem. Este é o motivo que ela alega em não lhe ter escrito.

Conforme comentei em carta anterior, a proposta de Dona Simone não se justifica de modo algum. Creio, porém, que ela não faria isto conosco, não é? No caso de ficar como pensamos, mande fazer a raspagem dos tacos e pintura. Breve estarei de volta acariciando a sua cabeça e fazendo “manhas de toda parte”.

Desde que sai de Fortaleza não fui a nenhum cinema. Têm sido exibidos alguns filmes aqui no validor, contudo são películas velhas em 35mm que já assisti antes. Amanhã, domingo, a direção do curso nos levará a um concerto em Tel Aviv. Depois mandarei contar o que ocorreres.

De conformidade com o orçamento tenho comprado algumas relíquias, inclusive um pequeno tapete persa. Segundo informações da embaixada brasileira existe uma casa em Tel Aviv que vende artigos típicos a preços razoáveis, a qual visitarei mais próximo do regresso. Estima-

ria que você desse a sua opinião sobre a conveniência de fazer algumas compras nos Estados Unidos e Europa. Poderia comprar um ferro de engomar e um (portátil) toca disco elétrico, por exemplo, fala-se que na Itália é possível comprar máquina de escrever Olivete por preço grandemente inferior ao Brasil. Para mim, gostaria de comprar um barbeador elétrico. Contudo, temos de pensar bem sobre isso, pois no regresso precisamos comprar um carro de qualquer maneira ou marca. Há também o problema de peso. Estou presentemente com mais ou menos cinco quilos de apostilas e livros, parte dos quais irei despachar por navio (dois meses para chegar) seria conveniente você coletar os preços dos artigos indicados para efeito de comparação.

Como já mandei dizer, assisti o jogo Brasil x Israel. Eu e o pessoal do Brasil havíamos planejado dar alguma notícia através da estação de rádio brasileira, chegamos atrasados ao estádio e não foi possível localizar os radialistas brasileiros. Mesmo assim, organizamos uma torcida, com a bandeira brasileira, procurando chamar a atenção. Nosso entusiasmo durou pouco, pois o Brasil fez logo dois gols (jogando maravilhosamente bem) e por faz questão de diplomacia e cordialidade com os Israelitas, deixamos de torcer. Pelé é a pessoa mais conhecida aqui e houve uma grande decepção devido a sua ausência.

Mandei um cartão postal para o José Regis com o endereço do Banco do Brasil.

Logo mais continuarei com outra carta, pois não quero, hoje passar do peso normal.

Por fim, muitos abraços carinhosos acompanhados de muitos beijos para você, minha esposa querida.

Recomendações ao Sr. Nobre, Sra Iracema, Wilma, Vânia, Paulo, Maria e todos da família.

Psisnando

P.S. Passou do Peso!



ORGANIZACIÓN DE
ESTADOS AMERICANOS

קורס לתכנון חקלאי ופתוח אזורי
CURSO DE PLANIFICACION AGRICOLA Y DESARROLLO REGIONAL

ESTADO DE ISRAEL

Ministerio de Relaciones Exteriores
Departamento de Cooperación Internacional

Ministerio de Agricultura
Agencia Judía

Departamento de Capacitación
para el Extranjero

Herzliya, 18 de Junho de 1963

Querida minha,

Ainda hoje não sei falar sobre Tel Aviv, como voce pedir, nem a respeito da viagem que fiz a Haifa e Acre, semanas atrás. Hoje é a data que marca o início da fase mais feliz de minha vida. Antes não havia um motivo que justificasse o que eu fazia. Procedia até estas desordenadamente, a procura de algo que de súbito ~~me~~ encontrasse: voce. Jamais havia pensado seriamente em namorar, casar, dedicar-me inteiramente a uma única pessoa. A primeira vez que isso ocorreu foi na Faculdade, lembra-se? Quando a vi pela primeira vez pensei consigo: "Esta é a única moça capaz de me tornar feliz, a única a quem me dedicaria de todo o coração para sempre". De fato, minha querida minha, a sua simplicidade, o seu encanto inigualável haviam me conquistado a primeira vista. Depois, conhecendo-a mais de perto, tive a certeza de que voce reunia tudo que sonhara na vida...

A partir de estas vieram os encantadores dias de namorado, noivado, casamento. Este último que para muitos é o fim, para mim tem sido o começo de uma fase de amor termo, puro e desinteressado. Agora que pre um empresario do destino me vejo longe de voce,

relembrar, cotidianamente, tudo o que ocorreu conosco desde aquele primeiro momento. Reconstituo mentalmente todos os fatos, todos os momentos de felicidade que tenho desfrutado juntamente com você. As vezes tenho vontade de ficar escovendo-lhe longamente, externando da maneira mais autêntica possível os meus pensamentos nesse particular. Repetindo as mesmas coisas, da maneira como elas euchem o vazio das minhas saudades. Temo, porém, tornar-me demasiadamente romântico, aparentemente infantil...

Umas por hoje vou encerrar o assunto, pois já é alta hora da noite e estou ansioso para ir dormir na esperança de sonhar com você, como em duas vezes se deu.

Aproveito o eufoneo, contudo, para lhe comunicar que não é necessário mais mandar a revista Visão como lhe havia pedido. porquanto um colega do Brasil a recebe diretamente de São Paulo. De forma idêntica gostaria de saber qual é o curso que Glaucio vai fazer, onde e quando. O mariz e o Luis vão para a Cepal? Estão havido de notícias sobre a nossa casa, convicto de que Dona Simone aceitará a antiga modalidade de aluguel. Como vão todos de saúde (particularmente Sr. Nêlson). Que tal os programas de Televisão? O Sérgio tem dado notícias? Quais são as novidades do Eteu, vai sair a gratificação em julho? Que tem ouvido falar sobre o andamento dos trabalhos na divisão de agricultura? Bem, aceite hoje mais uma vez os abraços queridos e os beijos apertados do seu marido saudoso. Recomendarei ao Sr. Nêlson, Dona Graçema, Vilma, Vânia (ela tem brincado com você?), Paulo, Maria, Galberta e todos da família.

Shalom

Pedro Sisnando Leite

Herzliya, 18 de junho de 1963

Querida Mirna,

Ainda hoje não irei falar sobre Tel Aviv, como você pediu, nem a respeito da viagem que fiz a Haifa e Acre, semanas atrás. Hoje é a data que marca o início da fase mais feliz de minha vida. Antes não havia um motivo que justificasse o que eu fazia. Procedia até então desordenadamente, a procura de algo que de súbito encontrei: você. Jamais havia pensado seriamente em namorar, casar, dedicar-me inteiramente a uma única pessoa. A primeira vez que isso ocorreu foi na faculdade, lembra-se? Quando a vi pela primeira vez pensei comigo: “Esta é a única moça capaz de me tornar feliz, a única a quem me dedicaria de todo o coração para sempre”. De fato, minha querida Mirna a sua simplicidade, o seu encanto inigualável haviam me conquistado a primeira vista. Depois, conhecendo-a mais de perto, tive a certeza de que você resumiria tudo que sonhava na vida...

A partir da então vieram os encantadores dias de namorado, noivado, casamento. Este último que para muitos é o fim, para mim tem sido o começo de uma fase de amor terno, puro e desinteressado. Agora que por um imperativo do destino me vejo longe de você, rememoro, cotidianamente, tudo o que ocorreu conosco desde aquele primeiro momen-

to. Reconstituo mentalmente todos os fatos, todos os momentos de felicidade que tenho desfrutado juntamente com você. As vezes tenho vontade de ficar escrevendo-lhe longamente, externando da maneira mais autentica possível os meus pensamentos nesse particular. Repetindo as mesmas coisas, da maneira como elas encheria o vazio das minhas saudades. Temo, porém, tornar-me demasiadamente romântico, aparentemente infantil...

Mas por hoje vou encerrar o assunto, pois já é alta hora da noite e estou ansioso para ir dormir na esperança de sonhar com você, como em duas vezes se deu.

Aproveito o ensejo, contudo, para lhe comunicar que não é necessário mais mandar a revista visão como lhe havia pedido. Porquanto um colega do Brasil a recebe diretamente de São Paulo. De forma idêntica gostaria de saber qual é o curso que Glauco vai fazer, onde e quando. O Mariz e o Luís irão para a Cepal? Estou havido de noticias sobre a nossa casa, convite de que Dona Simone aceitará a antiga modalidade de aluguel. Como vão todos de saúde (particularmente Sr. Nobre) Que tal os programas de televisão? O Regis tem dado noticias? Quais são as novidades do Etene, vai sair a gratificação em julho? Que tem ouvido falar sobre o andamento dos trabalhos na divisão de agricultura? Bem, aceite hoje mais um vez os abraços queridos e os beijos afetuosos do seu marido saudoso. Recomendações

ao Sr. Nobre, Sra Iracema, Wilma, Vânia (ela tem brincado com você?), Paulo, Maria, Gilberta e a todos da família.

Shalom

PSisnando Leite



ORGANIZACIÓN DE
ESTADOS AMERICANOS

קורס לתכנון חקלאי ופתוח אזורי
CURSO DE PLANIFICACION AGRICOLA Y DESARROLLO REGIONAL

ESTADO DE ISRAEL
Ministerio de Relaciones Exteriores
Departamento de Cooperación Internacional

Ministerio de Agricultura
Agencia Judía
Departamento de Capacitación
para el Extranjero

Herzliya, 16 de junho de 1963

Querida Maria,

Tudo indica que o mês de junho praticamente está no fim. Quando você receber a presente carta estará faltando apenas o mês de julho para o término da parte teórica do curso, sendo que a parte de especializações individual passará com mais rapidez. Quando isto ocorrer estarei me preparando para regressar. Não é uma maravilha! Portanto prepare-se porque aqui lhe dei tanto abraços que somente um "celebro" eletrônico seria capaz de contar...

Acabo de chegar da igreja, hoje é domingo, soube que sei e rezei muito por você e para todos nós. Creio que se Deus me quiser breve estarei ao seu lado, eternamente ao seu lado como tanto desejamos. Não sei como é que muitos colegas do Eteue passam um ano inteiro em busca de estudo longe da família. De minha parte creio que não passaria mais nem um dia além do que se encontra estabelecido para mim. O que me alegra grandemente é saber que brevemente estarei livre para "abocar" que necessariamente teria de enfrentar.

Por outra parte, como lhe havia prometido na carta anterior que tropei ao Israel Discount Bank (anteriormente havia ido ao Leumi bank) tratar do problema do

tuvelos cheques. Para surpresa minha fui informado de que este Banco recebe os repetidos cheques, em a apuracao do passaporto, de vez que o Israel Discount Bank e representante da American Express Company aqui em Israel. Ocha o encanigado da carteira especializado deste Banco que o Hotel em New York nao recebeu tais cheques porque os mesmos nao podem ter como intervenientes mais de duas pessoas. No caso, seriam três: eu, Mrs. Sarah e o Hotel. Quanto ao procedimento dos demais bancos, acredito a mesma pessoa que talvez tenha havido algum mal entendido. Nesse modo, caso o Adelson tenha recebido a carta com os cheques,erei pode devolver-me, em carta registrada, o emitido por Mrs. Sarah, enquanto o outro emitido pelo pastor Samuel (cujo que este e o nome) deve ser remitido pelo Banco London ou recebido ai. Retipoo, o cheque vendido pelo pastor Samuel nao foi emitido por ele mas por um terceiro pessoal razao porque eu nao poderei receber, como sei expliquei anteriormente.

Recibi entem as publicacoes enviadas pelo Banco: abastecimento alimentar do Recife, estudo de pleurometria, e Singsse do amara. Havia mandado pedir o plano de ensino de Hebraico, mas se nao foi emitido nao e mais necessario, pois consegui uma sintese do mesmo na embaixada Brasileira. Na semana passada pronunciei uma pequena palestra para estudantes secundarios, sobre o Brasil, em Tel Aviv. Apesar do problema de traducao (Hebraico) cujo que agrada. Aqui em Israel e um grande interesse pelo Brasil. Sempre que chegamos, somos solicitados a contar sobre as "modas" brasileiras. Se nao fora um dos brasileiros que e metido a caution de banqueiro ja teria passado por dificuldades serias. Mesmo no Validre

Já houve duas "veladas" (reunões em que há declamações, cantos folclóricos e regionais, etc.) nestas ocasiões, tendo entrado no fogo, fazendo parte do coro, pois não há outra saída.

Tive notícias hoje da mamãe através da Antonietta, pois esta mesmo ainda não recebi. Como havia imaginado, ela se encontrava em Santauropole, tendo ido a semana passada para Missas nova (para o Edy) pertencente da festa de Santo Antônio. Contudo regressará logo mais para Santauropole. Soube também, da mesma fonte, que o meu irmão que reside em Opiaense (Opiaz) veio buscar o Osmeiro, regressando logo depois. Fiquei bastante triste com isso, pois pretendia dar uma certa educação ao Osmeiro de vez que em Opiaz as possibilidades para isto são quase nulas. A mamãe, porém, vivia eternamente preocupada por ele (doença, etc.) e na idade em que se encontra precisa da maior paz de espírito possível.

Queria de saber se você recebeu uma carta minha feita em Belém e New York (a mesma), mas remetida de Brasil. Nela falo a respeito das peripécias que tive de fazer em Belém para conseguir o vira da embaixada americana na mesma noite que viajei para os Estados Unidos. Nenhum outro problema tive até agora com o passaporte, mas fala-se que no regresso o problema alpendegário é bastante sério e que o mesmo facilita muito. Vamos ver!

Como você vê, estou respondendo as suas cartas por etapas. Logo mais voltarei a escrever. Encerro hoje mandando mais um vez muitos abraços e beijos para você e recomendo-os para Sr. Nohue, que espero já esteja recuperado da doença, Ana Beatriz, Vilma, Vânia, Paulo, Maria, Gilberto e todos da família.

P. Sismundo.

P.S. Entre das cartas que já recebi: 27 e 28/5 e 1, 6/6. (quatro).

Herzliya, 16 de junho de 1963

Querida Mirna,

Tudo indica que o mês de junho praticamente está no fim. Quando você receber a presente carta estará faltando apenas o mês de julho para o término da parte teórica do curso, sendo que a parte de especialização individual passara com mais rapidez. Quando isto ocorrer estarei me preparando para regressar. Não é uma maravilha! Portanto prepare-se porque irei lhe dar tantos abraços que somente um “celebro” eletrônico será capaz de contar...

Acabo de chegar da igreja, hoje é domingo, onde pensei e rezei muito por você e para todos nós. Creio que se Deus me ouvir breve estarei ao seu lado, eternamente ao seu lado como tanto desejamos. Não sei como é que muitos colegas do Etene passam um ano inteiro em bolsa de estudo longe da família. De minha parte confesso que não passaria mais que um dia além do que se encontra estabelecido para mim. O que me alegra grandemente é saber que brevemente estarei livre desse “abacaxi” que necessariamente teria de enfrentar.

Por outra parte, como lhe havia prometido na carta anterior fui hoje ao Israel Discount Bank (anteriormente havia ido ao Leums Bank) tratar do problema do trevelers cheques. Para surpresa minha fui informado de que este Banco recebia os re-

feridos cheques, com a apresentação do passaporte, de vez que o Israel Discount Bank é representante da American Express company aqui em Israel. Acha o encarregado da carteira especializado deste banco que o hotel em New York não recebe tais cheques porque os mesmos não podem ter como intervenientes mais de duas pessoas. No caso, seriam três eu, Dona. Sarah e o Hotel. Quanto ao procedimento dos demais bancos, acredita a mesma pessoa que talvez tenha havido alguns mal entendido. Desse modo, caso o Adeirson tenha recebido a carta com os cheques, você pode devolver-me, em carta registrada, o emitido por Dona Sarah, enquanto o outro emitido pelo pastor Samuel (creio que este é o nome) deve ser remetido pelo banco London ou recebido ai. Retifico, o cheque vendido pelo pastor Samuel não foi emitido por ele mas por um terceira pessoal razão porque eu não poderei receber, como já expliquei anteriormente.

Recebi ontem as publicações enviadas pelo banco abastecimento alimentar do Recife, estudo de pluviometria, e sinopse do anuário. Havia mandado pedir o plano trienal também, mas se não foi remetido não é mais necessário, pois consegui uma síntese do mesmo na embaixada brasileira. Na semana passada pronunciei uma pequena palestra para estudantes secundarias, sobre o Brasil, em Tel Aviv. Apesar do problema de tradução (hebreu) creio que agradei. Aqui em Israel há um grande interesse pelo

Brasil sempre onde chegamos, somos solicitados a cantar sambas e “músicas” brasileiras. Se não fora um dos brasileiros que é metido a cantor de banheiro, já teria passado por dificuldades sérias. Mesmo no Validor já houve duas “veladas” (reuniões em que há declarações, cantos folclóricos e regionais, etc.) Nestas ocasião tenho entrado no fogo, fazendo parte do coro, pois não há outra saída.

Tive notícias hoje da mamãe através da Antonieta, pois carta mesmo ainda não recebi. Como havia imaginado, ela se encontrava em Santanópolis, tendo ido a semana passada para Missão Nova (casa do Edy) participar da festa de Santo Antônio. Contudo regressará logo mais para Santanópolis. Soube também, da mesma fonte, que o meu irmão que reside em goianese (Goias) veio buscar o Osmério, regressando logo depois. Fique bastante triste com isso, pois pretendia dar uma certa educação ao Osmério de vez que em Goias as possibilidades para isto são quase nulas. A mamãe, porém, vivia eternamente preocupada por ele (doença, etc) e na idade em que se encontra precisa da maior paz de espírito possível.

Gostaria de saber se você recebeu uma carta minha feita em Belém e New York (a mesma), mas remetida de Israel. Nela falo a respeito das peripécias que tive de fazer em Belém para conseguir o visa da embaixada americana na mesma noite que viajei para os Estados Unidos. Nenhum outro pro-

blema tive até agora com o passaporte, mas fala-se que no regresso o problema alfandegário é bastante sério e que o mesmo facilita muito. Vamos ver!

Como você ver, estou respondendo as suas cartas por etapa. Logo mais voltarei a escrever. Escrevo hoje mandando mais um vez muitos abraços e beijos para você e recomendações para Sr.Nobre, que espero já esteja recuperado da saúde, Sra Iracema, Wilma, Vânia, Paulo, Maria, Gilberta e todos da família.

PSisnando

P.S Data das cartas que já recebi 27, 28/5 e 1, 6/6 (quatro)

Herzlija, 20 de Junho de 1963

Querida Mirna,

A última carta que recebi sua estava datada de 4 do corrente. Não reclamarei mais a falta de notícias, pois tenho certeza que a culpa é do correio. Faço votos para que você esteja bem de saúde, assim como o Sr. Nôbe e todos da família. De minha parte devo informar que continuo o'timamente bem de saúde e pessimamente quanto às saudades, graças a Deus, o mês de Junho já se encontra praticamente no fim e creio que os demais passarão logo. Pelo momento é o que peso em todas as orações.

Estou escrevendo em um intervalo de aula para lhe contar uma grande satisfação que acabo de ter. Isto é, uma das fases mais difícil do curso foi ultrapassada hoje. Tive três horas para apresentar e discutir, perante os participantes, discussões do curso e professores, o trabalho nôbe a economia brasileira, que fiquei encanegado de elaborar com o grupo de brasileiros (ainda os outros). De enfermidade em os aplausos e os parabéns que me foram dado, creio que me sou mais orgulhosamente bem. Além de alguns "papers" de fácil elaboração, o mais pesado que está faltando é a parte de programações linear (começará amanhã com o Dr. Clark, o qual veio do Estados Unidos especialmente para isso) e um plano regional de desenvolvimento. As demais matérias não constituem qualquer problema, a não ser um grande número de apostilhas e livros a ler.

Tenho quase certeza que amanhã receberá carta sua e prometo que a responderei imediatamente. Por hoje quero apenas lhe abraçar calorosamente e mandar minhas recomendações para o Sr. Nôbe, sua Graçema, Vilma, Vânia Paulo, Maria, Gilberta e todos. Até a próxima, minha querida esposa.
P. S. Inútil.

Herzliya, 20 de junho de 1963

Querida Mirna,

A última carta que recebi sua estava datada de 4 do corrente. Não reclamarei mais a falta de notícias, pois tenho certeza que a culpa é do correio. Faço votos para que você esteja bem de saúde, assim como o Sr Nobre e todos da família. De minha parte devo informar que continuo otimamente bem de saúde e pessimamente quando às saudades, graças a Deus, o mês de junho já se encontra praticamente no fim e creio que os demais passarão logo. Pelo menos é o que peço em todas as orações.

Estou escrevendo em um intervalo de aula para lhe contar uma grande satisfação que acabo de ter. Isto é, uma das fases mais difícil do curso foi ultrapassada hoje. Tive três horas para apresentar e discutir, perante os participantes, diretores do curso e professores, o trabalho sobre a economia brasileira, que fiquei encarregado de elaborar com o grupo de brasileiros (cinco ao todo). De conformidade com os aplausos e os parabéns que me foram dado, creio que me sai maravilhosamente bem. Além de alguns "papers" de fácil elaboração, o mais pesado que esta faltando é a parte de programação linear (começará amanhã com o Dr. Clark, o qual veio dos Estados Unidos especialmente para isso) e um plano regional de desenvolvimento. As demais

matérias não constituem qualquer problema, a não ser um grande número de apostilhas e livros a ler.

Tenho quase certeza que amanhã receberei carta sua e prometo que a responderei imediatamente.

Por hoje quero apenas lhe abraçar carinhosamente e mandar minhas recomendações para o Sr. Nobre, Sra Iracema, Wilma, Vânia, Paulo, Maria, Gilberta e todos. Até a próxima, minha querida esposa.

PSisnando



ORGANIZACIÓN DE
ESTADOS AMERICANOS

קורס לתכנון חקלאי ופתוח אזורי
CURSO DE PLANIFICACION AGRICOLA Y DESARROLLO REGIONAL

ESTADO DE ISRAEL

Ministerio de Relaciones Exteriores
Departamento de Cooperación Internacional

Ministerio de Agricultura
Agencia Judia

Departamento de Capacitación
para el Extranjero

Herzliya, 23 de junho de 1963

Minha querida mina,
Infelizmente não recebi mais notícias suas depois da carta de 4 do corrente. Como já comentei em outra oportunidade, não reclamarei porquanto tenho certeza que a culpa é do correio. Não obstante, as vezes fico pensando que você não tem escrito mais à espera de alguma novidade para me contar, etc. No isolacionismo em que me encontro, porém, tenho vontade de saber de tudo que se relacione com você, nossos familiares, Banco, etc., mesmo as coisas mais triviais do seu ponto de vista.

De minha parte tenho grande vontade de mandar contar tudo o que se passa aqui pormenorizadamente, mas quando começo a escrever-lhe sou levado instintivamente a tratar sempre da mesma coisa, do mesmo assunto. Isto é, que você é tudo para mim, que se não esquecer logo meu de saudades e assim por diante. O pior de tudo é que estou me convencendo de que sou um marido excepcional! Na realidade não acredito e ninguém me convence de que exista outra pessoa no mundo que seja capaz de adorar a sua esposa como sou eu mesmo. Jamais aproveito as raras oportunidades que tenho para passear, divertir-me, etc. Não encontro motivos para alegrias,

para nada. A única coisa que faço e pensar em você, estudar, pensar novamente em você, em nossos familiares, em nossa casa, em regressar, em tê-la novamente comigo para sempre. Sua fotografia é minha companheira inseparável e mesmo durante as aulas não é raro pegar a fita-la demoradamente. Os meus colegas de apartamento comentam mesmo que nunca tinham encontrado uma pessoa como eu, vivendo completamente para você a despeito da distância. Sentimentalmente fico muito feliz com tais comentários.

Mas devo aproveitar esta carta para pelo menos falar um pouco sobre Tel Aviv, segundo você pediu em uma de suas cartas. Primeiramente devo dizer que esta cidade aparece nas estatísticas como tendo 380 mil habitantes. Na realidade, contudo, Tel Aviv encontra-se ligada a outras aglomerações populacionais (Jaffa, Ramat Gan, Holón, Guivatáim e Herzliya) as quais em conjunto devem ultrapassar de muito os 500 mil habitantes. Tel Aviv, por outro lado, é uma cidade internacional por excelência, moderna e antiga ao mesmo tempo, semelhante a outras existentes na Europa e Brasil. Conta com grande número de ruas de intenso movimento comercial, idêntico ao que pode ser visto em Recife, Rio e São Paulo. Uma das coisas que chama a atenção de quem vem como eu do Brasil é a informalidade no tráfego. É comum ver-se pessoas nas ruas de bermudas, mulheres de calça comprida

em todos os lugares. Em contrapartida ver-se mu-
lheres em abundância (a qualquer hora do dia) tra-
jando as últimas modas de Paris e dos grandes
centros mundiais da costura. Contrariamente ao
que ocorre com outras cidades de Israel, não se ve
poucas com trajes típicos árabes, etc. Outra coisa
que chama a atenção é o grande número de cafés
e restaurantes, em alpendros nas calçadas, onde
milhares de pessoas ficam sentados conversando. Nos
dias feriados, particularmente à noite, tem-se a impressão
que toda a população sai à rua para passear nas
calçadas. Por duas vezes fiz aqui sentado em um dos
cafés. A primeira paguei cr\$400,00 por duas
cigaras de café e a outra cr\$1000,00 por três smokes.

Tudo mais aqui se assemelha a outras cidades
ocidentais. Uma coisa que não ficou bem clara é a
localização do Valldor Hotel. Como já disse anteri-
ormente Herzliya fica ligada a Tel Aviv, mas o Vali-
dor acha-se afastado do centro urbano numa linha
próxima do mediterrâneo. Existem outros hotéis em Herzliya
Beach, mas todos afastados um do outro em cerca de
100 metros. Esse modo tem um ambiente calmo, pró-
prio para o estudo. A direção do auto procurando
quebrar a validade do ambiente traz ao Valldor
cantores, grupos vocálicos, etc. Festas dançantes nem por
hipótese. Segundo a religião israelita é proibida a
dança de casas à moda ocidental. Por hoje é só.
Para você muitos abraços carinhosos e recomenda-
ções para todos da família.

Do marido mais saudoso do mundo

Pedro Sisnando

Herzliya, 23 de junho de 1969

Minha querida Mirna,

Infelizmente não recebi mais notícias suas depois da carta de 4 do corrente. como já comentei em outra oportunidade, não reclamarei porquanto tenho certeza que a culpa é do correio. Não obstante, as vezes fico pensando que você não tem escrito mais à espera de alguma novidade para me contar, etc. No isolacionismo em que me encontro, porém tenho vontade de saber de tudo que se relacione com você, nossos familiares, banco, etc., mesmo as coisas mais triviais do seu ponto de vista.

De minha parte tenho grande vontade de mandar contar tudo o que se passa aqui pormemorizadamente, mais quando começo a escrever-lhe sou levado instintivamente a tratar sempre da mesma coisa, do mesmo assunto. Isto é, que você é tudo para mim, que se não regressar logo morro de saudades e assim for diante. O pior de tudo é que estou me convencendo de que sou um marido excepcional! Na realidade não acredito e ninguém me convence de que exista outra pessoa no mundo que seja capaz de adorar a sua esposa como ocorre comigo. Jamais aproveito as raras oportunidades que tenho para passear, divertir-me, etc. não encontro motivos para alegrias, para nada. A única coisa que faço é pensar em você, estudar, pensar novamente em você,

em nossos familiares, em nossa casa, em regressar, em tê-la novamente comigo para sempre. Suas fotografias é minha companheira inseparável e mesmo durante as aulas não é raro ficar a fitá-la demoradamente. Os meus colegas de apartamento comentam mesmo que nunca tinham encontrado uma pessoa como eu, vivendo completamente para você a despeito da distância. Intimamente fico muito feliz com tais comentários.

Mas devo aproveitar esta carta para pelo menos pedir em uma de suas cartas. Primeiramente devo dizer que esta cidade aparece nas estatísticas como tendo 380 mil habitantes. Na realidade, contudo, Tel Aviv encontra-se ligada a outras aglomerações populacionais (Jaffa, Ramat Gan Holon, Guivataim e Herzliya) as quais em conjunto devem ultrapassar de muito os 500 mil habitantes. Tel Aviv por outro lado, é uma cidade internacional por excelência, moderna e antiga ao mesmo tempo, semelhantes a outras existentes na Europa e Brasil, conta com grande número de ruas de intenso movimento comercial, idêntico ao que pode ser visto em Recife, Rio e São Paulo. Uma das coisas que chama atenção de quem vem como eu do Brasil é a informalidade no trajar. É comum ver-se pessoas nas ruas de bermudas, mulheres de calça comprida em todos os lugares. Em contrapartida ver-se mulheres em abundância (a qualquer hora do dia) trajando as últimas modas de Paris e dos grandes centros mundiais da costura. Contrariamente ao que

ocorre com outras cidades do Brasil, não se vê pessoas com trajes típicos árabes, etc. Outra coisa que chama atenção é o grande número de cafés e restaurantes, com alpendres nas calçadas onde milhares de pessoas ficam sentadas conversando. Nos dias feriados, particularmente a noite, tem-se a impressão que toda a população sai a rua para passear nas calçadas. Por duas vezes fiquei sentado em um dos citados cafés. A primeira paguei CR\$400,00 por duas chicanas de café e a outra CR\$1.000,00 por três sorvetes.

Tudo mais aqui se assemelha a outras cidades ocidentais. Uma coisa que não ficou bem claro é a localização do Validor Hotel. Como já disse anteriormente Hirzliya fica ligada a Tel Avivi, porém o Validor acha-se afastado do centro urbano numa linda praia do mediterrâneo. Existem outros hotéis em Herzliya Beach, mas todos afastados um do outro em cerca de 100 metros. Desse modo, temos um ambiente calmo, próprio para o estudo. A direção do curso procurando quebrar a solidão do ambiente traz ao Validone cantores, grupos vocálicos, etc. Festas dançantes nem por hipótese. Segundo a religião Israelita é proibida a dança de casais a moda ocidental. Por hoje é só.

Para você muitos abraços carinhosos e recomendações para todos da família.

Do marido mais saudoso do mundo

PSisnando

Herzliya, 25 de Junho de 1963

minha querida esposa,

Estou vibrando de contentamento por haver recebido há pouco três cartas suas, datadas respectivamente de 4, 9 e 16 do corrente. Deste modo, já recebi até agora sete cartas suas, cinco das quais respondi anteriormente. Estou desesperado ao saber que a quase totalidade de minhas cartas não têm chegado às suas mãos. Não sei o que posso fazer, pois até repetir os assuntos é praticamente impossível, tanto são as cartas que tenho escrito. Pensava surpreendendo-a com uma carta de dois em dois dias e eis que o resultado é deixá-la sem notícias durante semanas. Como estou triste minha querida minha em decorrência disto. Graças a Deus suas cartas, têm chegado, mesmo em grande atraso, razão porque me dou por muito satisfeito. O meu passa tempo predileto, aliás, é ~~leitura~~ as suas cartas, que para mim é o único motivo de felicidade.

Como você deve notar pela caligrafia esta carta está sendo feita num intervalo de aula especialmente para comunicar o recebimento das referidas cartas. De agora em diante pensarei a escrever nos formulários destes aerogramas, pois todos os que remeti para Recife (Helio), São Paulo e Fortaleza (Graquin, Onício e Nivaldo) foram recebidos. Dê-se modo certo que há uma relação entre o extravio das cartas e os selos. Você terá de experimentar-se com cartas mais curtas, mas que chegam ao destino. Hoje à noite escreverei mais tratando de alguns assuntos de suas últimas cartas. Aceite os abraços calorosos de seu ~~marido~~ marido e admirador. Recorde-me também a todos da família.

Pedro Sisnando Leite

Herzliya, 25 de junho de 1963

Minha querida esposa,

Estou vibrando de contentamento por haver recebido há pouco três cartas suas, datadas respectivamente de 7, 9 e 16 do corrente. Desse modo, já recebi até agora oito cartas suas, cinco das quais respondi anteriormente. Estou desesperado ao saber que a quase totalidade de minhas cartas não tem chegado as suas mãos. Não sei o que possa fazer, pois até repetir os assuntos é praticamente impossível, tantos são as cartas que tenho escrito. Pensava surpreendê-la com uma carta de dois em dois dias e eis que o resultado é deixá-la sem notícias durante semanas. Como estou triste minha querida Mirna em decorrência disto. Graças a Deus, suas cartas tem chegado, mesmo com grande atraso, razão porque me dou por muito satisfeito. O meu passatempo predileto, aliás, é ler as suas cartas, que para mim é o único motivo de felicidade.

Como você deve notar pela caligrafia, esta carta esta sendo feita num intervalo de aula especialmente para comunicar o recebimento das referidas cartas. De agora em diante passarei a escrever nos formulários destes aerogramas, pois todos as que remeti para Recife (Hélio), São Paulo e Fortaleza (Joaquim, Ornico e Nicacio) foram recebidos.

Desse modo, creio que há uma relação entre o extravio das cartas e os selos. Você terá de contentar-se com cartas mais curtas, mas que chegam do destino. Hoje a noite escreverei mais tratando de alguns assuntos de suas últimas cartas. Aceite os abraços saudosos de seu marido e admirador. Recome-me também a todos da família.

PSisnandoLeite

Herzlija, 26 de Junho de 1963

Querida Mirna,

Como já mandei dizer, recebi ontem três cartas, suas de uma vez, respectivamente com datas de 7, 9 e 16. Com mais cinco que vieram anteriormente, as quais já respondi, atinge um total de oito cartas. De seu modo, apesar de um grande atraso, tenho recebido suas maravilhosas cartas, todas elas contendo para mim uma mensagem de felicidade e imensa alegria.

Quanto às minhas cartas, até ontem guardava esperanças, mas agora estou quase certo que foram extravaziadas, para grande tristeza minha. Pedram e a direção do Hotel este fato, mas me informaram (tardamente) que isto é comum, em particular para os países da América do Sul. A solução é escrever neste formulário (anogramme) ou em cartas registradas, sendo que estas últimas demoram mais um pouco.

Amanha enviarei uma carta mais longa - Hoje quero apenas agradecer a sua lembrança em telegrafar para a mamãe e escrever-lhe, assim como transmitir-me as notícias dela, pois até agora não recebi nada da mesma. De minha parte, repito agora mais uma vez, caso eu não tenha esquecido, que nos dia das "mães" beijei muito e agradei a Deus por ter em mim "Deusama", a quem estimo como minha própria mãe, a sogra bondosa e compreensiva que sempre soubei ter. Estou também muito satisfeito em saber da preocupação de Sr. Nôbre e que todos da Família estão bem. Peço-lhe que transmita aos mesmos a minhas recomendações efusivas. Para você, minha adorada esposa, mando o abraço mais terno que alguém jamais deu e o beijo mais puro que só os anjos sabem dar.

פרנק מילנד היטער

Frinandorf

Herzliya, 26 de junho de 1963

Querida Mirna,

Como já mandei dizer, recebi ontem três cartas de uma vez, respectivamente com datas de 7, 9 e 16. Com mais cinco que vieram anteriormente, as quais já respondi, atinge um total de oito cartas. Desse modo, apesar de um grande atraso, tenho recebido suas maravilhosas cartas, todas elas contendo para mim uma mensagem de felicidade e imensa alegria.

Quando as minhas cartas, até ontem guardava esperanças, mas agora estou quase certo que foram extraviadas, para grande tristeza minha. Reclamei a direção do Hotel este fato, mas me informaram (tardamente) que isto é comum, em particular para os países da América do Sul. A solução é escrever nestes formulários (aerograma) ou em cartas registradas, sendo que estas últimas demoram mais um pouco.

Amanhã escreverei uma carta mais longa. Hoje desejo apenas agradecer a sua lembrança em telegrafar para a mamãe e escrever-lhe, assim como transmitir-me as notícias dela, pois até agora não recebi nada da mesma. De minha parte, repito agora mais uma vez, caso aí não tenha chegado, que nos dias das “Mães” rezei muito e agradei a Deus por ter uma Sra Iracema, a quem estimo como minha própria mãe, a sogra bondosa e compreensiva que

sempre sonhei ter. Estou também muito satisfeito ao saber da recuperação de Sr Nobre e que todos da família estão bem. Peço-lhe que transmita aos mesmos as minhas recomendações efusivas. Para você, minha adorada esposa, mando o abraço mais termo que alguém jamais deu e o beijo mais puro que só os anjos sabem dar.

PSisnandoLeite

Herzliya, 27 de junho de 1963

Adorada esposa,

Finalmente após remeter dois aerogramme depois, que recebi as suas cartas, passei a responde-las, hoje. Devo informar a você, porém, que hoje recebi mais uma carta sua (registrada), com data de 12 de agosto, assim como uma do Ornic e outra do Helio (Reide).

De início tenho a dizer que estou ciente da remessa dos US\$100, esperando recebê-lo dentro dos próximos três dias, segundo informação do Banco. Mas uma vez pra confirmar que você é uma esposa maravilhosa. Estimaria saber qual foi a taxa de câmbio (bulnita tem direito a taxa tipial). Segundo os meus cálculos, com o dinheiro que você mandou, creio que ficarei com uma reserva suficiente para as despesas aqui em Israel e na viagem de regresso. Tenho pensado, porém, no problema dos presentes, que em termos de preços são muito caros. Muitos tipos de máquinas, e aparelhos eletrodomésticos, na verdade, são baratos (máquina de escrever Olivetti portátil italiana US\$40). A autônoma, aliás, mandou pedir-me para comprar uma sucumenda, adagando o preço para mandar-me o dinheiro. Ocorre, porém, que eu jamais poderia aceitar dinheiro dela para isto, considerando o que ela faz aí do para mim e o mesmo para nós dois. Caso você esteja de acordo, seria bom mandar-me os 180 francos alemães para suprir as despesas. Como se trata de moeda diferente do dólar, acho que poderia ser remetido imediatamente pelo Banco Bndra (20 dias para chegar) segundo o processo que você já conhece.

Agora mesmo acho de receber a segundo visto (recebi a outra também), agradecendo mais uma vez a sua bondosa lembrança. Talvez não seja mais conveniente remetê-las devido ao fato de um colega do Brasil também estar recebendo tal revista.

Termino com o meu estomacinho abarço de amor para você, pedindo-lhe que transmita a todos os membros da família as minhas sinceras recomendações.

With kind love, I am as ever
Phinardo Leite

Herzliya, 27 de junho de 1963

Adorada esposa,

Finalmente após remeter dois aerogramme depois que recebi as suas cartas, passarei a respondê-las hoje. Devo informar antes, porém, que hoje recebi mais uma carta sua (registrada), em data de 12 do corrente, assim como uma do Orrico e outra do Hélio (Recife).

De inicio tenho a dizer que estou ciente da remessa dos US\$100,00, esperando recebê-lo dentro dos próximos três dias, seguindo informação do banco. Mais uma vez fica confirmado que você é uma esposa maravilhosa. Estimaria saber qual foi a taxa de câmbio (bolsista tem direito a taxa oficial). Segundo os meus cálculos, com o dinheiro que você mandou, creio que ficarei com uma reserva suficiente para as despesas aqui em Israel e na viagem de regresso. Tenho pensado, porem, no problema dos presentes, que em termos de cruzeiros são muito caros, muitos tipos de máquinas e aparelhos eletrodomésticos, na verdade, são baratos (máquinas de escrever Olivete portátil italiana US\$40,00). A Antonietta, aliás, mandou pedir-me para comprar uma encomenda, indagando o preço para mandar-me o dinheiro. Ocorre, porém, que eu jamais poderia aceitar dinheiro dela para isto, considerando o que ela tem sido para mim ou mesmo para nós dois.

Caso você esteja de acordo, seria bom mandar-me os 180 francos alemães para enfrentar referidas despesas. Como se trata de moeda diferente do dólar, acho que poderia ser remetida imediatamente pelo Banco London (20 dias para chegar) segundo o processo que você já conhece.

Agora mesmo acabo de receber a segunda Visão (recebi a outra também), agradecendo mais uma vez a sua bondosa lembrança. Talvez não seja mais conveniente remetê-los devido ao fato de um colega do Brasil também estar recebendo tal revista.

Termino como o meu estremecido abraço de amor para você, pedindo-lhe que transmita a todos os membros da família as minhas sinceras recomendações.

With kind love, I an as ever

PSisnando Leite

Herzliya Beach, 1 de julho de 1963

Querida Mirna e adorada esposa,

Creio que você deve ter recebido mais regularmente as minhas cartas depois que passei a escrever nestes “aerogrammes”. De minha parte nunca mais tive a felicidade de receber uma missiva sua. Contudo estou bastante conformado pois sei que não tardarão a chegar. A carta de crédito enviada pelo London Bank também não chegou ainda. Como mandei lhe falar, no domingo passado estive em uma agência do Discont Bank e me informaram que com o passaporte seria possível receber os travelers cheques da Dona Sarah. Somente hoje foi possível ir novamente a Tel Avivi e ao citado Banco para receber o dinheiro correspondente aos cheques. Desta feita, porém, depois de examinado o assunto, mandaram-me a matriz do Banco e para surpresa minha disseram-me que os mesmos somente poderiam se recebidos em New York. As razões apresentadas foram as mesmas que você já conhece: cheque emitido com interveniência de terceiros... Em New York, quando for recebê-los diretamente no Banco emissor, irei reclamar o que tem ocorrido, pois não vejo justificativa.

Ontem a noite fui (com todo o pessoal do curso) a cidade de EIN HOD, cerca de duas horas de Herzliya em ônibus, onde só residem artistas (pin-

tores, escultores, tudo que se relaciona com artesanato) participar das festividades do vigésimo aniversário de fundação da cidade. Trata-se de um lugar anteriormente habitado por Árabes, cujas casas guardam ainda o mesmo estilo. Em cada casa havia uma exposição dos artistas residentes, além de uma exposição grande do conjunto dos mesmos. Na ocasião havia um show em um anfiteatro ao ar livre que foi a coisa mais interessante que já vi. Todos os números foram apresentados por pessoas da própria cidade (não proporcionais), contudo havia uma plateia de quase mil pessoas. Como desejei tê-la comigo, minha querida esposa, apesar de tal desejo ser constante. Recomendações a Sra. Iracema, Sr. nobre, Wilma, Vânia, Paulo, Maria, Gilberta e todos da família. Para você minha esposa e namorada perpetua um abraço apaixonado

PSisnando

Herzluya Beuch, 6 de julho de 1963

Minha querida esposa,

Acabo de reler as suas cartas, a exemplo do que tenho feito em outros momentos. Como você sabe, hoje é sábado e dia de folga para mim, isto é, pelo menos não tenho aula. Estou, portanto, aproveitando a ocasião para escrever-lhe e fazer o relatório ao presidente referente às minhas atividades durante o mês próximo findo.

Creio que as nossas rações estão sendo úteis, pois talvez o meu regemo seja aliviado mais do que estava esperando. De fato, tudo indica que até o dia 18 de setembro estarei com você, minha adorada Missa. Tal modificação está quase certa, tendo em vista entendimentos que estou mantendo com a direção do curso. Isto é, no término do estágio de especialização individual eu teria de preparar um relatório aqui em Israel sob a supervisão de um determinado professor. Como tenho bastante experiência nesse campo (preparação de relatórios analíticos) está quase decidido que o meu relatório poderá ser escrito no Brail. Na segunda

quizeira do concerto não teri a confirmação do assunto, comunicando-lhe imediatamente. Como ficarei feliz se tudo der certo! Souhei, aliás, ante a noite que você já tinha mandado pintar a casa e tudo mais... é verdade! Liga ao Sr. Louis que espero um serviço muito bem feito, pois nela vai morar o casal mais feliz deste mundo. Quando começo a pensar e escrever sobre isto fico com vontade e pegar a mala e ir embora, para junto de você. Não pense que é brincadeira o que estou dizendo. O que me esmora é um profundo respeito ao dever e a convicção de que o sacrifício que estou fazendo revertirá em benefícios para nós.

Tive notícias, através de um jornal de New York, que a companhia de aviação Pan American Airways passaria a operar a partir deste mês com uma linha entre New York e Recife, única empresa, aliás, que teria referida rota. Infelizmente não me foi possível ter confirmação desta notícia aqui em Israel, razão por que agradeceria se você

Tomarei informações junto a Celso Nunes (mesmo local que já fomos uma vez) a respeito, indicando os dias e horários dos citados voos. O interesse que tenho pelo assunto é viscuendo evitar, quando do meu regresso, demoras em Miami e Belém, para não falar na viagem desta última cidade para Fortaleza, dada as péssimas condições dos aviões que operam nesse itinerário. Sinceramente lhe digo que não permitiria as 25 horas de voo entre Belém e Tel Aviv com 10 minutos de viagem entre tal cidade e Fortaleza. Fico, portanto, aguardo suas informações.

Recebi rtem a comunicação do Banco para retirar os US\$100 enviado por você. O Credit Bank mandou a ordem para Barclays Bank D.C.O. ao invés do Discount Bank. Isto, porém, não tem importância. Amanhã quando for a nível eu receberei-los.

Até o momento não tive nenhuma notícia diretamente da mamãe. Certo que se ela escrever devem ter recebido por via marítima a correspondência. Segundo notícias da Autri-

nette soube que ela havia viajado para Santanópolis para a casa de tia Santa. Como que se ela recebeu as minhas cartas a resposta deveria ter sido remetida por via marítima. Quando escrever-lhe mande o meu endereço, por via das devidas.

A parte do curso referente a programação linear já terminou. Tudo saiu às mil maravilhas. Agora estou fazendo alguns papéis sobre programação individual de grupos, os quais espero concluir na próxima semana.

Amanhã a noite haverá uma solenidade na Histadrut (confederação geral dos trabalhadores) em comemoração ao dia da cooperação Interacional e para a qual todo o pessoal do curso irá. Depois encarei contando as novidades sobre essa reunião. Agora desejo tão somente enviar as minhas recomendações a Sr. Tracema, Sr. Dólie, Vilma, Vânia, Paulo (está mais estudioso agora) Gilberto e Maria, além de todos da família. Para você, minha adorada filha e querida esposa, os abraços afetuosos de seu

Pedro Sísmano Leite

Herzliya Beach, 6 de julho de 1963

Minha querida esposa,

Acabo de reler as suas cartas, a exemplo do que tenho feito em outros momentos. Como você sabe, hoje é sábado e dia de folga para mim, isto é, pelo menos não tenho aula. Estou, portanto, aproveitando a ocasião para escrever-lhe e fazer o relatório ao presidente referente as minhas atividades durante o mês próximo findo.

Creio que as nossas orações estão sendo úteis, pois talvez o meu regresso seja abreviados mais do que estava esperando. De fato, tudo indica que até o dia 18 de setembro estarei com você, minha adorada Mirna. Tal modificação está quase certa, tendo em vista entendimentos que estou mantendo com a direção do curso. Isto é, no termino do estágio de especialização individualmente eu teria de preparar em relatório aqui em Israel sob a supervisão de um determinado professor. Como tenho bastante experiência nesse campo (preparação de relatórios analíticos) esta quase decidido que o meu relatório poderá se escrito no Brasil. Na segunda quinzena do corrente mês terei a confirmação do assunto, comunicando-lhe imediatamente. Como ficarei feliz se tudo der certo! Sonhei, alias, ontem a noite que você já tinha mandado pintar a casa e tudo mais...é verdade! Liga ao Sr. Luís que espero um serviço

muito bem feito, pois nela vai morar o casal mais feliz deste mundo. Quando começo a pensar e escrever sobre isto fico com vontade e pegar a mala e ir embora, para junto de você. Não pense que é brincadeira o que estou dizendo. O que me contém é um profundo respeito ao dever e a convicção de que o sacrificio que estou fazendo reverterá em benefícios para nós.

Tive noticias, através de um jornal de New York, que a companhia de aviação Pan American Airnys passaria a operar a partir deste mês com uma linha entre New York e Recife, única empresa, aliás, que teria referida rota. Infelizmente não me foi possível ter confirmação desta noticia aqui em Israel, razão por que agradeceria se você tomasse informações junto a Celso Nunes (mesmo local que já fomos uma vez) a respeito, indicando os dias e horários dos citados voos. O interesse que tenho pelo assunto é visando evitar, quando do meu regresso, demoras em Miami e Belém, para não falar na viagem desta última cidade para Fortaleza, dada as péssimas condições dos aviões que operam nesse itinerário. Sinceramente lhe digo que não permutaria as 25 horas de voo entre Belém e Tel Aviv com 10 minutos da viagem entre tal cidade e Fortaleza. Fico, portanto, aguardo mas informações.

Recebi ontem a comunicação do Banco para retirar os US\$100,00 enviado por você. O London Bank mandou a ordem para Barclays Bank D.C.O ao invés do Discont Bank. Isto, porém, não tem impor-

tância. Amanhã quando for a missa irei recebê-los.

Até o momento não tive nenhuma notícia diretamente da mamãe. Creio que se ela escrever devem ter remetido por via marítima. A correspondência. Segundo notícias da Antoinette soube que ela havia viajado para Santanoples para a casa de tia Santa. Creio que se ela recebeu as minhas cartas a resposta deverá ter sido remetida por via marítima. Quando escrever-lhe mande o meu endereço, por via das dúvidas.

A parte do curso referente a programação linear já terminei tudo saiu as mil maravilhas. Agora estou fazendo alguns papel sobre programação individual de granjas, os quais espero concluir na próxima semana.

Amanhã a noite haverá um solenidade na Histadrut (Confederação qual dos Trabalhadores) em comemoração ao dia da cooperação Internacional e para a qual todo o pessoal do curso irá. Depois escreverei contando as novidades sobre essa reunião. Agora desejo tão somente enviar as minhas recomendações a Sra. Iracema, Sr. Nobre, Wilma, Vânia, Paulo (esta mais estudioso agora) Gilberta e Maria, além de todos da família. Para você, minha adorada Mirna e querida esposa, os abraços oportunos do seu

PSisnandoLeite

Herzliya, 8 de Junho de 1963

Querida minha,

Ontem fui a missa em Jaffa, como ocorre todos os domingos. Em mais de uma oportunidade tenho falado neste lugar, mas nas minhas ainda contas como é de tão importância histórica!

A cidade de Jaffa fica ligada a Tel Aviv e cuja fundação equívoca ocorreu 40 anos depois do dilúvio, segundo relato do historiador da antiguidade Plínio. Mais tarde foi transformada em uma colônia judaica, da qual até meados 1600 anos antes de Cristo. Foi nessa cidade que ocorreu o espantoso episódio de Jonas, suscitado por um monstro marinho. Foi também em Jaffa que os gregos localizaram a heróica de Persên e Andrômeda, a mulher que quis disputar o prêmio de beleza às nereidas, deacordando a colera de Netuno que, para as vinganças, enviou um monstro marinho que desolou o país. O oráculo esculpido disse que Andrômeda devia ser exposta à fúria do monstro, tendo as nereidas amarrado a princesa sobre um rochedo. Quando ia ser devorado, surge Persên montado em Pégaso, o seu cavalo alado, mata o monstro, liberta Andrômeda e em sua de casa. Nessa mesma região, São Pedro fez ressuscitar Tabittha, e São Jorge matou o dragão. São Jorge, aliás, foi executado nesta cidade por ordem de Decleciano. Pelo porto de Jaffa, Salomão recebeu as madeiras empregadas na construção do grande templo de Jerusalém. A cidade de Jaffa não conseguiu a paz quando São Jerônimo, antes de Cristo e Vespasiano se destruiu. Mais tarde, em 637, foi ocupada e restaurada da pelos árabes, e os Cruzados fizeram dela um bispado, tornando São Luís an desenterrado em 1251. Em 1799 foi tomada por Napoleão. Entre 1936/39 houve uma revolta dos árabes e grande parte da cidade foi destruída pelos ingleses. Hoje, a maior parte da cidade se encontra restaurada, inclusive a Igreja de São Pedro, onde assiste às missas dominicais. A população atual de Jaffa é de aproximadamente 100 mil habitantes, pertencendo juntamente com Tel Aviv e outras cidades adjacentes área de um milhão de habitantes (antes havia ultrapassado que tal aglomeração populacional era de 500 mil almas).

Aqui em Israel o assim. Pouco tem sua história, seu passado milenar que fascina a quantos tomam conhecimento.

Quando tenho conhecimento de histórias como estas, quando visito lugares assim tão profundamente magoado por nós a teu ao meu lado. Como seria maravilhoso! A única coisa que me conforta é ter a certeza de que era impossível a sua vinda, conforme já tive a oportunidade de comentar em minhas cartas. Finalmente, novamente o tempo para lhe mandar os meus melhores cumprimentos para o seu, minha querida esposa, e recomendar-lhe para todos de nome família.

Do mais saudoso marido do mundo
Pedro Simão Leite

Herzliya, 8 de julho de 1963

Querida Mirna,

Ontem fui a missa em Jaffa, como ocorre todos os domingos. Em mais de uma oportunidades tenho falado nesse lugar, mas não mandei ainda contar como ele tem importância histórica!

A cidade de Jaffa fica ligada a Tel Aviv e cuja fundação ocorreu 40 anos depois do dilúvio, segundo relato do historiador da antiguidade Plínio. Mais tarde foi transformada em uma colônia Fenícia, da qual existe menção 1.600 anos antes de Cristo. Foi nessa cidade que ocorreu o espantoso episódio de Jonas, engolido por um monstro marinho. Foi também em Jaffa que os Gregos localizaram a lenda de Perseu e Andrômeda, a mulher que quis disputar o prêmio de beleza as nereidas. Desencadeando a cólera de Netuno que, para as vingar, criou um monstro marinho que desolou o país. O oráculo consultado disse que Andrômeda devia ser exposta a fúria do monstro, tendo as nereidas amarrado a princesa sobre um rochedo. Quando ia ser devorada, surgiu Perseu montado no Pégaso, o seu cavalo alado, mata o monstro, liberta Andrômeda e com ela se casa. Nessa mesma região, São Pedro fez ressuscitar Tabita e São Jorge matou o dragão. São Jorge, alias, foi executado nesta cidade por ordem de Deoclesiano.

Pelo porto de Jaffa, Salomão recebeu as madeiras empregadas na construção do grande templo de Jerusalém. A cidade havia sido conquistada pelos judeus dois séculos antes de Cristo e Vespasiano a destruiu mais tarde, em 637, foi invadida e restaurada pelos Árabes e as cruzadas fizeram dela um bispado, havendo São Luís ai desembarcado em 1.251. Em 1799 foi tomada por Napoleão. Entre 1936/39 houve uma revolta dos Árabes e grande parte da cidade foi destruída pelos ingleses. Hoje, a maior parte da cidade se encontra restaurada, inclusive a Igreja de São Pedro, onde existe as missas dominicais. A população atual de Jaffa é de aproximadamente 100 mil habitantes, perfazendo juntamente com Tel Aviv e outras cidades adjacentes cerca de um milhão de habitantes (antes havia informado que tal aglomeração populacional era de 500 mil almas.

Aqui em Israel é assim. Tudo tem sua história, seu passado milenar que fascina a quantos tomam conhecimento.

Quando tomo conhecimento de histórias como estas, quando visito lugares assim fico profundamente magoado por não tê-la ao meu lado. Como seria maravilhoso! A única coisa que me conforta é ter a certeza de que era impossível a sua vinda, conforme já tive a oportunidade de comentar em outras cartas. Finalmente, aproveito o ensejo para lhe mandar os meus abraços carinhosos

para você, minha querida esposa, e recomendações para todos de nossa família.

Do mais saudoso marido do mundo

Pedro Sisnando Leite



ORGANIZACIÓN DE
ESTADOS AMERICANOS

קורס לתכנון חקלאי ופתוח אזורי
CURSO DE PLANIFICACION AGRICOLA Y DESARROLLO REGIONAL

ESTADO DE ISRAEL

Ministerio de Relaciones Exteriores
Departamento de Cooperación Internacional

Ministerio de Agricultura
Agencia Judía

Departamento de Capacitación
para el Extranjero

Beersheva, 9 de julho de 1963

Minha adorada esposa,

Elle mesmo possuido de mortificante saudades, tuve hoje uma alentadora alegria, pois recebi sem carta sua, em data de 25 de junho, cujos dizeres ultrapassam a tudo que desejaria ouvir de você. Reconheci também o perfume, o qual significa muito para mim, mais do que quaisquer palavras poderiam expressar... Parece mais uma criança, constantemente cheirando a sua carta, do que um esposo profundamente enamorado. Sei que você irá rir de minhas tolices, porém estou apenas sendo sincero, como sempre fui e serei.

Quanto à sua observação de rodape, devo informar que por mais de uma vez tenho ressoado páginas de minhas cartas, contudo, perderei a mancha de sua carta, pois respirei do mesmo mal, não é? Por outro lado, gostei da sua observação sobre o "câmbio eletrônico", pois tenho as minhas dúvidas de quem ganhará o campeonato de abraços quando do meu regresso. De minha parte, é claro que estou otimista!

No que tange as minhas péssimas qualidades de escritor, consegui uma diplomática "vacatória" isto é, quando temos de nos apresentar, nos reunimos a que já lhe fiz referência, os meus colegas brasileiros cantam e eu me empolgo num tambor ou outro objeto qualquer que faça barulho.

lamente que você não esteja aqui, pois sei que faria muito sucesso. Sobre isto, aliás, tenho gratas recordações daquela dia no ceu quando a ouvi cantar pela primeira vez, lembra-se? Não é porque foi no ceu, contudo para mim mais parecia um anjo cantando, apesar de que na realidade você é.

Trata-se, como você imagina, de um mal entendido a história de minha saída de Israel, rejeitada por mamãe. Espero que continue a informá-la sobre minhas notícias, assim como a mim as notícias dela, pois lamentavelmente não recebi diretamente da mesma nenhuma carta. Recebi esta de meu irmão José (crato) na qual ele me falou que mamãe se encontra bem de saúde e que havia transitado por lá com destino a Santarópolis, para a fazenda de minha tia. Será conveniente quando você escrever-lhe colocar o seguinte endereço: Rua Suardos Pompeu, 104, Crato.

Recebi o cheque de US\$10 devido a sua última carta. Sobre este assunto creio que não é mais necessário comentar, dado que em minha última carta esclareci tal assunto, isto é, não poderei receber os cheques de uma Sarah aqui, nem talvez em New York devido a não no encaminhamento dos mesmos.

Vou encerrar esta carta agora por que o mensageiro sairá agora mesmo para o ceito e quero aproveitar a mala de hoje. Amanhã lhe escreverei mais. Recomendei ao Sr. Nêbe, Ann Francis, Vilma (espero ao voltar encontra-la nova), Vânia, Paulo Roberto, Maria, Gilberto, assim como todos da família e aos amigos do Ceue. Como sempre, para você, minha espinha quenda, muitos abraços, acompanhados dos respectivos complementos.

Francisco de Assis

Herzliya, 9 de julho de 1963

Minha adorada esposa,

Mesmo possuído de mortificante saudades, tive hoje uma alentadora alegria, pois recebi uma carta sua, com data de 25 de junho, cujas dizeres ultrapassam a tudo que desejaria ouvir de você. Reconheci também o perfume, o qual significa muito para mim, mais do que quaisquer palavras poderiam expressar... pareço mais uma criança, constantemente cheirando a sua carta, do que um esposo profundamente enamorado. Sei que você irá rir de minhas tolices, porém estou apenas sendo sincero, como sempre fui e serei.

Quanto à sua observação de rodapé, devo informar que por mais de uma vez tenho reescrito páginas de minhas cartas, contudo, perderei a mancha de sua carta, pois sofremos do mesmo mal, não é? Por outro lado, gostei da sua observação sobre o “cérebro eletrônico”, porém tenho as minhas dúvidas de quem ganhará o campeonato de abraços quando do meu regresso. De minha parte, é claro que estou otimista!

No que tange as minhas péssimas qualidades de cantar, consegui uma diplomática “escapatória” Isto é, quando temos de nos apresentar, nas reuniões a que já lhe fiz referência, os meus colegas brasileiros cantam e eu acompanho num tambor ou

outro objeto qualquer que faça barulho. Lamento que você não esteja aqui, pois sei que faria muito sucesso. Sobre isto, aliás, tenho gratas recordações daquele dia no Céu quando a ouvi cantar pela primeira vez, lembra-se? Não é porque foi no Céu, contudo para mim mais haveria um anjo cantando, apesar de que na realidade você o é.

Trata-se, como você imaginou, de um mal entendido a história de minha saída de Israel, referida por mamãe. Espero que continue a informá-la . sobre minhas notícias, assim como a mim as notícias dela, pois lamentavelmente não recebi diretamente da mesma nenhuma carta. Recebi carta de meu irmão José (Crato) na qual ele me falou que mamãe se encontra bem de saúde e que havia transitado por lá com destino a Santanópolis, para a fazenda de minha tia. Será conveniente quando você escrever-lhe colocar o seguinte endereço: Rua Senador Pompeu, 154, Crato.

Recebi o cheque de US\$10,00 anexo a sua última carta. Sobre este assunto creio que não é mais necessário comentários, dado que em minha última carta esclareci tal assunto, isto é, não poderei receber os cheques de Dona. Sarah aqui, nem talvez em New York devido o erro no preenchimento dos mesmos.

Vou encerrar esta carta agora por que o mensageiro sairá agora mesmo para o correio e quero aproveitar a mala de hoje. Amanhã lhe escreverei mais. Recomendações ao Sr. Nobre, Sra. Iracema,

Wilma, (espero ao voltar encontrá-la noiva), Vânia, Paulo Roberto, Maria, Gilberta, assim como todos da família e aos amigos do Etene. Como sempre, para você, minha esposinha querida. Muitos abraços, acompanhados dos respectivos complementos.

PSisnandoLeite



ORGANIZACIÓN DE
ESTADOS AMERICANOS

קורס לתכנון חקלאי ופתוח אזורי
CURSO DE PLANIFICACION AGRICOLA Y DESARROLLO REGIONAL

ESTADO DE ISRAEL

Ministerio de Relaciones Exteriores
Departamento de Cooperación Internacional

Ministerio de Agricultura
Agencia Judia

Departamento de Capacitación
para el Extranjero

Herzliya, 11 de Julio de 1963

Odeorada esposa,

Estou hoje bastante cansado, não o suficiente, por certo, para deixar de escrever-lhe. Passei o dia viajando, como lhe falei em carta anterior, visitando empresas de cooperativa Tmiva, localizada nas proximidades de Tel Aviv, a qual comercializa cerca de 50% de toda a produção agrícola do país. Estive em mercados atacadistas, lojas de pasteurização de leite e fabricações de queijo e manteiga, fabricas de bebidas (exportação) e empresas de pesca, etc. Em uma palavra, foi tudo muito interessante e proveitoso.

Outro acontecimento que merece menção desta semana foi a reunião na Histadrut (Confederação Geral dos Trabalhadores), em homenagem ao dia "Internacional de Cooperação". Estiveram presentes todos os técnicos e estudantes estrangeiros presentemente em Tel Aviv, cerca de 200, representando 52 países. Os afro-asiáticos foram a atração da noite com os seus trajes típicos. Sempre que se trata de negros, aliás, é motivo de atenção, pois aqui em Israel não existem pessoas de esse. É verdade que residem em Israel muitos norte-afrikanos, mas estes são brancos. Como sempre houve pouco discursos e muita comida (Israéli), sendo que as bebidas alcoólicas também estão presentes nestas ocasiões por questões religiosas. Neste particular, aliás, é bom frisar que nos

restaurantes e hotéis reconhecidos pelo governo há muitos e de
olos cuidadosos por parte do rabinato (organizações religiosas.)
Aqui no Valadon, por exemplo, diariamente vem um representante
do rabinato aprovar o cardápio do dia, sendo que no sei-
do é proibido engomar... os alimentos não preparados na ses-
ta-feira. De esse modo apesar da alimentação ter melhorado
no Valadon (meus condimentos, etc) muitos pratos novos conheci-
dos não podem ser preparados. A carne de gado tem de ser
sem qualquer sangue e jamais preparada com manteiga, pois
o leite e seus derivados não podem ser preparados ou servidos
juntamente. Os preceitos religiosos chegam ao extremo de proibirem
que em uma mesma mesa se coma carne e produtos derivados
do leite, mesmo que se trate de pessoas diferentes.

Existem, porém, alguns restaurantes em Jaffa (e mesmo Telaviv)
denominados de Cornel Oriental, os quais são independentes, e
não seguem essas normas. Tais restaurantes são de propriedade
de árabes (quase sempre muçulmanos o católicos). O mais curioso é
que toda a orientação alimentar seguida pelos israelitas estão
prescritas na Bíblia. Como tenho saudades do seu arroz e
dos deliciosos quitutes que você preparava! Dos pratos prepara-
dos na casa de sua mãe não quero nem falar, pois
só em pensar estou com água na boca... O que comprou e
sabes que brevemente estarei aí, inclusive para tomar a sopa
que a nossa avozinha sabe fazer tão bem.

Sóbe o problema de minha velha, aliás, gostaria de
discutir com você o seguinte: Sesqia que fez a terrível viagem
de quase 20 horas de avião ininterruptas, fiquei "assombrado",
pois as duas horas de Fontallega para Recife eu acho um se-
culo, razão porque estive muito abalado durante mais de
uma semana ^{em decorrência} da repetida viagem. Em vista disto desce

então, e como recomendara Sr. Nelson Chaves, fiquei pensando fazer quando do meu regresso duas ou três paradas para descansar. Os lugares para referido repouso podiam ser Roma, Madrid, Lisboa e New York. Além do mais teria oportunidade para comprar algumas lembranças, pois aqui em Israel é impossível tal coisa devido aos preços astronômicos.

Tenho pensado tambem muito a respeito de um programa de desenvolvimento regional que existe no sul da Italia, cuja organização s'asembla a da Sudeste. Trata-se do projeto "Cassa per il mezzogiorno", o qual já costara dos meus sonhos de aperfeiçoamento no exterior. Esta semana tivemos aulas sobre este assunto, proferidas por um tecnico italiano pertencente aos quadros da referida instituição. Este pronunciou-se a me ocultar em tudo que fosse necessário para conhecer esse programa, tendo que o tempo necessário para tal seria de aproximadamente uma semana, contando os dias que passaria em Roma, mas teria de viajar desta cidade para Palermo, onde se encontra a sede do citado organismo. Sobre o assunto estava escrevendo tambem ao Nicasio fazendo uma proposta no sentido do Banco me fornecer US\$100 a fim de acudir com as despesas com tal viagem. Necessito, porém, de muito incentivo para ementizar isto, pois as saudades me correm dia a dia como um "cancer" inaplacável. Aguardo sua opinião para poder tomar em decisão final.

Termino esta com os abraços e beijos de sempre para você e recomendo-a a todos da família.

Do seu esposo saudoso

Placido Heit

Herzliya, 11 de julho de 1963

Adorada esposa,

Estou hoje bastante cansado, não o suficiente, por certo, para deixar de escrever-lhe. Passei o dia viajando, como lhe falei em carta anterior, visitando empresas da cooperativa Tnuva, localizada nas proximidades de Tel Aviv, a qual comercializa cerca de 50% de toda a produção agrícola do país. Estive em mercados atacadistas, usinas de pasteurização de leite e fabricação de queijo e manteiga, fabricas de bebidas (exportação) e empresas de pesca, etc. Em uma palavra, foi tudo muito interessante e proveitoso.

Outro acontecimento que merece menção desta semana foi a reunião na Histradut (Confederação oficial dos Trabalhos), em comemoração ao dia “Internacional de Cooperação”. Estiveram presentes todos os técnicos e estudantes estrangeiros presentemente em Tel Aviv, cerca de 250, apresentando 52 países. Os afro-asiáticos foram a atração da noite com os seus trajes típicos. Sempre que se trata de negros, alias, é motivo de atenção, pois aqui em Israel não existem pessoas de cor. É verdade que residem em Israel muitos norte africanos, mas estes são brancos. Como sempre houve poucos discursos e muita comida (Israel), sendo que as bebidas alcoólicas jamais estão presentes nestas ocasiões por

questões religiosas. Neste particular, aliás, é bom frisar que nos restaurantes e hotéis reconhecidos do governo há controle dos cardápios por parte do rabinato (organização religiosa). Aqui no Validor, por exemplo, diariamente vem um representante do gabinete aprovar o cardápio do dia, sendo que no sábado é proibido cozinhar... os alimentos são preparados na sexta-feira. Desse modo, apesar da alimentação ter melhorado no Validor (menos condimentos, etc) muitos pratos nossos conhecimentos não podem ser preparados. A carne de gado tem de ser sem qualquer sangue e jamais preparada com manteiga, pois o leite e seus derivados não podem se preparados ou servidos juntamente. Os preceitos religiosos chegam ao extremo de proibirem que em uma mesma mesa se coma carne e produtos derivados do leite, mesmo que se trate de pessoas diferentes.

Existem, porém, alguns restaurantes em Jaffa (e mesmo Tel Aviv) denominados de Carmel Oriental, os quais são independentes e não seguem essas mesmas. Tais restaurantes são de propriedades de Árabes (quase sempre muçulmanos e católicos). O mais curioso é que toda a orientação alimentar seguida pelos Israelitas estão prescritas na Bíblia. Como tenho saudades do seu arroz cru e dos deliciosos quitutes que você preparava! Dos pratos preparados na casa de Dona. Iracema estão não quero nem falar, pois só em pensar estou com água na boca... o que conforta é saber que brevemente es-

tarei ai, inclusive para tomar a sopa que a nossa avozinha sabe fazer tão bem.

Sobre o problema de minha volta, alias, gostaria de discutir com você o seguinte: Desde que fiz a terrível viagem de quase 20 horas de avião interromptas, fiquei “assombrados”, pois as duas horas de Fortaleza para Recife eu acho um século, razão porque estive muito abatido durante mais de uma semana em decorrência da referida viagem. Em vista disto, desde então, e como recomendara Dr. Néilson Chaves, fiquei pensando fazer quando do meu regresso duas ou três paradas para descanso. Os lugares para referido repouso poderiam ser Roma, Madrid, Lisboa e New York. Além do mais teria oportunidade para comprar algumas lembranças, pois aqui em Israel é impossível tal coisa devido aos preços astronômicos.

Tenho pensado também muito a respeito de um programa de desenvolvimento regional que existe no sul da Itália, cuja organização é semelhante a da Sudene. Trata-se do projeto “Cassa per il mezzogiorno”, o qual já constara dos meus sonhos de aperfeiçoamento no exterior. Esta semana tivemos aulas sobre este assunto, proferidos por um técnico italiano pertencente aos quadros da referida instituição. Este prontificou-se a me orientar em tudo que fosse necessário para conhecer esse programa. Creio que o tempo necessário para tal seria de aproximadamente uma semana, contando os dias que

passaria em Roma, pois teria de viajar desta cidade para Palermo, onde se encontra a sede do citado organismo. Sobre o assunto estou escrevendo também ao Nicácio fazendo uma proposta no sentido do Banco me forneceu US\$100,00 a fim de ocorrer com as despesas com tal viagem. Necessito, porém, de muito incentivo para concretizar isto, mais as saudades me corroem dia a dia como um “câncer” implacável.guardo sua opinião para poder tomar um decisão final.

Termino esta com os abraços e beijos de sempre para você e recomendações a todos da família.

Do seu esposo saudoso

PSisnando Leite



ORGANIZACIÓN DE
ESTADOS AMERICANOS

קורס לתכנון חקלאי ופתוח אזורי
CURSO DE PLANIFICACION AGRICOLA Y DESARROLLO REGIONAL

ESTADO DE ISRAEL
Ministerio de Relaciones Exteriores
Departamento de Cooperación Internacional

Ministerio de Agricultura
Agencia Judia
Departamento de Capacitación
para el Extranjero

Hongkai, 15/7/63

America minha,

Estou remetendo aceso o meu relatório de actividades do mês de junho, já encaminhado ao presente. Gostaria que você mostrasse esta copia ao ORNICO e ao SNECICO, caso não tenha chegado ainda a remittida ao Presidente.

Espero receber esta sua ainda hoje, conforme meu sonho de ontem a noite.

Remeti por via maritima dois pacotes contendo apostilhas e livros utilizados no curso. Um dos quais com 10 kg e o outro com 5 kg. Lamento que a demora para chegar ai sera de dois meses. Até o final do curso conto dispor de mais 5 kg, os quais talvez remeta por via aerea.

Como me sinto feliz com estes preparativos do regresso! aproveito a oportunidade para um carinhooso e longo abraço a você e recomendar a todos.

Saudades,
Pedro Sísando Leite

Dirrección: DEPARTMENT FOR INTERNATIONAL COOPERATION, 7 Rehe Gimat, Hokitya, 402 Av

Herzliya, 15/7/63

Querida Mirna,

Estou remetendo anexo o meu relatório de atividades do mês de junho, já encaminhado ao Presidente. Gostaria que você mostrasse esta cópia ao Orrico e ao Nicácio, caso não tenha chegado ainda a remetida ao Presidente.

Espero receber carta sua ainda hoje, conforme meu sonho de ontem a noite.

Remeti por via marítima dois pacotes contendo apostilas e livros utilizados no curso. Um dos quais com 10kg e o outro com 5kg. Estimo que a demora para chegar ai será de dois meses. Até o final do curso conto dispor de mais 5kg, os quais talvez remeta por via aérea.

Como me sinto feliz com este preparativos do regresso! Aproveito a oportunidade para um carinhoso e longo abraço em você e recomendações a todos.

Saudades

Pedro Sisnando



ORGANIZACION DE
ESTADOS AMERICANOS

קורס לתכנון חקלאי ופתוח אזורי
CURSO DE PLANIFICACION AGRICOLA Y DESARROLLO REGIONAL

ESTADO DE ISRAEL

Ministerio de Relaciones Exteriores
Departamento de Cooperación Internacional

Ministerio de Agricultura
Agencia Judia

Departamento de Capacitación
para el Extranjero

Herzliya Beach, 16.7.63

Adorada esposa e querida minha,

De conformidade com o que havia combinado, recebi hoje duas apetuosas cartas suas, de números 10 e 11, respectivamente. Operei a seus, tenho recebido todas as suas cartas, sendo que as ultimas estas chegaram com menos de dez dias, exceto a de n.º 9 que ainda não veio. Novamente fiquei muito feliz, como tem ocorrido sempre que recebo suas cartas e maravilhosas cartas.

Sufelizmente não tenho podido corresponder a toda a sua cativante bondade, escrevendo-me quase diariamente. Na verdade, tudo que fizera seria insufficiente para retribuir a felicidade que com isso você me tem proporcionado. Uma coisa, contudo, pode ficar certa: cada dia que passa, cada novo momento, sinto que o meu amor por você vai crescendo. Não é tamanho, o que seria impossível, mas em proporção, em contendo, em ternura... Neste particular, aliás, sinto-me frustrado quando lhe escrevo, pois não consigo traduzir em letras de forma os meus verdadeiros sentimentos, de vez que os mesmos são indescritíveis, o que faz de o escrever s'apenas uma caricatura, longe de representar toda a imagem do que penso e do que sinto por você.

Sólvu o problema da pintura da cara, apesar de não conhecer, ainda, a diferença de custo entre as duas modalidades, estou plenamente de acordo. Não obstante, desejava que a cara onde você vai morar fosse pintada em tinta de "ouro", caso não houvesse outra melhor. Deho, porém, que você está pensando, como eu, a respeito do novo carro, não é? De minha parte estou economizando o máximo que é possível. O mano Peter e a tia do Louthero pedem longe para mim agora, apenas de desepar comprar tudo que vejo para a minha querida ~~esposa~~ filha. Até das minhas roupas tenho feito economia. Duas camisas de nylon e a roupa escura não verti ainda um só neg. Estou deixando para usá-las quando estiver com você, de vez que presentemente não vejo motivo para tal. Para a viagem ao deserto do negev, que terá início terça-feira próxima, e para o estágio no interior do país, vou comprar uma calça de verão (curta) muito comum em Israel devido ao calor durante o dia nesta época do ano. Duoro todos do curso já as tem, usando-as inclusive durante as aulas. Vou entrar na moda também, contudo não é por economia, pois assim seria demais, não acha?

Os 100 dólares que você remeteu em junho já se usou. Agradeço a sua gentileza por este presente e pela nova remessa que providenciou este mês. Certo que não é mais necessário remeter os 100 dólares do mês agosto (mesmo para reenviá-los no Brasil), pois refizida esta ficaria para a remessa de tal importância por parte do Banco para a viagem a Palermo (Palma) segundo cartas dirigidas a você e ao Mickey. Relembro

que se o Banco concordar com a proposta que fiz, a remessa da importância referida terá de ser realizada por via telegráfica, do contrário não haveria tempo para recebê-los a tempo aqui em Israel.

Quanto, ainda, a nona casa fiquei feliz por saber que os moriês se adaptaram aos espaços existentes. Isto, aliás, era a minha maior preocupação. Por outro lado, meus paratérios pelas compras que realizei e pelas que venha a fazer. Fiz tudo para desobscurecer qual seria a surpresa que você tem para mim, mas não consegui chegar a nenhuma conclusão. Separa boazinha comigo e me confesse o que é, pois prometo que não direi a ninguém, ok?

Fuinho me preocupado bastante com a sua operação de garganta. Oportaria de estar com você, transformado no enfermeiro mais carinhoso deste mundo. Conversei com a Sra. Jacema sobre isto e tomei a decisão que mais lhe convier. A escolha do médico, também, fica sob o seu arbitrio. Não se preocupe com as despesas, de vez que a sua saúde está acima de tudo.

Agradecerei se você mandasse o nome completo e o endereço de Sr. Oscar, Sr. Magalhães, Scholz e de seus filhos, de fim de remittê-los cartões postais.

Vou encerrar por hoje, mas amanhã tem mais. Dintros recomendei a Sra. Jacema, Sr. Nohu, Vibna, Vânia (quando ela estiver) Paulo Roberto, Maria, Gilberta e Sra. Gerisila (aquaduer). Para você minha querida minha um *amigo* e *amigo* abraços, com os respectivos acompanhamentos.

Do espovo lanceo de amor

Prismando Leite

Herzliya Beach, 16.7.63

Adorada esposa e querida Mirna,

De conformidade com o que havia sonhado, recebi hoje duas afetuosas cartas suas, de números 10 e 11, respectivamente. Graças a Deus, tenho recebido todas as suas cartas, sendo que as últimas estão chegando com menos de dez dias, exceto a de nº 9 que ainda não veio. Novamente fiquei muito feliz, como tem ocorrido sempre que recebo suas ternas e maravilhosas cartas.

Infelizmente não tenho podido corresponder a toda a sua cativante bondade, escrevendo-me quase diariamente. Na verdade, tudo que fizesse seria insuficiente para retribuir a felicidade que com isso você me tem proporcionado. Uma coisa, contudo, pode ficar certa: cada dia que passa, cada novo momento, sinto que o meu amor por você vai crescendo. Não em tamanho, o que seria impossível, mas em profundidade, em conteúdo, em ternura. Neste particular, alias, sinto-me frustrado quando lhe escrevo, pois não consigo traduzir em letras de forma os meus verdadeiros sentimentos, de vez que os mesmos são indescritíveis, o que faço ao lhe escrever á apenas uma caricatura, longe de representar toda a imagem do que penso e do que sinto por você.

Sobre o problema da pintura da casa, apesar de não conhecer, ainda, a diferença de custo entre as duas modalidades, estou plenamente de acordo. Não obstante desejaria que a casa onde você vai morar fosse pintada em tinta de “ouro”, caso não houvesse outra melhor. Acho, porém, que você está pensando, como eu, a respeito do novo carro, não é? De minha parte estou economizando o máximo que possível. O Mauro Peres e a tia do Luthero perdem longe para mim agora, apesar de desejar comparar tudo que vejo para a minha querida esposinha. Até das minhas roupas escura não vesti ainda um só vez. Estou deixando para usá-las quando estiver com você, de vez que presentemente não vejo motivo para tal. Para a viagem ao deserto do Neguev, que terá início terça-feira próxima, e para o estágio no interior do país, vou comprar uma calça de verão (curta) muito comum em Israel devido ao calor durante o dia nesta época do ano. Quase todo o curso já os tem, usando-as inclusive durante as aulas. Vou entrar na moda também, contudo não é por economia, pois assim seria demais, não acha?

Os 100 dólares que você remeteu em junho já os recebi. Agradeço a sua gentileza por este presente e pela nova remessa que providenciou este mês. Creio que não é mais necessário remeter os 100 dólares do mês agosto (para revendê-los no Brasil), pois referida esta ficaria para a remessa de tal importância por parte do Banco para a viagem

a Palermo (Itália), seguido cartas dirigidas a você e ao Nicácio. Relembro que se o Banco concordar com a proposta que fiz, a remessa da importância referida teria de ser realizada por via telegráfica, do contrario não haveria tempo para recebê-los a tempo aqui em Israel.

Quanto, ainda, a nossa casa fiquei feliz por sobre que os móveis se adaptarão aos espaços existentes. Isto, aliás, era a minha maior preocupação. Por outro lado, meus parabéns pelas compras que realizou e pelas que venha a fazer. Fiz tudo para descobrir qual seria a surpresa que você tem para mim, mas não consegui chegar a nenhuma conclusão. Seja boazinha comigo e me confesse o que é, pois prometo que não direi a ninguém, ok?

Tenho me preocupado bastante com sua operação de garganta. Gostaria de estar com você, transformado em enfermeiro mais carinhoso deste mundo. Converse com a Sra. Iracema sobre isto e tomem a decisão que mais lhe convier. A escolha do médico, também, fica sob o seu arbítrio. Não se preocupe com as despesas, de vez que a sua saúde está acima de tudo.

Agradeceria se você mandasse o nome completo e o endereço do Sr. Oscar, Sr. Magalhães, Scholz e de seus tios, a fim de remete-lhes cartões postais.

Vou encerrar por hoje, mas amanhã tem mais. Minhas recomendações a Sra. Iracema, Sr. Nobre, Wilma, Vânia (quando lhe escrevo), Paulo Roberto,

Maria, Gilberta e Ana Gersila (agradecer). Para você
minha querida Mirna um apertado e longo abraço,
com os respectivos acompanhamentos.

Do esposo louco de amor
PSisnando Leite



ORGANIZACION DE
ESTADOS AMERICANOS

קורס לתכנון חקלאי ופתוח אזורי
CURSO DE PLANIFICACION AGRICOLA Y DESARROLLO REGIONAL

ESTADO DE ISRAEL

Ministerio de Relaciones Exteriores
Departamento de Cooperación Internacional

Ministerio de Agricultura
Agencia Judía

Departamento de Capacitación
para el Extranjero

Hirzlija, 18.7.63

Querida esposa,

Quando estava dando início a presente carta eis que o correio me traz mais uma cartinha sua, a qual já estava aguardando, pois era a de nº 9.

Estava ansioso que amanhecesse o dia a fim de escrever-lhe, razão por que ainda não tomei o Breakfast. O motivo especial para tanto não é necessário anunciar. Descobri os problemas que terei de superar, contendo esta firmemente decidido, com uma verdadeira certeza, de estar em você no dia 18 de setembro, comemorando tão significativa data. Não sei como isto vai ser possível, porém o amor é a arma mais poderosa para vencer todos os obstáculos. A proposta que fiz ao Banco para ir ao sul da Itália é uma das estratégias para justificar a duração do curso o meu afastamento de Israel. Isto, por certo, não vai prejudicar o meu aproveitamento nos estudos que estou realizando, pois o período que estou procurando suprir diz respeito a elaboração de um relatório que poderei elaborar facilmente no Brasil. Além disso, aqui eu não tenho a paz de espírito para fazer qualquer coisa. Meu pensamento está 50% no que farei e o resto com você, dia e noite, ininterruptamente...

Quanto ao curso, aliás, tenho a informar que presentemente estamos recebendo aulas do Dr. Hillmans, da Holanda, considerado como um dos grandes economistas da Europa. Simultaneamente com tais aulas estamos dando início a elaboração do último trabalho em equipe da fase técnica do curso. Tal estudo diz respeito a programações detalhadas de uma zona de colonização no Brasil. Os demais participantes, naturalmente, escreveram idénticas áreas nos seus respectivos países de origem.

Terça-feira próxima viajaremos para visitar todos os programas de colonização e irrigação do deserto do Neguev, indo até Eilat, no extremo sul do país, na fronteira com o Egito e da zona internacional de Gaza onde se encontram os braçinhos brasileiros das Nações Unidas. A volta darei-a sábado, pela manhã, de avião. Escreverei diariamente do local onde me encontrar, dando notícias sobre as ocorrências da viagem.

No que diz respeito a possíveis compras que farei na viagem de regresso não pude ainda tomar qualquer decisão, pois as informações que tenho conseguido a respeito dos preços não bastante contraditórias. Tenho, porém, que a máquina Olivetti é um ótimo artigo para revender (mas quero para mim) com razoáveis lucros. O gravador está fora de cogitação, devido ao seu elevado custo. Além disso há o problema do peso. As companhias aéreas são muito exigentes neste particular, sobretudo as tarifas dos excedentes mata qualquer um do coraçãõ. Quando se trata de pacotes pequenos ainda é possível conduzir,

mas os objetos de maior volume, mesmo que não fossem vistos pela empresa, não tem onde colocar dentro do avião. Quanto a minha atual bagagem eu já que ultrapassa os 20 quilos, além dos 15 quilos de apostilhas que mandei por via marítima.

Os perfumes franceses são relativamente caros em toda a Europa, com exceção da própria França, onde é possível comprá-los a preços camaradas, segundo informações dos colegas destes países. Talvez possa tramitar por Paris para diminuir isto, comprando alguns perfumes caso os preços justifiquem. Gostaria que você mandasse os nomes e os preços (contrabando) dos perfumes que acha melhores (somente é possível entrar no Brasil com um vidro de cada espécie), para tal eventualidade.

Relativamente a encomenda da Antoinette ela não especificou o que deseja, sendo este o meu problema.

Acabo de receber comunicações do curso informando que a correspondência a partir do dia 5 de agosto deve ir para a seguinte: Departament for International Cooperation, 7 Rehov Gimel, Hakirya, Tel Aviv. O endereço telegrafico é AGROPLAN (para o caso da remessa dos dólares do Prumo. Os cartas que chegarem posteriormente a minha caixa do Valdom se as virei apenhar oportunamente. Hoje a noite fui o programa do estágio e amanha lhe mandarei dizer alguma coisa a respeito.

Neste grande dia, minha querida minha e adorada esposa, desejo dar-lhe um abraço cheio de amor e profunda saudade. Recomendarei a todos da família.

Do seu apaixonado esposo
Pedro Simão Leite

Herzliya, 18.7.63

Querida esposa,

Quando estava dando início a presente carta eis que o correio me traz mais uma carta sua, a qual já estava aguardando, pois era a de nº 9.

Estava ansioso que amanhecesse o dia a fim de escrever-lhe, razão por que ainda não tomei o Break fast o motivo especial para tanto não é necessário anunciar. Desconheço os problemas que terei de superar, contudo estou firmamento decidido, com uma verdadeira obsessão, de estar com você no dia 18 de setembro, comemorando tão significativa data. Não sei como isto vai ser possível, porém o amor é a arma mais poderosa para vencer todos os obstáculos. A proposta que fiz ao banco para ir ao sul da Itália é uma das estratégias para justificar a direção do curso o meu afastamento de Israel. Isto, por certo, não vai prejudicar o meu aproveitamento nos estudos que estou realizando, pois o período que estou procurando suprimir diz respeito a elaboração de um relatório que poderei elaborar facilmente no Brasil. Além disso aqui eu não teria a paz de espírito para fazer qualquer coisa. Meu pensamento está 50% no que faço e o resto com você, dia e noite, interrompemente...

Quanto ao curso, aliás, tenho a informar que presentemente estamos recebendo aulas do Dr. Hil-

mans, da Holanda, consagrado como um dos grandes economistas da Europa. Simultaneamente com tais aulas estamos dando início a elaboração do último trabalho em equipe da fase teórica do curso. Tal estudo diz respeito a programação detalhada de uma zona de colonização no Brasil. Os demais participantes, naturalmente, escolheram idênticas áreas nos seus respectivos países de origem.

Terça-feira próxima viajaremos para visitar todos os programas de colonização e irrigação do deserto do Neguev, indo até Eilat, no extremo sul do país, na fronteira com o Egito e da zona internacional de Gaza aonde se encontram os pracinhas brasileiros das Nações Unidas. A volta dar-se-á sábado, pela manhã, de avião. Escreverei diretamente dos locais onde me encontrar, dando notícias sobre as ocorrências da viagem.

No que diz respeito a possíveis compras que farei na viagem de regresso não pode ainda tomar qualquer decisão, pois as informações que tenho conseguido a respeito dos preços não bastante contraditórios. Creio, porém que a máquina Olivete é um ótimo artigo para revender (não quero para mim) com razoáveis lucros. O gravador esta fora de cogitação devido ao seu elevado custo. Além disso há o problema do peso. As companhias aéreas são muito exigentes neste particular, enquanto as tarifas dos excedentes mata qualquer um do coração. Quando se trata de pacotes pequenos ainda é

possível conduzir, mas os objetivos de maior volume, mesmo que não fossem visto pela empresa, não tem aonde colocar dentro do avião. Quanto a minha atual bagagem creio que ultrapassa os 20 quilos, além dos 15 quilos de apostilhas que mandei por via marítima.

Os perfumes francês são relativamente caros em toda a Europa, com exceção da própria França, onde é possível comprá-los a preços camaradas, informações dos colegas destes países. Talvez possa transitar por Paris para averiguar isto, comprando alguns perfumes caso os preços justifiquem. Gostaria que você mandasse os nomes e os preços (contrabando) dos perfumes que acha melhor (somente no Brasil com um vidro de cada espécie), para tal eventualidade.

Relativamente a encomenda da Antoinette ela não especificou o que deseja, sendo este o meu problema.

Acabo de receber comunicação do curso informando que a correspondência a partir do dia 5 de agosto devesse ser a seguinte: Department for International Cooperation, 7 Rehor Gimel, Hakinya, Tel Aviv. O endereço telegráfico é AGROPLAN (para o caso da remessa dos dólares do Banco. As cartas que chegarem posteriormente a minha saída do Validor eu as virei apanhar oportunamente. Hoje a noite terei o programa do estágio e amanhã lhe mandarei dizer alguma coisa a respeito.

Neste grande dia, minha querida Mirna e ado-

rada esposa, desejo dar-lhe um abraço cheio de amor e profunda saudades. Recomendações a todos da família.

Do seu apaixonado esposo

Pedro Sisnando Leite



ORGANIZACIÓN DE
ESTADOS AMERICANOS

קורס לתכנון חקלאי ופתוח אזורי
CURSO DE PLANIFICACION AGRICOLA Y DESARROLLO REGIONAL

ESTADO DE ISRAEL

Ministerio de Relaciones Exteriores
Departamento de Cooperación Internacional

Ministerio de Agricultura
Agencia Judía

Departamento de Capacitación
para el Extranjero

Herzlia, 20 de Julho de 1963

Querida minha,

Estou aproveitando o sábado para lhe escrever e atualizar a correspondência. Isto é, responder cartas de Helio Augusto, Antonietta, mamãe, Joaquim, José (meu irmão) e Carlos Costa. Este domingo, aliás, me mandaram a trazer mais recorte e recortes de jornais.

Minho assim fui obrigado a participar por hoje pela manhã de um grupo de Volibol, na Histradut, entre as representantes do curso de planejamento e de cooperativismo. Hoje às 20 horas fomos (pessoal do curso) ao teatro assistir a uma peça musical cômica. Depois lhe falei a respeito, pois não sei como isto vai ser. A única coisa que posso informar é que temos amizade e entendidas amigas.

Ontem a noite houve uma conferência sobre a região que fomos visitar e depois passaram um filme colorido mostrando toda a evolução do programa de colonizar do deserto. Foi muito interessante o filme de vez que vimos conhecendo todos os problemas e vitórias atingidas na luta contra o deserto; a falta de água e as temperaturas de ar eia. Sobre estas últimas, aliás, tivemos um exemplo aqui mesmo em Tel Aviv. Durante uma tarde toda em ar quente e cheio de ar eia caiu sobre Tel Aviv, deixando tudo cheio de poeira. Suponhamos que repentinamente ventos vindos dos desertos da Jordânia que ficam relativamente perto daqui.

Informo a seguir o itinerário da viagem a Bahik e ao

Neguev. A saída do Valadim dar-se-á na manhã do dia 23 (terça-feira). Neste mesmo dia visitaremos Ashdod, cidade nova e ponto em construção, o qual será dentro de três anos o mais importante de Israel. Ashtkelim, antiga cidade Filistea, a mais meridional do mediterrâneo Shaar Haanekem, onde está um conselho regional de planeamento e Kibutzim latino-americanos. Be'er Ya'el, Kibutz israeli, no qual almoçaremos e visitaremos as suas instalações de destilação de frutos e, por fim Be'er Sheva, onde se encontra o centro de Investigações do neguev. Depois de pernoitar nesta cidade (chamada confusivamente anoite!), seguiremos no dia seguinte para Kiryat Gat. Esta cidade é considerada a capital de Be'er Sheva e onde se encontra o Departamento encarregado pela execução do projecto de colonização da referida área. Voltaremos para dormir em Be'er Sheva, ocasião que visitaremos o ~~mercado~~ Be-dinim (camelo, etc) No dia 25 iremos para Arad (a pomposa Israeli) cidade nabatita, visitando experimentos sobre agricultura em zonas áridas. Antes, porém, de chegar a referida cidade, estaremos em Sdom (Sodom) para visitar a empresa do mar morto, almoçaremos no Kibutz Ein Gedi e estaremos em Nahal David. No dia 26, complementaremos as visitas em Orat e seguiremos para o Kibutz Totbata onde haverá também reuniões e visitas às granjas. O almoço será em Mitzne Ramot, quando aproveitaremos a ocasião para visitar as "minas do Rei Salomão". Depois iremos para Eilat a última cidade do sul do país, na fronteira com o Egito. Finalmente, no sábado, que é feriado, segundo a religião Israeli, será dedicado a parte terrestre. Isto é: haverá um almoço (peixe-yá-sibim) e excursões pelo mar vermelho em lancha transparente. Como vê é preciso ser atleta para suportar o programa, sempre, assim, aliás. Mil beijos para voss e para o pontual para lhe escrever amavelmente. Loubeira a todos.

Phinundo Leit.

Herzliya, 20 de julho de 1963

Querida Mirna,

Estou aproveitando o sábado para lhe escrever e atualizar a correspondência. Isto é, responder cartas do Hélio Augusto, Antonietta, mamãe, Joaquim, José (meu irmão) e Carlos Costa. Este último, alias, me mandou a Visão mais recente e recortes de jornais.

Mesmo assim, fui obrigado a participar hoje pela manhã de um jogo de voleibol, na Histradut, entre as representações do curso de planejamento e de cooperativismo. Hoje às 20 horas iremos (pessoal do curso) ao teatro assistir a uma peça musical cômica. Depois lhe falarei a respeito, pois não sei como isto vai ser. A única coisa que posso informar é que teremos transporte e entradas pagas.

Ontem a noite houve uma conferência sobre a região que vamos visitar e depois passaram um filme colorido mostrando toda a evolução do programa de colonização do deserto. Foi muito interessante o filme de vez que ficamos conhecendo todos os fracassos e vitórias atingidas na luta contra o deserto; a falta de água e as tempestades de areia. Sobre estas últimas, alias, tivemos um exemplo qui mesmo em Tel Aviv. Durante uma tarde toda um ar quente e cheio de areia caiu sobre Tal Aviv, deixando tudo cheio de areia. Informaram que referidos

ventos vinham dos desertos da Jordânia que ficam relativamente perto daqui.

Informo a seguir o itinerário da viagem a Lahish e ao Neguev. A saída do validor dar-se-á na manhã do dia 23 (terça-feira). Neste mesmo dia visitaremos Ashdod, cidade nova e ponte em construção, o qual será dentro de três anos o mais importante de Israel. Ashdod, antiga cidade Filistea, a mais meridional do mediterrâneo Shaar Haueguev, onde estar um conselho regional de planificação e kibutzim latino-americanos. Bror Jail, kibutz brasileiro, no qual almoçaremos e visitaremos as suas fabricas de desidratação de frutas e, por fim Beer Sheva, onde se encontra o centro de investigação do neguev. Depois de pernoitar nesta cidade (haverá conferência a noite!), seguiremos no dia seguinte para Kiriat gat esta cidade é considerada a capital de Lahish e onde se encontra o departamento encarregado pela execução dos projetos de colonização da referida área. Voltaremos para dormi em Beer Sheva, ocasião que visitaremos mercado Beduino (camelos, etc). No dia 25 iremos para Avdat (a pompeia Israelita) cidade nabatita, visitando experimentos sobre aqui cultura em zonas áridas. Antes, porém, de chegar a referida cidade, estaremos em Sdom (Sodoma) para visitar a empresa do Mar Morto, almoçaremos no kibutz Eiu Guedi e estaremos em Nahal David. No dia 26, complementaremos as visitas em Avdat e seguiremos para o kibutz Iotbata onde haverá tam-

bém reuniões e visitar as granjas. O almoço será em Mitzné Ramón, quando aproveitaremos a ocasião para visitar as “Minas do Rei Salomão”. Depois iremos para Eilat a última cidade do sul do país, na fronteira com o Egito. Finalmente, no sábado, que é feriado, segundo a religião Israelita, será dedicado a parte turística. Isto é; haverá um almoço (peixe – já sabemos) e excursão pelo mar vermelho em lancha transparente. Como ver e preciso ser atleta para suportar o programa, sempre, assim alias. Mil beijos para você e farei o possível pra lhe escrever amanhã novamente. Lembranças a todos

PSisnando Leite



ORGANIZACIÓN DE
ESTADOS AMERICANOS

קורס לתכנון חקלאי ופתוח אזורי
CURSO DE PLANIFICACION AGRICOLA Y DESARROLLO REGIONAL

ESTADO DE ISRAEL

Ministerio de Relaciones Exteriores
Departamento de Cooperación Internacional

Ministerio de Agricultura
Agencia Judia

Departamento de Capacitación
para el Extranjero

H Herzliya, 20. 7. 63

Querida mirna,

Leamento profundamente, minha esposinha querida, que você nestes últimos dias não tenha recebido cartas minhas, conforme revela em sua carta n.º 12, recebida hoje. Uns meus poucos momentos livres não faço muita coisa que não seja escrever-lhe. Não é por outro motivo que me denominam aqui de "escritor" de vez que ando com o bloco de papel na mão, como os agentes do recenseamento, esperando uma oportunidade para dar início ou terminar mais uma carta para você. Portanto, seja boazinha e perdoe o seu atarefado esposo, ok? Compreendo agora como você deve ter sentido com as minhas injustificadas reclamações sobre a ausência de notícias, spera de reconhecer que tal procedimento é uma demonstração mais do que sincera dos sentimentos que possuímos reciprocamente: Amor.

Não obstante, fico feliz ao receber cartas suas, nem que seja, como esta última, para dizer que se encontra descepcionada com o castigo ou mesmo consigo.

Por outro lado, adorei saber que a nossa nova casa está ficando com a pintura satisfatória e que brevemente será entregue para a mudança. Agora é que estou doído mesmo para voltar. Fiquei igualmente →

"contente" em saber que a minha clampeação para o eu próprio imobiliário demorara um pouco a sair. Assim fui tempo para comprar um bom e bem localizado terreno para construir a nossa casa. Não há, portanto, motivos para lamentação. Deus já foi generoso demais dando-me você. Consequentemente o mais importante para mim e tê-la comigo o resto da graduação, e com o tempo.

Nos três últimos dias fizemos duas viagens rápidas de meio dia cada. A primeira foi a Netanya, uma das sedes do serviço de estudos de Israel, e a Beit Yitz-Hag onde se encontra um centro de treinamento agrícola para a região. Fiquei admirado ao saber que em 1962 cerca de 5.000 agricultores fizeram cursos de agricultura neste centro em períodos que variaram de duas semanas até nove meses. Para este curso mais longo as vezes são adicionados mais dois meses, como introdução, para ministrar conhecimentos específicos de matemática e química. A segunda visita foi a Agricultural Research Station, em Kfarim. As estações experimentais aqui em Israel desempenham um papel fundamental em tudo que se relaciona com a agricultura, muito diferente do que ocorre aí no Nordeste.

Ontem a noite houve uma reunião sobre o período das especializações individuais. Não se encontra ainda bem definida a situação, mas já é possível ter uma ideia de como vai ser. Gradualmente os participantes do curso (todos) irão a um moshav (não sei ainda qual será) do dia 5 ao dia 11 de agosto, e deste último dia até 14 em um kibutz. A partir desta

data toda participante, em pequenos grupos ou isoladamente, irão estagiar nos setores de suas respectivas especialidades. Eu, particularmente, e um argentino ficamos em Tel Aviv de 14 a 21 estudando planejamento nacional. Depois ficarei com um rito grupo em Lakhish (Programação Regional, entre Jerusalém e Bersheba, durante o período de 21 a 31 de agosto. Finalmente irei para Jerusalém (Universidade Hebraica) regressando posteriormente (data não fixada) a Tel Aviv, onde viajarei de regresso para os braços da adorada esposa. Você não quer saber como está alegre ao falar sobre este assunto. Por esta razão voltei espontaneamente a abraçá-lo novamente, dando mais detalhes quando isso for possível.

Agora vai um pequeno mapa indicando os principais lugares que já visitei, assim como a próxima viagem ao deserto. O círculo marcado com um cruz é Lakhish, onde estagiaré e onde se encontra um dos maiores grupos de planejadores do país.

Novamente esclareço o problema do endereço. As cartas que até esta data tenham sido remetidas para o Valdimer eu as receberei, porém, a direção do curso sugere o novo endereço (Department for International Cooperation, 7 Behn Gimel, Harkiza, Tel Aviv), pois assim as cartas chegarão com mais certeza às minhas mãos. Lembra-me as coloridas ao Sr. Mobre, Ana Tracema, Wilma (como vai o cupido), Vânia (quando ela regressar) Paulo Roberto, Maria, Gilberta e todos da família. Para você, meu amor, muitos abraços e acidental beijos.

Do seu esposo saudoso
Phinando Leite

Herzliya, 20.7.63

Querida Mirna,

Lamento profundamente, minha esposinha querida, que você nestes últimos dias não tenha recebido cartas minhas, conforme revela em sua carta nº 12, recebida hoje. Nos meus poucos momentos livres não faço outra coisa que não seja escrever-lhe. Não é por outro motivo que me denominam aqui de “escritor” de vez ando com o bloco de papel na mão, como os agentes do recenseamento, esperando uma oportunidade para dar início ou terminar mais uma carta para você portanto, seja boazinha e perdoe o seu atarefado esposo, ok? Compreendo agora como você deve ter sentido com as minhas injustificadas reclamações sobre a ausência de notícias, apesar de reconhecer que tal procedimento é uma demonstração mais do que sincera dos sentimentos que possuímos reciprocamente: amor.

Não obstante, fico feliz ao receber cartas suas, nem que seja, como esta última, para dizer que se encontra decepcionada com o carteiro ou mesmo comigo.

Por outro lado, adorei saber que a nossa nova casa esta ficando com a pintura satisfatória e que brevemente será entregue para a mudança. Agora é que estou doido mesmo para voltar. Fiquei igualmente “contente” em saber que a minha classificação para o empréstimo imobiliário demorará um

pouco a sair. Assim terei tempo para comprar um bom e bem localização terreno para construir a nossa casa. Não há, portanto, motivo para lamentações. Deus já foi generoso demais dando-me você, conseqüentemente o mais importante para mim e tê-la comigo o resto virá gradativamente e com o tempo.

Nos três últimos dias fizemos duas viagens rápidas de meio dia cada. A primeira foi Netanya, uma das sedes do serviço de extensão de Israel, e a Beit Yits-Hag onde se encontra um centro de treinamento agrícola para a região. Fiquei admirado ao saber que em 1962 cerca de 5.000 agricultores fizeram cursos de agricultura neste centro em períodos que variaram de duas semanas até nove meses. Para este curso mais longo as vezes são adicionados mais dois meses, como introdução, para ministrar conhecimentos específicos de matemática e química. A segunda visita foi a agricultural Rescarch Station, em ktavim. As estações experimentais aqui em Israel desempenhar um papel fundamental em tudo que se relaciona com a agricultura, muito diferente do que ocorre ai no nordeste.

Ontem a noite houve uma reunião sobre o período das especializações individuais. Não se encontra ainda bem definida a situação, mais já é possível ter uma ideia de como vai ser. Inicialmente os participantes do curso (todos) irão a um moshaw (não sei ainda qual será) do dia 5 ao dia 11 de agosto e desta data cada participante, um

pequenos grupos ou isoladamente, irão estagiar nos setores de suas respectivas especialidades, eu, particularmente, e um argentino ficaremos em Tel Aviv de 14 a 21 estudando planejamento nacional. Depois ficarei com um outro grupo em Lakhish (Programação Regional, entre Jerusalém e Bersheba, durante o período de 21 a 31 de agosto. Finalmente irei para Jerusalém (Universidade Hebraica) regressando posteriormente (data não fixada) a Tel Aviv, donde viajarei de regresso para os braços da adorada esposa. Você não queria saber como estou alegre ao falar sobre este assunto. Por esta razão voltarei oportunamente a abordá-lo novamente, dando mais detalhes quando isso for possível.

Anexo vai um pequeno mapa indicando os principais lugares que já visitei, assim como a próxima viagem ao deserto. O círculo marcado com um cruz é Lakhish, onde estagiarei e onde se encontra um dos maiores grupos de planejamentos do país.

Novamente esclareço o problema do endereço. As cartas que até esta data tenham sido remetida para o Validor eu as receberei, porém, a direção do curso sugere o novo endereço (Department for International Cooperation, 7 Rehov Gimil, Hakinya, Tel Aviv), pois assim as cartas chegarão com mais presteza as minhas mãos. Lembranças calorosas ao Sr. Nobre, Sra. Iracema, Wilma (como vai o cupido), Vânia (quando

ela regressar) Paulo Roberto, Márcia, Gilberta e todos da família. Para você, meu amor, muitos abraços e ardentes beijos.

Do seu esposo saudoso

PSisnando Leite



ORGANIZACIÓN DE
ESTADOS AMERICANOS

קורס לתכנון חקלאי ופתוח אזורי
CURSO DE PLANIFICACION AGRICOLA Y DESARROLLO REGIONAL

ESTADO DE ISRAEL
Ministerio de Relaciones Exteriores
Departamento de Cooperación Interaccional

Ministerio de Agricultura
Agencia Judia
Departamento de Capacitación
para el Extranjero

Herzliya, 22.7.63

Adorada esposa,

O curso teve para mim hoje um presente, isto é, sua carta de 14 do corrente, numerada com 14.
Como a penúltima carta recebida estava com o nº 11, tenho ainda de crédito duas cartas. Vou torcer para que a correspondência de Amambá chegue antes das 8 horas. Isto porque sabemos nesta hora para a viagem do nequev. Sei que se não recebe-las passarei todo o tempo pensando na volta a fim de ler as suas encantadoras missivas.

Fiquei feliz em saber que você gostou da Seta Negra, sobretudo que compartilho mesmo sem conhecê-la. Transmита ao Regis as minhas congratulações acertada escolha. Fazemos votos para que ambos sejam felizes como ocorre com nós dois.

Tenho certeza de que quando esta carta chegar a Fortaleza a Vânia terá contado todas as ocorrências.

da sua longa viagem. Espero, contudo, que no meu regresso ela já tenha terminado, pois só assim poderei fazer também as minhas reportagens.

Fiquei vibrando ao saber que a nossa casa se encontra pronta para a mudança, a qual, por certo, já terá ocorrido a esta altura. Não vá bugas amigo, mas estou comprando algumas coisas para a nossa casa, coisas que não deixei o que é em pagamento aos seus sucessores para amigo. Vou encontrar na viagem de regresso algo também para comprar neste sentido. Não fique preocupada que não se trata de artigos muito caros, apenas alguns milhares de dólares e nada mais...

Aqui em Tel Aviv existe uma sociedade de judeus brasileiros, cujo presidente é o Dr. Lorne. Ontem a noite fomos (5 brasileiros do curso) homenageados pela referida sociedade com muitos discursos e, como sempre, com bastante emigra. Depois houve um gradanel sobre povo que aproveitamos para falar cobrindo um pouco mais de Israel.

Ontem pela manhã foram tiradas as fotografias individuais de todos os participantes do curso de Planejamento a fim de ser preparado um quadro de lembrança do referido curso. Foi recebida uma

fotografias de mesmo. Os retratos em grupo foram tirados em Jerusalém, quando da solenidade de encerramento da parte teórica do curso.

Terminando o noticiário sôbe as minhas atividades nestes últimos três dias, tenho a informar que sabado pela manhã conseguimos uma brilhante victoria no Voleibol sôbe a representacao do curso de cooperativismo (sete pares empurram as duas equipes). A noite do mesmo dia, como mandou lhe, olar, fomos todos ao teatro nacional (Habimah) assistir a comedia musical "Toma la dulce". Apesar da peça ter sido em hebreu foi muito interessante devido a parte musical. O esudo tambem pôde ser compreendido, pois havia pouco di'álogo e muita mimica. O teatro estava completamente lotado, a despeito de sepe da comedia estar em cartaz há três meses em Tel Aviv.

Quero a presente remeto parte de uma carta que o irmão do Walter mandou para a Autônoma.

Como o Regis e a Sita vicia cuída estejam ai, transmita os meus mais sinceros votos de felicidade e futuras promissões. Para voce, querida esposa, abraços calorosos e lânguidos beijos. Recomendarei a todos, Sr. Tracem, Vilau, Vânia, Paulo, Maria e Gilberto e cia.

Do seu
Espirando L.

Herzliya, 22.7.63

Adorada esposa,

O correio trouxe para mim hoje um presente, isto é, sua carta de 14 do corrente, numerada com 14º. Como a penúltima carta recebida estava com o nº 11, tenho ainda de crédito duas cartas. Vou torcer para que a correspondência de amanhã chegue antes das 8 horas. Isto porque sairemos nesta hora para a viagem do Neguev. Sei que se não recebê-las passarei todo o tempo pensando na volta a fim de ler as suas encantadoras missivas.

Fique feliz em saber que você gostou da Núbia, sentimento que compartilho mesmo sem conhecê-la. Transmita ao Regis as minhas congratulações pela acertada escolha. Façamos votos para que ambos sejam felizes como ocorre com nós dois.

Tenho certeza de que quando esta carta chegar a Fortaleza a Vânia não terá contado todas as ocorrências da sua longa viagem. Espero, contudo, que no meu regresso ela já tenha terminado, pois só assim poderei fazer também as minhas reportagens.

Fiquei vibrando ao saber que a nossa casa se encontra pronta para a mudança, a qual, por certo, já terá ocorrido a esta altura. Não vá brigar comigo, mas estou comprando algumas coisas para a nossa casa, coisas que não direi o que é em pagamento aos seus segredos para comigo. Conto encontrar na via-

gem de regresso algo também para comprar neste sentido. Não fique preocupada que não se trata de artigos muito custosos, apenas alguns milhares de dólares e nada mais...

Aqui em Tel Aviv existe uma sociedade de judeus brasileiros, cujo presidente é o Dr. Lerne. Ontem a noite fomos (5 brasileiros do curso) homenageados pela referida sociedade com muitos discursos e, como sempre, com bastante comida. Depois houve um agradável bate papo que aproveitamos para ficar conhecendo um pouco mais de Israel.

Ontem pela manhã foram batidas as fotografias individuais de todos os participantes do curso de Planificação a fim de ser preparado um quadro de lembrança do referido curso. Irei receber uma fotografia do mesmo. Os retratos em grupo serão tirados em Jerusalém, quando da solenidade de encerramento da parte teórica do curso.

Terminando o noticiário sobre as minhas atividades nestes últimos três dias, tenho a informar que sábado pela manhã conseguimos uma brilhante vitória no voleibol sobre a representação do curso de cooperativismo (sete países componham as duas equipes). A noite de mesmo dia, como mandei lhe falar, fomos todos ao teatro nacional (Habimah) assistir a comédia musical "Irma La Douce". Apesar da peça ter sido em hebraico foi muito interessante devido a parte musical. O enredo também pode ser compreendido, pois havia pouco diálogo e mui-

ta música. O teatro estava completamente lotado, a despeito de referida comédia estar em cartaz há três meses em Tel Aviv.

Anexo a presente remeto parte de uma carta que o irmão do Walnor mandou para a Antonietta.

Caso o Regis e a Srta Núbia ainda estejam aí, transmita os meus mais sinceros votos de felicidade e futuro promissor. Para você, querida esposa, abraços calorosos e lânguidos beijos. Recomendações ao Sr. Nobre, Sra Iracema, Wilma, Vânia, Paulo, Maria e Gilberta e cia

Do seu PSisnandoLeite.

Hotel ZOHAR • "זהר" מלון

BEER-SHEVA • TEL. 2335-6-7 טל. • באר שבע



Date 24 de julho de 1963 תאריך

Adorada minha,

São quase duas horas da manhã e não lhe poderei fazer uma longa carta, como seria o meu desejo. Estou escrevendo pelo imp. motivo da saudade, que não me deixaria dormir sem cruzar um pouco em você. A razão de ir dormir tão tarde é porque estava concluindo o trabalho prático sobre Planejamento regional, que deveria ser remittido amanhã para Telaviv (isto é, hoje) a pm de eu não ter logado e desculpo quando do meu regresso. Bem que este é o ultimo trabalho desta natureza que será realizado até o término da parte teórica do curso. A partir de hoje, portanto, terei mais tempo para lhe escrever, contando as maravilhas que estou encontrando nesta viagem. Estou tirando fotografias e slides (Slides) para arbir para você. Apesar de muito cansa, estou saindo maravilhosa. Sei que você irá gostar.

Hotel ZOHAR • מלון "זהר"

BEER-SHEVA • TEL. 2335-6-7 טל. • בראר שבע



Date תאריך

Um dos ditos do curso chegou hoje de Tel Aviv trazendo correspondência do Valdim. Como não poderia deixar de acontecer, recebi a sua carta de n.º 13, faltando, portanto a de n.º 12. Quanto a pergunta da Vilma tenho a informar que aqui em Israel tudo é exageradamente caro, em termos de europeus. Faz-se que na Alemanha é possível comprar máquinas fotográficas a preços razoáveis, meus colegas compravam tal artigo nos Estados Unidos de US\$ 25,00; US\$ 40,00 e mais dólares, sendo estas últimas últimas. Na Europa e Estados Unidos são fabricadas no Japão, razão por que não são muito baratas. Naturalmente que é possível comprar-las mais baratas que no Brasil. Caso a Vilma tenha interesse, poderia comunque o assunto pessoalmente. Agora sei também, pois amanhã (hoje) as 6 horas iremos visitar um mercado seculino.

meus abraços e muito caloroso para você e recomendo-os a todos da família.

Do seu esposo e admirador
Petrinucolo Leit

Hotel Zohar 24 de julho de 1963

Adorada Mirna,

São quase duas horas da manhã e não lhe poderei fazer uma longa carta, como seria o meu desejo. Estou escrevendo pelo imperativo da saudade, que não me deixaria dormir sem conversar um pouco com você. A razão de ir dormir tão tarde é porque estava concluindo o trabalho prático sobre planejamento regional, que devera ser remetido amanhã para Tel Aviv (isto é, hoje) a fim de ser datilografado e discutido quando do meu regresso. Creio que este é o último trabalho desta natureza que será realizado até o término da parte teórica do curso. A partir de hoje, portanto, terei mau tempo para lhe escrever, contando as maravilhas que estou encontrando nesta viagem. Estou tirando fotografias sem cores (slides) para exibir para você. Apesar de muito caras, estão saindo maravilhosas. Sei que você irá gostar.

Um dos diretores do curso chegou hoje de Tel Aviv trazendo correspondência do Validor. Como não poderia deixar de acontecer, recebi a sua carta de nº 13, faltando, portanto a de nº 12. Quanto a pergunta da Wilma tenho a informar que aqui em Israel tudo é exageradamente caro, em termos de cruzeiros. Fala-se que na Alemanha é possível comprar máquinas fotográficas a preços razoáveis. Meus

colegas compraram tal artigo nos Estados Unidos de US\$25,00; US\$40,00 e mais dólares, sendo estas últimas ótimas. A quase totalidades das máquinas fotográficas vendidas na Europa e Estados Unidos são fabricados no Japão, razão para que não são muito baratas. Naturalmente que é possível comprá-las mais baratas que no Brasil. Caso a Wilma tenha interesse, poderei averiguar o assunto pessoalmente. Agora irei dormir, pois amanhã (hoje) as 6 horas iremos visitar um mercado beduíno.

Meus abraços e beijos calorosos para você e recomendações a todos da família.

Do seu esposo e admirador

PSisnando Leite



Beersheba, 25 de Julho de 1963

Querida Mãe,

Esta é a terceira noite que dormimos em Beersheba, tanto em vista das acomodações existentes, como por esta situada esta cidade no centro dos vários locais que temos até agora visitado. O hotel que ficamos nos dois primeiros dias era espetacular, mas o que nos encontramos hoje supera a tudo que se possa imaginar. Ele se encontra entre os melhores da Europa, segundo opiniões de colegas que conhecem esses países. Outros os hotéis foram construídos nos dois últimos anos.

Comeari hoje dando rápidas opiniões pessoais sobre os lugares visitados, pois os aspectos históricos e mais detalhes somente darei quando regressar ao Validoz. O primeiro lugar visitado depois da saída do Validoz foi Ashdod. A construção desta cidade teve início em 1960 juntamente com o ponto que será um dos melhores do mediterrâneo. A cidade surpreende por suas características de comunidade do futuro. Existem centenas de blocos de edifícios de apartamentos onde atualmente já residem 20 mil habitantes. Nos próximos três anos, porém, sua população será de 50 mil, e ainda, aliás, que



ת.ד. 247, באר שבע - טל. 2764/8. P.O.B. 247, Beersheba, Israel

deveria ter sido inaugurado o ponto.
 No mesmo dia estuemos em Beersheba.
 Apesar de haver uma cidade nova o que
 atrai, contudo, são as escavações geológicas,
 pois esta cidade é considerada uma das
 mais antigas da humanidade. O que antes
 eram ~~morais~~ atualmente foram substituídos
 por palácios e construções quase intactas em
 decorrência das escavações. O que me emocionou
 bastante foi o palácio destruído por Saules,
 quando foi ordenado as colunas de már-
 more que atualmente se encontram ergui-
 das nos lugares autênticos de tal ocorrên-
 cia. Certas de fatos históricos do mesmo
 conhecimento tiveram também como paleo
 esta cidade oportunamente falei sobre
 alguns deles. Ainda no dia 23 estuemos
 em kibutz, em latinoamericanos na região
 denominada de Shaar Haneguer que é, de
 fato, o início propriamente do deserto do Negev.
 A grande emoção deste dia, porém, foi
 visitar o Kibutz Brasileiro Bror Jail, onde
 almoçamos. Sobre este kibutz tenho uma peque-
 na narração a fazer-lhe. Finalizando o
 dia dormimos em Beersheba. Amanhã lhe
 escreverei novamente.

Hoje quero apenas mandar-lhe um abra-
 ço carinhoso e cheio de afeto para você, assim
 como recomendar a todos da família.

Pedro Sisnando Leite

Beersheba, 25 de julho de 1963

Adorada Mirna,

Esta é a terceira noite que dormimos em Beersheva, tanto em vista das acomodações existentes, como por está situada esta cidade no centro dos vários locais que temos agora visitado. O hotel que ficamos nos dois primeiros dias era espetacular, mas o que nos encontramos hoje supera a tudo que se possa imaginar. Ele se encontra entre os melhores da Europa, segundo opinião de colegas que conhecem esses países. Ambos os hotéis foram construídos nos dois últimos anos.

Começarei hoje dando rápidas opiniões pessoais sobre os lugares visitados, pois os aspectos históricos e maiores detalhes somente darei quando regressar ao Validor. O primeiro lugar visitado depois da saída do Validor foi Ashdod. A construção desta cidade teve início em 1960 juntamente com o porto que seria um dos melhores do mediterrâneo. A cidade surpreende por suas características de comunidade do futuro. Existem centenas de blocos de edifícios de apartamentos aonde atualmente já residem 20 mil habitantes. Nos próximos três anos, porém, sua população será de 50 mil, ocasião, alias, que deveria ter sido inaugurado o porto.

No mesmo dia estivemos em Ashkolon. Apesar de haver uma cidade nova o que atrai, contudo, são

as escavações geológicas, pois esta cidade é considerada uma das mais antigas da humanidade o que antes eram morros atualmente foram substituídos por palácios e construções quase intactas em decorrência das escavações. O que me emociona bastante foi o palácio destruído por Sansão, quando foi amarrado as colunas de mármore que atualmente se encontram erguidas nos lugares autênticos de tal ocorrência. Centenas de fatos históricos do nosso conhecimento tiveram também como palco esta cidade. Oportunamente falarei sobre alguns deles. Ainda no dia 23 estivemos em Kibutzim latinoamericanos na região denominada de Shaar Haregen que é, de fato, o início propriamente do deserto do Neguev.

A grande emoção deste dia, porém, foi visitar o Kibutz brasileiro Brar Jail, onde almoçamos. Sobre este Kibutz tenho uma pequena narração a fazer-lhe. Finalizando o dia dormimos em Beer-Sheva. Amanhã lhe escreverei novamente.

Hoje quero apenas mandar-lhe um abraço carinhoso q cheiro de afeto para você, assim como recomendações a todos da família.

PSisnando Leite

מלון ולידור
Validor Hotel

WITH ISRAEL'S FINEST OLYMPIC FILTERED SWIMMING POOL

Herzliya Beach, Israel; Phones 93-24-33/34, P.O.B. 313 ● 313 ת.ד. 93-24 33/34 מלפונים הים : הרצליה, חוף הים

Herzliya, 28 de Julho de 1963

Adorada minha,

Requerei ontem a noite da viagem ao nequer, donde somente foi possível escrever-lhe duas cartas. O programa realmente foi muito interessante e não houve tempo para nada. Hoje, domingo, tiveram prosseguimento as aulas durante todo o dia e agora a noite até as 12 horas. De fato, os trabalhos práticos sobre planificações regional começaram a ser discutidos hoje a tarde e terão prosseguimento amanhã. Como você já sabe, estes são os últimos trabalhos desta fase do curso, o qual será encerrado domingo próximo. Estão participando das discussões nada menos do que nove professores (lecionaram tal matéria). Após tais discussões serão formados grupos de trabalho em a participação dos professores com o objetivo de efetuar possíveis modificações nos estudos os quais serão apresentados em forma definitiva no fim desta semana.

Repeiremos grupos de trabalho funcionará a tarde e a noite, pois durante o expediente da manhã terão continuidade as aulas. Durante esse período os professores estão residindo aqui no Validor.

מלון ולידור
Validor Hotel

WITH ISRAEL'S FINEST OLYMPIC FILTERED SWIMMING POOL

Herzliya Beach, Israel; Phones 93-24-33/34, P.O.B. 313 • 313 ת.ד. 93-24 33/34 מלפונים

Vou, portanto, aproveitar esta folga... para
lhe evitar mais alguma coisa sobre a minha
viagem e logo que seja possível escreverei dando
maiores detalhes.

A última carta que lhe fiz falei em Ashdod e
Ashkelon. Depois deste lugar estive em Shaar
Haunegev, visitando um Conselho Regional de Desem-
volvimento formado por Kibutzim latinoamericanos.
O almoço do primeiro dia de viagem foi realizado
no Kibutz brasileiro Bron Jal. Trata-se de uma
colônia muito adiantada agrícola e industrial-
mente. Uma das maiores fábricas de eletrônicos
de frutas encontra-se localizada no mesmo. Tive
uma animada palestra com os estrangeiros, os quais
foram bastante hospitaleiros. Neste Kibutz fui a
faixa de Gaza (fronteira) onde bati fotografias
com os soldados das Nações Unidas, que fiscalizam
tal área belicosa do oriente médio. O pernoite foi
realizado em Beer Sheva já em pleno deserto. Tra-
ta-se, no obstante, de uma moderna cidade que
apesar de ser recente já atinge grande desenvol-
vimento. O hotel onde estive hospedado, por exemplo,

מלון ולידור
Validor Hotel

WITH ISRAEL'S FINEST OLYMPIC FILTERED SWIMMING POOL

Herzilya Beach, Israel; Phones 92-21-33/34, P.O.B. 313 • 313 הרצליה. חוף הים: מלפונים 92-24 33/34 .ת.ד.

classifica-se entre os melhores da Europa e oriente. A diária apenas com café pela manhã é de 12 dólares. Em um hotel de boa categoria como foi o que fiquei em New York paguei apenas 6 dólares. No primeiro hotel referido havia as condições até nos banheiros. Tal luxo, porém, é justificado pois anualmente 450 Tourists visitam o país cada um gastando em média \$11.500. Isto é, aliás, a maior fonte de renda de Israel.

No dia seguinte, 24 de agosto, rumei para Tivat Gat, considerada a capital do Haizish, que se trata de uma região em grande desenvolvimento econômico-social. A referida cidade, entretanto, é um primor. O exemplo de desenvolvimento econômico desta zona é considerado o de maior gabarito do país, talvez devido a grande importância que estas dando à referida cidade. Os principais técnicos que trabalham neste programa foram professores do curso e é aí onde estagiei de 21 a 31 de agosto, conforme já mandei lhe falar. Neste local requisi para dormir em Beer Sheva, sendo que antes de prosseguir viagem no dia seguinte estive visitando um mercado beduino e o Instituto de Pesquisas do noquer. As ex-

מלון ולידור
Validor Hotel

WITH ISRAEL'S FINEST OLYMPIC FILTERED SWIMMING POOL

Herzliya Beach, Israel; Phones 93-24-33/34, P.O.B. 313 • 313 .חוף הים: מלפניוים 93-24 33/34 .ד.ח

-penúncias em realizações nesse Instituto são fam-
tásticas. Estão fazendo cultivos em pedras fragmentada, em
po' de madeira e em areia, todos com alto rendimento.
Os projetos de aproveitamento da energia solar e de pu-
rificação da água do mar são também muito importantes.
Viajei em seguida, pelo deserto, até serm no mar morto
a fim de visitar uma grande empresa de aproveitamento do
sal e todos os seus subprodutos. Nesta região existe uma
cordilheira de montanhas de puro sal gema. Sómente de-
pois que vi tal coisa foi que acreditei. A fábrica repe-
da, contudo, aproveita apenas a água do mar visto que
ela possui um elevadíssimo teor de sal e outros minerais
que são extraídos simultaneamente. O mais interessante,
porém, foi o banho no mar morto. Em decorrência de
alta densidade d'água a superfície da mar é possível sub-
mergir. Desse modo se fica flutuando sobre a água
como um pedaço de madeira. Este banho é realizado
apenas por curiosidade tendo em vista que a tem-
peratura da água é de 45° centígrados e é necessá-
rio tomar banho de água doce imediatamente após
a saída do mar para evitar queimaduras e outros
inconvenientes. O almoço foi servido no recém fundado
Kibutz de nome Ein Geddi. Para chegar a este lugar

מלון ולידור Validor Hotel

WITH ISRAEL'S FINEST OLYMPIC FILTERED SWIMMING POOL

Herzliya Beach, Israel; Phones 93-24-33/34, P.O.B. 313 ● 313 חוף הים: מלפונים 93-24 33/34 .פ.ד.

é necessário percorrer toda a orla marítima do mar morto, situado no Estado de Israel, até a fronteira em a Jordânia. Este local é considerado estratégico e por isso é formado ou habitado apenas por militares (homens e mulheres) recém saídos do exército. É sugestivo ver-se em enorme grupo de jovens de 20 anos em fuga ao trabalho agrícola e, como civis, dependendo a fronteira, no deserto, longe de tudo e de todos.

O programa de viagem do dia 26 pode ser resumido da seguinte maneira. A parte da manhã foi dedicada a visita de outro kibutz do deserto (Totbata) e a histórica cidade de Avdat, considerada a prúpeza Israeli, tendo sido destruída cem anos antes de Cristo. Escavações realizadas nos últimos três anos permitiram uma parcial reconstrução dessa cidade, sendo considerada hoje como uma das mais fascinantes atrações para quem visita Israel. Continuando a viagem pelo deserto, numa paisagem desoladora apesar de bela, chegou-se ao kibutz Mitzpe Ramu, situado em uma montanha. Depois do almoço teve início a viagem até Eilat, no mar vermelho, tendo a três quilômetros de cada lado as fronteiras do Egito e da Jordânia. A primeira

מלון ולידור Validor Hotel

WITH ISRAEL'S FINEST OLYMPIC FILTERED SWIMMING POOL

Herzliya Beach, Israel; Phones 93-24-33/34, P.O.B. 313 • 313 מ.ד. 93-24 33/34 מלסונים : חוף הים הרצלית.

coisa que se fez nesta cidade foi ir diretamente ao mar tomar um espetacular banho em água bastante fria, apesar da temperatura local ser de 40° graus centígrados nesta época do ano. Dado a isto todas as residências (apartamentos modernos) têm ar condicionado, inclusive a cadeia pública.

Durante a parte da manhã de sábado (27) foram visitados todos os locais de atrações da zona e realizado um passeio pelo mar vermelho em barcos de cristal, através do qual era possível ver os peixes e as formosas rochas do fundo do mar. À tarde fui empurrada a volta para Tel Aviv, passando antes pelas Minas do Rei Salomão. Sóbe as quais somente é possível falar pessoalmente. À chegada a Tel Aviv deu-se aproximadamente às 24 horas.

Por hoje é o máximo que posso falar. Amanhã voltarei a lhe escrever. Estou evitando falar nesta grande data, por que sei que não suportaria fazê-lo... mandolhe, porém, todo o meu amor em um abraço cheio de carinho e ternura que não é possível lhe dar pessoalmente como seria a missão satisfazer de minha vida.

GO IN GOOD COMPANY... GO

EL AL
ISRAEL AIRLINES

Do seu
Israélido.

Herzliya, 28 de julho de 1963

Adorada Mirna,

Regressei ontem a noite da viagem ao Neguev, donde somente foi possível escrever-lhe duas cartas. O programa realmente foi muito intenso e não houve tempo para nada. Hoje, domingo, tiveram prosseguimento da aulas, durante todo o dia e agora a noite até as 12 horas. De fato, os trabalhos práticos sobre Planificação Regional começaram a ser discutidos hoje a tarde e terão prosseguimento amanhã. Como você já sabe, estes são os últimos trabalhos desta fase do curso, o qual será encerrado domingo próximo. Estão participando das discussões nada menos do que nove professores (lecionaram tal matéria) após tais discussões serão formados grupos de trabalho com a participação dos professores com o objetivo de efetuar possíveis modificações nos estudos os quais serão apresentados em forma definitiva no fim desta semana. Referidos grupos de trabalho funcionarão a tarde e a noite, pois durante o expediente da manhã terão continuidade as aulas. Durante esse período, os professores estão residindo aqui no Validor. Vou, portanto, aproveitar esta folga...para lhe contar mais alguma coisa sobre a minha viagem e logo que seja possível escreverei dando maiores detalhes.

A última carta que lhe fiz falei em Ashdod e Ashkelon. Depois deste lugar estive em Shaar Hane-

guev, visitando um Conselho Regional de Desenvolvimento formado por Kibutzim latino-americanos. O almoço do primeiro dia de viagem foi realizado no Kibutz brasileiro Bror Jail. Trata-se de uma colônia muito adiantada agrícola e industrialmente. Uma das maiores fabricas de desidratarão de frutas encontra-se localizada no mesmo. Tive uma animada palestra com os conterrâneos, os quais foram bastante hospitaleiros. Deste kibutz fui a faixa de Gaza (fronteiro) aonde bati fotografias com os soldados das Nações Unidas, que fiscalizam tal área belicosa do oriente médio. O pernoite foi realizado em Beer Sheba já em pleno deserto. Trata-se não obstante, de uma moderna cidade que apesar de ser recente já atingiu grande desenvolvimento. O hotel onde estive hospedado, por exemplo, classifica-se entre os melhores da Europa e oriente. A diária apenas com café pela manhã é de 12 dólares. Em um hotel de boa categoria como foi o que fiquei em New York paguei apenas 6 dólares. No primeiro hotel referido havia ar condicionado até nos banheiros. Tal luxo, porém, é justificado pois normalmente 150 turistas visitam o pais cada um gastando em média US\$1.500. isto é, alias, a maior fonte de renda de Israel.

No dia seguinte, 24 do corrente, rumei para Kiriath Gat, considerada a capital de Lajish, que se trata de uma região em grande desenvolvimento econômico-social. A referida cidade, então, é um primor. O conselho de desenvolvimento econômico desta zona

é considerado e de maior gabarito do país, talvez devido a grande importância que estão dando á referido projeto. Os principais técnicos que trabalham nesse programa foram professores do curso e é aí onde estagiarei de 21 a 31 de agosto, conforme já mandei lhe falar. Deste local regressei para dormir em Beer Sheba, sendo que antes de prosseguir viagem no dia seguinte estive visitando um mercado beduíno e o Instituto de Pesquisas do Neguev. As experiências em realização nesse Instituto são fantásticas. Estão fazendo cultivo ou pedras fragmentada, em pó de madeira e em areia, todos com alto rendimento. Os projetos de aproveitamento da energia solar e de purificação da água do mar são também muito importantes.

Viajei em seguida, pelo deserto, até sdrn no mar morto a fim de visitar uma grande empresa de aproveitamento do sal e todos os seus subprodutos. Nesta região existe uma cordilheira de montanhas de puro sal gema. Somente depois que vi tal coisa foi que acreditei. A fabrica referida, contudo, aproveita apenas a água do mar visto que ela possui um elevadíssimo teor de sal e outros minerais que são extraídos simultaneamente. O mais interessante, porem, foi o banho no mar morto. Em decorrência do alto densidade dágua já referida não é possível submergir. Desse modo se fica flutuando sobre a água como um pedaço de madeira. Este banho é realizado apenas por curiosidade tendo em vista que

a temperatura da água é de 45° centígrados e é necessário tomar banho de água doce imediatamente após a saída do mar para evitar queimaduras e outros inconvenientes. Almoço foi servido no recém fundado Kibutz de nome Eiu Geddi. Para chegar a este lugar é necessário percorrer toda a orla marítima do mar morto, situado no Estado de Israel, até a fronteira com a Jordânia. Este local é considerado estratégico e por isso é formado ou habitado apenas por militares (homens e mulheres) recém saídos do exercito. É sugestivo ver-se um imenso grupo de jovens de 20 anos entregues ao trabalho agrícola e como civis, defendendo a fronteira, no deserto, longe de tudo e de todos.

O programa de viagem do dia 26 pode ser resumido da seguinte maneira. A parte da manhã foi dedicada a visita de outro Kibutz do deserto (Iotbata) e a histórica cidade de Avdat, considerada a pompeya Israeli, tendo sido destruída um ano antes de cristo. Escavações realizadas nos últimos três anos permitiram uma parcial reconstrução dessa cidade, sendo considerada hoje como uma das mais fascinantes atrações para quem visita Israel continuando a viagem pelo deserto, numa paisagem desoladora apesar de bela, chegou-se ao kibutz Mitzpé Ramon, situado em uma montanha. Depois do almoço teve reinicio a viagem até Eilat, no mar vermelho, tendo a três quilômetros de cada lado as fronteiras do Egito e da Jordânia. A primeira coisa

que se fez nesta cidade foi ir diretamente do mar tomar um espetacular banho em água bastante fria, apesar da temperatura local ser de 40° graus centígrados nesta época do ano. Devido a isto todas as residências (apartamentos modernos) tem ar condicionado, inclusive a cadeia publica.

Durante a parte da manhã de sábado (27) foram visitados todos os locais de atração da zona a realizado um passeio pelo mar vermelho em barco de cristal, através do qual era possível ver os peixes e as formações rochosas do fundo do mar. A tarde foi empreendida a volta para Tel aviv, passando antes pelas minas do Rei Salomão sobre os quais somente é possível falar pessoalmente. A chegada a Tel aviv deu-se aproximadamente às 24 horas.

Por hoje é o máximo que posso falar amanhã voltarei a lhe escrever. Estou evitando falar nesta grande data, por que sei que não suportaria fazê-lo... mando-lhe, porém, todo o meu amor em um abraço cheio de carinho e ternura que não e possível lhe dar pessoalmente como seria a maior satisfação de minha vida.

Do seu

Sisnando.

מלון ולידור
Validor Hotel

WITH ISRAEL'S FINEST OLYMPIC FILTERED SWIMMING POOL

Herzliya Beach, Israel; Phone 93-24-33/34, P.O.B. 313 • 313 סלולין 93-24 33/34 ת.ד. 313

Herzliya, 1 de agosto de 1963

Querida minha,

Como já mandei lhe falar, este fim de curso está sendo muito pesado. Tive que fazer durante dez horas de aula por dia. Por isso estou escrevendo esta breve carta, comemorando o início do mês de agosto que é o último mês que nos separa. Escrito-me contando até os minutos que faltam para tal acontecimento.

O ambiente aqui no Validor é de suspense nesta última semana. Já estamos com todas as coisas preparadas para a mudança que se dará segunda-feira próxima pela manhã. Remiti por via marítima mais um pacote de livros (o terceiro), contendo aproximadamente cinco quilos. Desejando, remiti até agora vinte quilos de livros e apostilhas. Fui mais cinco quilos, mas fui de levá-los pessoalmente.

Quida não recebi a comunicação do Banco a respeito da remessa dos US\$100 providenciada por você no dia 9 do mês recém findo. Domingo próximo, não obstante, já verificarei se tal ordem já chegou. Amanhã, que é sábado, terei mais tempo para lhe escrever. Estou escrevendo às pressas para aproveitar a janela postal de hoje, pois amanhã o correio será fechado, isto é, não haverá expediente. Por outro lado, espero, com toda certeza, receber cartas suas hoje.

Aceite os meus saudos e aproximações agora, pois proximamente somente poderei fazer pessoalmente...
Recomendarei a todos da família.

GO IN GOOD COMPANY... GO

EL AL
ISRAEL AIRLINES

Lisrundo

Herzliya, 1 de agosto de 1963

Adorada Mirna,

Como já mandei lhe falar, este fim de curso está sendo muito pesado. Creio que tem havido dez horas de aula por dia. Por isso estou lhe escrevendo esta breve carta, comemorando o início do mês de agosto que é o último, mês que nos separa. Encontro-me contando até os minutos que faltam para tal acontecimento.

O ambiente aqui no Validor é de suspense nesta última semana. Já estamos com todas as coisas preparadas para a mudança que se dará segunda-feira próxima pela manhã. Remeti via marítima mais um pacote de livros (o terceiro), contudo aproximadamente cinco quilos. Desse modo, remeti até agora vinte quilos de livros e apostilhas. Tenho mais cinco quilos, mas terei de levá-los pessoalmente.

Ainda não recebi a comunicação do Banco a respeito da remessa dos US\$100 providenciado por você no dia 9 do mês recém findo. Domingo próximo, não obstante, irei verificar se tal ordem já chegou. Amanhã, que é sábado, terei mais tempo para lhe escrever. Estou escrevendo às pessoas para aproveitar a mala postal de hoje, pois amanhã o correio será fechado, isto é, não haverá expediente. Por outro lado, espero, com toda certeza, receber cartas suas hoje.

Aceite os meus saudosos e apaixonados abraços, pois proximamente somente poderei fazer pessoalmente...

Recomendações a todos da família

Sisnando

מלון ולידור
Validor Hotel

WITH ISRAEL'S FINEST OLYMPIC FILTERED SWIMMING POOL

Herzliya Beach, Israel; Phones 93-24-33/34, P.O.B. 313 • 313 ת.ד. 93/24 33/34 מרסוניים הים : הרצליה. חוף

Herzliya, 2 de agosto de 1963

Adonada minha,

Prometi em cartas anteriores que falava em detalhes sobre fatos históricos atinentes aos lugares visitados recentemente. Há tanta coisa a comentar sobre cada cidade, cada aldeia que seria difícil comentar tudo em carta. Por isso escolhi Ashkelon como tema desta carta, ficando as demais para outra oportunidade ou mesmo para quando regressar. Ashkelon foi na antiguidade uma cidade filistea, considerada a mais importante da época. Atualmente, também, ela ocupa uma destacada posição dentre as cidades de Israel. Estão sendo realizadas escavações na localidade, que têm posto a descoberto tesouros artísticos e material arquitetônico de grande valor. Lá estão já a descoberto as colunas de Hércules e estruturas das mais longínquas guerras. Ashkelon encontra-se situada na orla do mediterrâneo, perto da fronteira do Egito, tendo sido fundada a mais de 5.000 anos, a segunda mais antiga do mundo. Esta cidade foi também a mais importante cidades do mundo católico, havendo pertencido aos assírios, persas, macedônios, egípcios, sírios, tendo sido conquistada pelos romanos um século antes de Cristo. Assim, chega-se a destruição total de Ashkelon já em uma ^{era} ~~época~~. Foi em Ashkelon que nasceu Herodes, rei da Judeia. Era uma cidade sagrada, onde imperava a cultura, pois ali viveram Cícero, os gramáticos Ptolomeu e Demetrius; os historiadores Apolônio e

מלון ולידור
Validor Hotel

WITH ISRAEL'S FINEST OLYMPIC FILTERED SWIMMING POOL

Herzliya Beach, Israel; Phones 93-24-33/34, P.O.B. 313 • 313 ת.ד. 93-24 33/34 סניף תל אביב: תל אביב

Autemidos. Cleopatra e Antônio Taudem ai vivesam, assim como Julião, imperador romano. As escavações têm prôto a descoberto ruínas de grande importância, entre elas a fonte sagrada de Serkitó, a atargatís grega, duma em corpo de senia, comonte de Daqm e predesora de Netuno. Ai nos vists os restos das cem colunas de Herenbo, que ele a gestureu quando amurado as mesmas. Em outras pesquisas, têm sido encontrados fragmentos arquitetônicos, diversos fúmulos, objetos de cerâmica, moedas, inscrições, um tesouro de bronzes gregos e muitas outras antiguidades que hoje se encontra no museu da cidade. Se nudo que ao visitar esta cidade senti-me diante de um mundo misterioso, abundo, quase inaudetável.

A atual cidade de Ashkelon foi construída, ao lado das ruínas, a partir de 1950. Nesta nova cidade cada casa tem o seu jardim, havendo também parques, jardins e vilas e campos de esportes, tudo o mais são grandes ruas, transformando-a numa cidade dentro de um jardim. Tal orientação, aliás, é seguida sempre na construção das cidades aqui em Israel. A comodidade é o seu estar do homem o colocado acima de tudo. Quanta recreação novamente.

Como sempre as saudades continuam feridas e os dias estão passando muito lentamente. Foi não no contato apena em de mandas abraços, por agora quero e te-la Bem fúmulos de mim. Recomendavel a todos da família.

GO IN GOOD COMPANY... GO

EL AL
ISRAEL AIRLINES

Sisnando

Herzliya, 2 de agosto de 1963

Adorada Mirna,

Prometi em cartas anteriores que falaria em detalhes sobre fatos históricos atinentes aos lugares visitados ultimamente. Há tanta coisa a comentar sobre casa cidade, cada aldeia que seria difícil comentar tudo em carta. Por isso, escolhi Ashkelon como tema desta carta, ficando as demais para outra oportunidade ou mesmo para quando regressar. Ashkelon foi na antiguidade uma cidade filisteia, considerada a mais importante da época, atualmente, também, ela ocupa uma destacada posição dentre as cidades de Israel. Estão sendo realizadas escavações na localidade, que têm posto a descoberto tesouros artísticos e material arquitetônico de grande valor. Lá estão já descoberto as colunas de Hercules e construções dos mais longínquas gerações. Ashkelon encontra-se situada na orla do mediterrâneo, perto da fronteira do Egito, tendo sido fundada a mais de 5.000 anos, a segunda mais antiga do mundo. Esta cidade foi também a mais importante cidade do mundo católico, havendo pertencido aos assinos, persas, macedônicos, egípcios e os sírios, tendo sido conquistada pelos romanos um século antes de Cristo. Assim, chega-se a destruição total de Ashkelon já em nossa era. Foi em Ashkelon que nasceu Herodes, rei da judeia. Era uma cidade sagrada, onde imperava a cultura, pois ai viveram Cícero, os gramá-

ticos Ptolomeu e Demateu; os historiadores apolônio e Artemidoro. Cleopatra e Antônio também ai viveram, assim como Julião, imperador romano. As escavações tem posto a descoberto ruínas de grandes importância, entre elas a fonte sagrada de Derketo, a atargális grega, deusa com corpo de sereia, concorte de Dragon e predecessora de Netuno. Ai são vistos os restos das cem colunas de Hércules, que ele os destruiu quando amarrado as mesmas. Em outras pesquisas, tem sido encontrados fragmentos arquitetônicos, diversos túmulos, objetos de cerâmica, moedas, inscrições, um tesouro de bronzes gregos e muitas outras antiguidades que hoje se encontra no museu do cidade. De modo que a visitar esta cidade senti-me diante de um mundo misterioso, absurdo, quase inacreditável.

A atual cidade de Ashkelon foi construída, ao lado das ruínas, a partir de 1950. Nesta nova cidade cada casa tem o seu jardim, havendo parques, jardins públicos e campos de esportes, tudo o mais são gramados verdes, transformando-a numa cidade dentro de um jardim. Tal orientação, alias, é seguida sempre na construção das cidades aqui em Israel. A comodidade e o bem estar do homem é colocado acima de tudo. Amanhã escreverei novamente como sempre as saudades continuam terríveis e os dois estão passando muito lentamente. Já não me contento apenas em lhe mandar abraços, pois agora quero e tê-la bem junto de mim. Recomendações à todos da família.

Sisnando



ORGANIZACIÓN DE
ESTADOS AMERICANOS

קורס לתכנון חקלאי ופתוח אזורי
CURSO DE PLANIFICACION AGRICOLA Y DESARROLLO REGIONAL

ESTADO DE ISRAEL
Ministerio de Relaciones Exteriores
Departamento de Cooperación Internacional

Ministerio de Agricultura
Agencia Judia
Departamento de Capacitación
para el Extranjero

Herzliya, 3 de agosto de 1963

Adorada esposa,

Estou vibrando de contentamento e alegria ao lhe escrever esta carta. O motivo é que hoje foi realizada a última aula do curso em sua fase teórica. Quando isto foi anunciado a grande verdade é que não comecei entender nada. Se me perguntassem uma frase do que foi dito em tal aula creio que não saberia dizer. Pensava e pensava sómente em você, no regresso, em nossos filhos, em nossa casa, em tudo que constitui motivo de nossa felicidade. Após a aula e a sufonia de parabens entre os participantes corri para o meu apartamento a fim de fazer esta carta. Estou tão satisfeito que não sei o que deua dizer... A única coisa

que me ocorre e' dizer que a amo louca.
mente e cada minuto que passa e' para
mim motivo de grande felicidade, por
torna mais proximo o momento que a terer
sem faltinha de mim. Apoi de chegar o mais
breve possivel tenho pensado em nos mais
ir aos Estados Unidos e viajar diretamente
de Lisboa para Recife, caso a companhia
aerea concorde com isto. Na cidade, somente
sei a New York se a Pan America estive
forçando vros desta cidade diretamente para
Recife. De fato, a demora em New York, Miami e
Belem seria no minimo de uma semana, coisa
que para mim e' mais do que um seculo. Alen
disso somente quero ir aos Estados Unidos
quando for acompanhado por voce. Com a
mais profunda sinceridade lhe digo:
jamais viajei desta maneira sem ser
com voce, pois não suportaria de modo al-
guns, mesmo que fosse para ganhar milhaes.

Hoje a tarde seiv realizadas entrevistas
pessoais e uma reunio em conjunto (informal)
sobre questoes, atinentes ao desenvolvimento
do curso. Amanha, domingo, haera' um jantar
de despedida nos jardins do Valador e
segunda-feira muito cedo viajaremos para

um Moshav a fim de dar início a partes de intai'gins e especializaçoes. Ficaremos nesta aldeia agricola até o dia 10 aproximadamente. Depois estaremos em um kibitz até o dia 14, quando pessoalmente voltarei a Tel Aviv a fim de estagiar no Departamento de Planejamento nacional. Depois irei complementar minha especializaçoes em programaçoes Regional em Bahish, regressando, por fim, a Tel Aviv a fim de emprender a viagem de regresso. A data de minha chegada a Fortaleza ouvida é incognita e você somente saberá quando estiver bem próxima. A única coisa que posso informar com segurança é que tal data será antes do dia Dezeto de setembro. Prepare-se, pois um disprato a bater o record mundial de abraços e já estou me recomendo que o cérebro eletrônico será incapaz de contá-los.

Finalmente, com todo o carinho e amor, mando-lhe por enquanto apenas alguns milhões de abraços para você e recomendações a todos os estimados familiares.

Do esposo maluco, mas apaixonado.

Sisnando,

Herzliya, 3 de agosto de 1963

Adorada esposa,

Estou vibrando de contentamento e alegria ao lhe escrever esta carta. O motivo é que hoje foi realizada a última aula do curso em sua fase teórica. Quando isto foi anunciado, a grande verdade é que não consegui entender nada se me perguntassem uma frase do que foi dito em tal aula creio que não saberia dizer. Pensava e pensava somente em você, no regresso, em nossas familiares, em nossa casa, em tudo que constitui motivo de nossa felicidade. Após a aula e a euforia de parabéns entre os participantes corri para o meu apartamento a fim de fazer esta carta. Estou tão satisfeito que não sei o que devo dizer...a única coisa que me ocorre é dizer que a amo loucamente e cada minuto que passa é para mim motivo de grande felicidade, pois torna mais próximo o momento que a terei bem juntinha de mim. Afim de chegar o mais breve possível, tenho pensado em não mais ir aos Estados Unidos e viajar diretamente de Lisboa para Recife, caso a companhia aérea concorde com isto. Na verdade, somente irei a New York se a Pan América estiver fazendo voos desta cidade diretamente para Recife. De fato, a demora em New York, Miami e Belém seria no mínimo de uma semana, coisa que para mim é mais do que um século. Além disso somente quero ir aos

Estados Unidos quando for acompanhado por você. Com a mais profunda sinceridade lhe digo: jamais viajarei desta maneira sem ser com você, pois não suportaria de modo algum, mesmo que fosse para ganhar milhões.

Hoje a tarde serão realizadas entrevistas pessoais e uma reunião em conjunto (informal) sobre questões atinentes ao desenvolvimento do curso. Amanhã, domingo, haverá um jantar de despedida nos jardins do Validor e segunda-feira muito cedo viajaremos para um moshav a fim de dar início a partes de estágios e especialização. Ficaremos nesta aldeia agrícola até o dia 10 aproximadamente. Depois estaremos em um Kibutz até o dia 14, quando pessoalmente voltarei a Tel Aviv a fim de estagiar no Departamento de Planificação Nacional. Depois irei complementar minha especialização em programação regional em Lahish, regressando, por fim, a Tel Aviv a fim de empreender a viagem de regresso. A data de minha chegada a Fortaleza ainda é incógnita e você somente saberá quando estiver bem próxima. A única coisa que posso informar com segurança é que tal data será antes do dia DEZOITO de setembro. Prepare-se, pois irei disposto a bater o record mundial de abraços e já estou me convencendo que o cérebro eletrônico será incapaz de contá-los.

Finalmente, com todo o carinho e amor, mandolhe por enquanto apenas alguns milhões de abra-

ços para você e recomendações a todos os estimados familiares.

Do esposo maluco, mas apaixonado

Sisnando

מלון ולידור
Validor Hotel

WITH ISRAEL'S FINEST OLYMPIC FILTERED SWIMMING POOL

Herzliya Beach, Israel; Phones 93-24-33/34, P.O.B. 313 • 313 ת.ד. 93-24 33/34 : מלפונים

Herzliya, 4 de agosto de 1963

Minha querida minha,

Esta é a última carta que lhe escrevo diretamente do hotel Validor. Hoje haverá um jantar de despedida e amanhã viajaremos para um moshav (aldeia agrícola) a fim de dar início a fase de especialização. Logo que terminar a presente carta irei dar os derradeiros retoques na anúncios da mala. Estou me sentindo muito enfiado por verificar que realmente o tempo passa mesmo que muito lentamente. Levo tantos recordações do Validor devidos as profundas e montipicantes saudades que aqui senti durante três meses; os mais longos de minha vida. Os melhores momentos de alegria que desfrutei no Validor foram por ocasião do recebimento de suas cartas. Ontem, por exemplo, ao cair da tarde tive a grande satisfação de receber quatro cartas suas, quatro maravilhosas cartas que valem por cem. Repeated missivas são datadas de 16, 17, 18 e 22 de julho, respectivamente. Fiquei muitíssimo satisfeito em saber da mudança. Agora tenho mais um

מלון ולידור
Validor Hotel

WITH ISRAEL'S FINEST OLYMPIC FILTERED SWIMMING POOL

Herzliya Beach, Israel; Phones 93-24-33/34, P.O.B. 313 • 313 סלפונים 93-24 33/34 ת.ד. •

motivo para clarejar audientemente o requesto: conhecer a nova nova casa. Mas queira saber a surpresa que fiquei quando voce disse que havia dormido na nova casa, que estava escutando de la, etc. Estou contente, pois, de vez que fui todo o resto de minha vida para estar com voce, nessa casa ou em qualquer outro lugar.

Remeti hoje mais um pacote com cinco quilos de apostilha por via maritima, perfazendo, portanto, ate agora quatro pacotes em aproximadamente 20 ou 25 quilos ao todo. Por outro lado, nao veio ainda comunicacao do Banco a respeito da sua remessa de US\$100 efetivada em 9 do mes passado. Certo que esta semana a enviarei. Amanha procurarei escrever-lhe falando mais um pouco sobre suas cartas e dando as novidades. Agora, como lhe falei no comeco, tenho de arrumar as malas. Milhares de abraços e beijos carinhosos para voce e recomendaros a si. Volte (quando se chegar do exato), Dna Gracema, Vilma, Vania, Paulo Roberto, Maria, Gilberto e todos da familia.
Do seu esposo
Sisnando.

Herzliya, 4 de agosto de 1963

Minha querida Mirna.

Esta é a última carta que lhe escrevo diretamente do hotel Validor. Hoje haverá um jantar de despedida e amanhã viajaremos para um moshav (aldeia agrícola) a fim de dar início a fase de especialização. Logo que terminar a presente carta irei dar os derradeiros retoques na arrumação da mala. Estou me sentindo mais animado por verificar que realmente o tempo passa mesmo que muito lentamente. Levo tristes recordações do Validor devido as profundas e mortificantes saudades que aqui senti durante três meses; os mais longos de minha vida. Os únicos momentos de alegria que desfrutei no Validor foram por ocasião do recebimento de suas cartas. Ontem, por exemplo ao cair da tarde tive a grande satisfação de receber quatro cartas, suas, quatro maravilhosas cartas que valem por cem. Referidas missivas são datadas de 16,17,18 e 22 de julho, respectivamente fique muitíssimo satisfeito em saber da mudança. Agora tenho mais um motivo para desejar ardentemente o regresso: conhecer a nossa nova casa. Não queria saber a inveja que fiquei quando você disse que havia dormido na nova casa, que estava escrevendo de lá, etc. Estou contente, porém, de vez que terei todo o resto de

minha vida para estar com você, nessa casa ou em qualquer outro lugar.

Remeti hoje mais um pacote com cinco quilos de apostilhas por via marítima, perfazendo, portanto, até agora quatro pacotes com aproximadamente 20 ou 25 quilos ao todo. Por outro lado, não veio ainda comunicação do Banco a respeito da sua remessa de US\$100 efetivada em 9 do mês passado. Creio que esta semana a receberei. Amanhã procurarei escrever-lhe falando mais um pouco sobre suas cartas e dando as novidades. Agora, como lhe falei no começo, tenho de arrumar as malas. Milhões de abraços e beijos carinhosos para você e recomendações a Sr. Nobre (quando ele chegar do Crato), Sra. Iracema, Wilma, Vânia, Paulo Roberto, Maria, Gilberta e todos da família.

Do seu esposo

Sisnando

מלון ולידור

Validor Hotel

WITH ISRAEL'S FINEST OLYMPIC FILTERED SWIMMING POOL

Herzliya Beach, Israel, Phones 93-24-33/34, P.O.B. 313 ● 313 ת.ד. 93-24 33/34 מלפונים : הוף הים

Herzliya, 4 de agosto de 1963

Querida minha,

Acaba de ser realizado o jantar de despedida. Foi muito interessante. Houve muita comida, vinho!, e discursos, além dos indespensáveis apresentações de cada país. Os diplomas foram entregues hoje e são muito bonitos. Recebemos também como recordação do curso um bonito quadro de madeira (cartesimato local), um emblema e um retrato do quadro com todos os participantes. O hotel também nos deu um chaveiro de lembrança. A fotografia que segue anexa foi tirada em um intervalo de aula. Espero que você me reconheça...

Estou lhe escrevendo apenas para dizer que estou muito feliz com a conclusão do curso e para lhe agradecer sinceramente pois sem seu apoio e incentivo eu não teria chegado a fazê-lo. muito grato muito querida esposa. De minha parte continuarei a fazer tudo para lhe recompensar por isto.

Do seu marido agradecido

GO IN GOOD COMPANY... GO

EL AL
ISRAEL AIRLINES

Sisnando.

Herzliya, 4 de agosto de 1963

Querida Mirna

Acaba de ser realizado o jantar de despedida. Foi muito interessante. Houve muita comida, vinho!, e discursos, além das indispensáveis apresentações de cada país. Os diplomas foram entregues hoje e são muito bonitos recebemos também como recordação do curso um bonito quadro de madeira (artesanato local), um emblema e um retrato do quadro com todos os participantes. O hotel também nos deu um chaveiro de lembrança. A fotografia que segue anexa foi tirada em um intervalo de aula. Espero que você me reconheça...

Estou lhe escrevendo apenas para dizer que estou muito feliz com a conclusão do curso e para lhe agradecer sinceramente pois sem seu apoio e incentivo eu não teria chegado a fazê-lo. Muito grato minha querida esposa. De minha parte continuarei a fazer tudo para lhe recompensar por isto.

Do seu marido agradecido

Sisnando

Kefar Sless, 5 de agosto de 1963

Adorada minha,

Estou escrevendo esta carta diretamente do moshav Kefar Sless. Cheguei aqui hoje as 11 horas da manhã, procedente do Validox, como já mandei lhe falar nas cartas anteriores. Tudo correu bem até agora, estando bem alojado, e com ótima alimentação. Refeida aldeia, que é muito desenvolvida agricolamente, e formada por pessoas provenientes da Rússia e Polónia. A língua adotada para as reuniões que já tivemos e que temos até o dia 11 do corrente, quando iremos para um kibutz, é o hebreu com traduções para o hespanhol. Na casa em que me encontro hospedado, porém, a língua que nos entendemos é uma mistura de hespanhol, italiano e inglês. Dê-se modo o possível conversar tudo. Logo que possível, amanha provavelmente, escreverei dando mais detalhes sobre novo lugar e sobre os detalhes da nova vida.

Com a eficiência que é característica aqui, e já propagada tantas vezes por mim em outras cartas, quatro horas depois que tinha chegado a Kefar Sless recibí estas suas suadecoras do Validox. Refeidas missivas são datadas respectivamente de 20, 23 e 25 do mês próximo findo. A satisfação que isto causou é indispensável falar, pois mesmo que desgrasse ocorreu não sou capaz de fazer-lo. Sobre isto, aliás, tive uma grande alegria de vez que fui eleito no Validox na última noite que lá passei como o participante do curso que mais recebeu cartas de uma só pessoa. Quando fui recebido o diploma, aliás, na solenidade houve a leitura no Validox, todos gritavam amigavelmente "letus, letus" em referência a este facto. Meus parabéns, portanto. Em relação a suas cartas pretendia falar hoje apenas no tocante a minha próxima viagem ao sul da Itália. O que pretendo fazer em tal região não é um curso emo você tem falado, pois a sãa cultura não suplantaria mais. Corso per il mezzogiorno" é um programa de desenvolvimento como o da Suécia e o que pretendo é contribuir como isto está funcionando, que éla está fazendo e como? Isto será possível no máximo no prazo de uma semana, contando a memória em Roma. O dinheiro que que fiz referência, naturalmente, seria o remetido pelo CNB por conta de minha estadia do mês de agosto através do Banco London. Muitos abraços e muitos beijos para você e recomendações a todos da família

Do seu esposo
Finando

Kefar Hess, 5 de agosto de 1963

Querida Mirna,

Estou escrevendo esta carta diretamente do moshav Kafar Hess. Cheguei aqui hoje as 11 horas da manhã, procedente do Validor, como já mandei lhe falar nas cartas anteriores. Tudo correu bem até agora, estando bem alojado e com ótima alimentação. Referida aldeia, que é muito desenvolvida agricolamente, é formada por pessoas proveniente da Rússia e Polônia. A língua adotada para as reuniões que já tivemos e que teremos até o dia 11 do corrente, quando iremos para um kibutz, é o hebreu com tradução para o hespanhol na casa em que me encontro hospedado, porém, a língua que nos entendemos é uma mistura de hespanhol italiano e inglês. Desse modo é possível conversar tudo. Logo que possível, amanhã provavelmente, escreverei dando mais detalhes deste novo lugar e sobre os acontecimentos da nova vida.

Com a eficiência que é característica aqui, e já propalada tantas vezes por mim em outras cartas, quatro horas depois que tinha chegado a Kefar Hess recebi cartas suas endereçadas ao Validor. Referidas missinas são datadas respectivamente de 20, 23 e 25 do mês próximo findo. A satisfação que isto causou é indispensável falar, pois mesmo que desejasse concertar não seria capaz de fazê-lo. Sobre

isto, aliás, tive uma grande, alegria de vez que fui eleito no Validor na última noite que lá passei como o participante do curso que mais recebeu carta de uma só pessoa. Quando fui receber o diploma, aliás, na solenidade ocorrida ontem no Validor, todos gritavam amigavelmente “letus, letus” em referência a este fato. Meus parabéns, portanto em relação a suas cartas pretendia falar hoje apenas no tocante a minha provável viagem ao sul da Itália o que pretendo fazer em tal região não é um curso como você tem falado, pois a esta altura não suportaria mais. Cassa per il mezzogiorno, é um programa de desenvolvimento como o da SUDENE e o que pretendo é conhecer como isto esta funcionando, que eles estão fazendo e como? Isto será possível no máximo no prazo de uma semana contando a demora em Roma. O dinheiro a que fiz referencia, naturalmente, seria o remetido pelo BNB por conta de minha cota do mês de agosto através do Banco London. Muitos abraços e muitos beijos para você e recomendações a todos da família

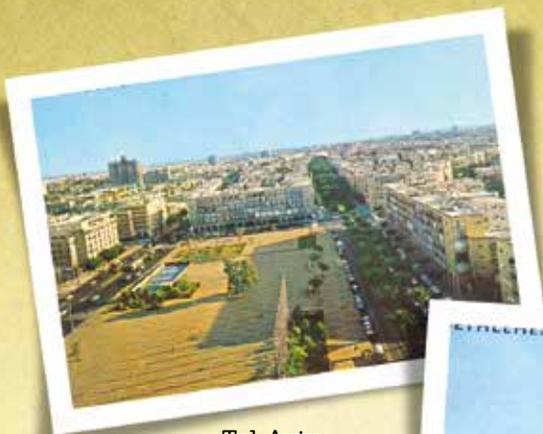
Do seu esposo
Sisnando



Terceira Parte

Iconografia





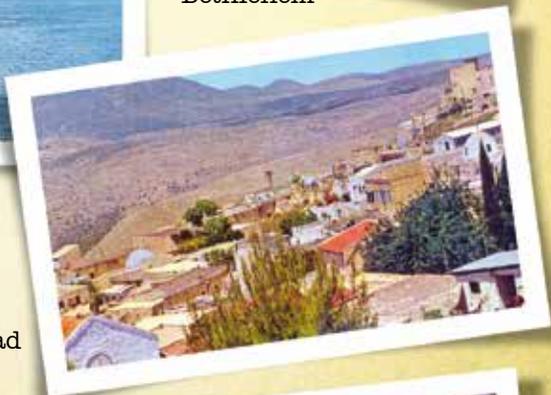
Tel Aviv



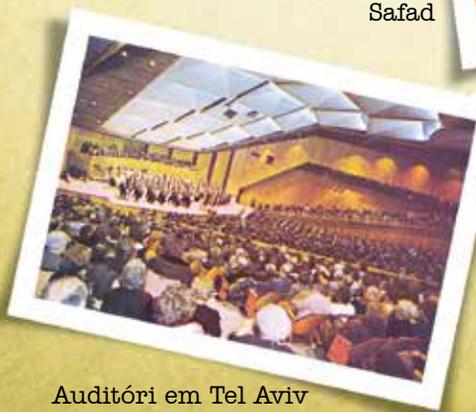
Bethlehem



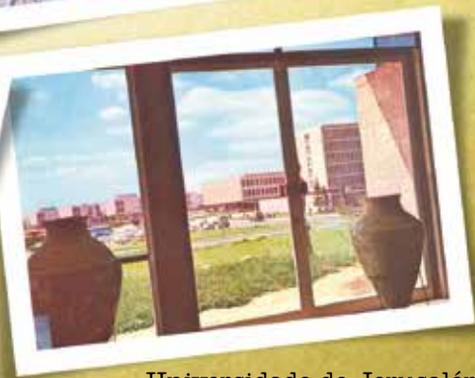
Lago de Nazaré



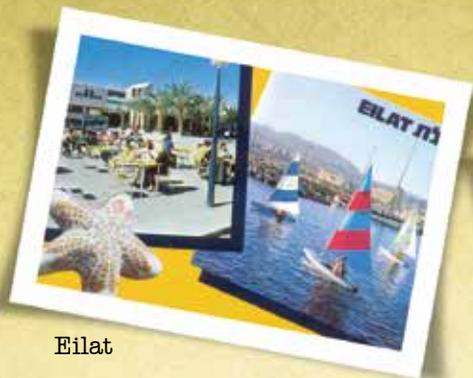
Safad



Auditóri em Tel Aviv



Universidade de Jerusalém



Eilat



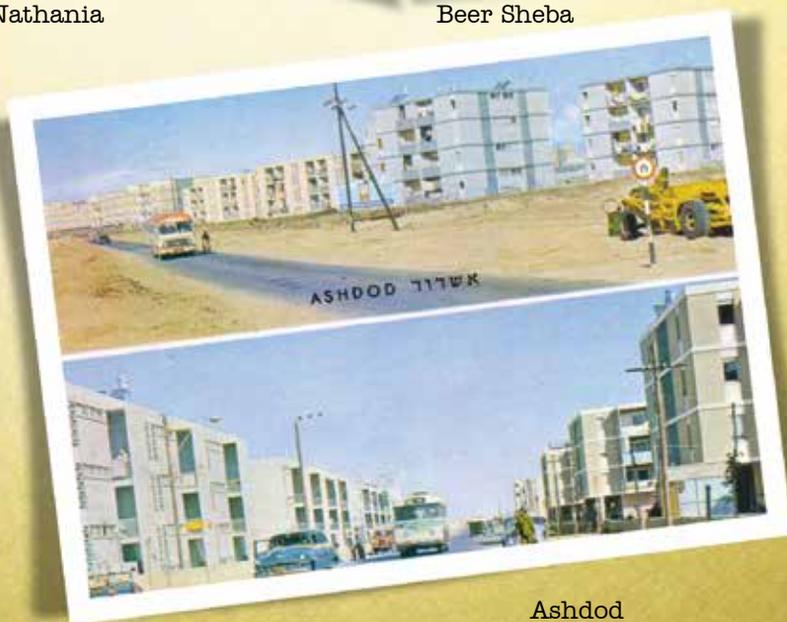
Caesarea



Nathania



Beer Sheba



Ashdod



Visitas a Kibutzim



Visitas a Kibutzim



Aulas práticas



Fazenda Agrícola com Piscina



Moshav Kefar Hess



Universidade de Jerusalém



Moshav Kefar Hess



Aulas práticas de mecanização



Alunos e professores do Programa do Settlement Study Centre



Zona agrícola urbanizada



Alunos e professores



Zona agrícola urbanizada

